



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

*PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS*

RELATÓRIO DE GESTÃO

2005

Missão da UFSM

**Promover ensino, pesquisa e extensão,
formando lideranças capazes de
desenvolver a sociedade.**

Santa Maria, RS, março de 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

NELSON MACULAN FILHO
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CLOVIS SILVA LIMA
Reitor

FELIPE MARTINS MÜLLER
Vice-Reitor

JOÃO MANOEL ESPINA ROSSÉS
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ALBERI VARGAS
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

AILO VALMIR SACCOL
Pró-Reitor de Extensão

JORGE LUIZ DA CUNHA
Pró-Reitor de Graduação

NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

JOÃO PILLAR PACHECO DE CAMPOS
Pró-Reitor de Recursos Humanos

ATHOS RENNER DINIZ
Procurador Geral

Processo de Prestação de Contas 2005
Elaborado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2005, de acordo com o estabelecido no art. 19, incisos I a VII, da Instrução Normativa SFC/MF n. 02, de 20.12.2000, e Portaria n. 3, de 05 de janeiro de 2006, no art. 14 da Instrução Normativa TCU n. 47, de 27.10.2004, a Decisão Normativa TCU n. 62, de 27.10.2004, bem como a Instrução Normativa TCU n. 71, de 07.12.2005.

As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM, e do Relatório Anual/2005 distribuído à Imprensa local e Autoridades.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela direção da Instituição.

**Clovis Silva Lima
Reitor**

Sumário

LISTA DE TABELAS

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO	1
I DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	3
II DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO	4
III DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS	6
III-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM	6
 3.1 Área de Ensino de Graduação	6
 a) Vagas Oferecidas – Vestibular/Peies/Reingresso	6
 b) Matrículas	7
 c) Diplomados	8
 d) Evasão	10
 e) Corpo Docente por Titulação	11
 f) Docentes Afastados para Aperfeiçoamento	13
 g) Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais	13

<i>h) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)</i>	14
3.2 Área de Ensino de Pós-Graduação	17
<i>a) Matrícula da Pós-Graduação</i>	17
<i>b) Dissertações e Teses</i>	19
<i>c) Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação</i>	20
<i>d) Projetos de Pesquisa</i>	22
3.3 Área de Extensão	24
<i>a) Projetos de Extensão</i>	24
3.4 Área de Assistência Estudantil	27
3.5 Área de Recursos Humanos	29
<i>a) Número de Servidores Técnico-Administrativos</i>	29
<i>b) Docentes do Ensino Médio e Tecnológico</i>	31
<i>c) Docentes do Ensino Superior</i>	32
<i>d) Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos</i>	33
<i>e) Assistência Médica e Odontológica</i>	33
3.6 Área de Administração e Planejamento	35
<i>a) Orçamento</i>	35
<i>b) Convênios</i>	37
<i>c) Área Física</i>	40
3.7 Área Hospitalar	41
3.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico	43
III-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO 408/2002 TCU	45
IV AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS	51

V	AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIAZILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS	144
VI	AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E AO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS	149
VII	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS	153
VIII	DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	154
IX	RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL	155

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 –	Ensino graduação – vagas oferecidas Vest./Peies e ng./Reing	7
TABELA 02 –	Ensino graduação – matrículas	8
TABELA 03 –	Ensino superior – diplomados.....	9
TABELA 04 –	Evasão	10
TABELA 05 –	Titulação corpo docente – ensino superior	11
TABELA 06 –	Docentes afastados para aperfeiçoamento	13
TABELA 07 –	Acervo bibliográfico da Biblioteca Central e setoriais	14
TABELA 08 –	Resultado do Provão/Mec	15
TABELA 08.1	Resultado do Enade – Inep/Mec –2004	16
TABELA 09 –	Ensino de Pós-Graduação – matrículas	17
TABELA 10 –	Dissertações e teses	19
TABELA 11 –	Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM	21
TABELA 12 –	Projetos de pesquisa	22
TABELA 13 –	Projetos de extensão	25
TABELA 14 –	Assistência estudantil	28
TABELA 15 –	Funcionários sem Hus	29
TABELA 16 –	Funcionários hospital – técnico-administrativos	30
TABELA 17 –	Docentes ensino médio e tecnológico.....	31
TABELA 18 –	Docentes ensino superior	32
TABELA 19 –	Cursos/eventos de qualificação oferecidos	33
TABELA 20 –	Assistência médica e odontológica	34
TABELA 21 –	Despesas com recursos do tesouro – executado	
TABELA 22.1	Número de convênios da UFSM assinados, por ano, no período 1994/2003, segundo a localização e o setor administrativo	36
TABELA 22.2	Número de convênios em vigência, segundo o nível e o setor administrativo	38
TABELA 23 –	Área física	40
TABELA 24 –	Indicadores de desempenho	42
TABELA 25 –	Ensino médio e tecnológico – matrículas	43
TABELA 26 –	Ensino médio e tecnológico – diplomados	44
TABELA 27 –	Dados	46
TABELA 28 –	Indicadores sugeridos TCU	47
TABELA 29 –	Cálculo automático das variáveis	48

TABELA 30 – Novo	49
TABELA 31 – Recursos recebidos/2005 – convênios com órgãos federais e estaduais – até 31/12/2005	150
TABELA 32 – Recursos/2004 recebidos em 2005 – convênios com órgãos federais	151
TABELA 33 – Recursos/2004 a receber em 2006 – convênios com órgãos federais	152
TABELA 34 – Recursos/2005 a receber em 2006 – convênios com órgãos federais	152

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2005, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente são apresentados os dados gerais de identificação da Instituição.

Depois ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, comparando-se à sua execução.

Também é apresentada a descrição dos indicadores utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou das ações administrativas.

A seguir são especificadas a avaliação da execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim são apresentados os indicadores de gestão estabelecidos para o Sistema Federal de Ensino Superior.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seus efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenham se realizado durante o ano de 2005.

I DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Universidade Federal de Santa Maria

Sigla: UFSM

CNPJ: 95.591.764.001/05

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Vinculação: Ministério da Educação

Endereço Completo: Faixa de Camobi, Km 09, Campus Universitário, Santa Maria, RS, CEP: 97105-900

Gestão e Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI: 15238153164

Norma de Criação: Lei n. 3834-C, de 14.12.1960

Finalidade: Educação

Normas que estabelecem a estrutura organizacional adotada no período:

Estatutos e Regimento Interno

Função de Governo predominante: 12.364.1073 Universidade do Século XXI

Tipo de atividade: Ensino Superior

Situação da Unidade: Em funcionamento.

II DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO.

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2005, são os seguintes:

PROGRAMAS DE GOVERNO

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
0750 – APOIO ADMINISTRATIVO				
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes (pessoa beneficiada-unidade)	5.341	2.697	50,50	1
2010 – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados. (criança de 0 a 6 anos atendida-unidade)	633	660	104,26	
2011 – Auxílio-Transporte aos servidores e empregados (servidor beneficiado-unidade)	2.743	2.186	79,69	
2012 – Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados (servidor beneficiado-unidade)	3.882	3.795	97,75	
1062 – DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E UNIVERSITÁRIA				
2992 – Funcionamento da Educação Profissional (aluno matriculado-unidade)	2.107	1.993	94,58	
1073 – UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				
4002 – Assistência ao educando do ensino de graduação (aluno assistido-unidade)	3.600	3.300	91,66	

4004 – Serviços à comunidade por meio da extensão universitária (pessoa beneficiada-unidade)	1.328.000	1.200.000	90,36
4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (aluno matriculado-unidade)	11.877	11.687	98,40
4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População (pessoa atendida-unidade)	52.514	54.348	103,49
6373 – Modernização e recuperação da infra-estrutura física das IFE's e dos HU's (área modernizada/recuperada-m ²)	25.388	13.983	55,07
0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO			
0181 – Pagamento de aposentadoria e pensões – servidores civis (pessoa beneficiada-unidade)	2.751	2.546	92,54
0461 – PROMOÇÃO DA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO			
8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados (pesquisa publicada-unidade)	2.051	1.485	72,40
1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PEQUISA CIENTÍFICA			
4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação (aluno matriculado-unidade)	1.701	1.885	110,81

Justificativa:

- 1 A redução verificada no número de pessoas beneficiadas na meta Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes é consequência da greve dos servidores federais ocorrida no período de agosto a novembro de 2005.

III DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

III-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM

3.1 Área de Ensino de Graduação

Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 da área de ensino de graduação consistem em criar opções para aumento do número de vagas nos cursos existentes ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região; promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos; consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos, aprimorar o processo de formação discente e consolidar o combate a evasão. Os objetivos propostos possuem as estratégias definidas para alcançá-los, bem como as ações para operacionalizá-los.

a) Vagas Oferecidas – Vestibular/PEIES/Reingresso

A evolução verificada deve-se à possibilidade de acolher novos alunos pelo oferecimento de 144 novas vagas nas séries iniciais dos cursos em 1999, 126 em 2005 e 120 em Educação à Distância (EAD) em 2005 e também à criação de bacharelados em Biologia e Matemática, Licenciatura em Desenho e Plástica e a Habilitação de Gestão de Cooperativas no Curso de Administração. Nas vagas de 2005, incluem-se os novos cursos de Meteorologia, Pedagogia Noturno, Desenho Industrial – Projeto de Produto e Educação Especial – EAD.

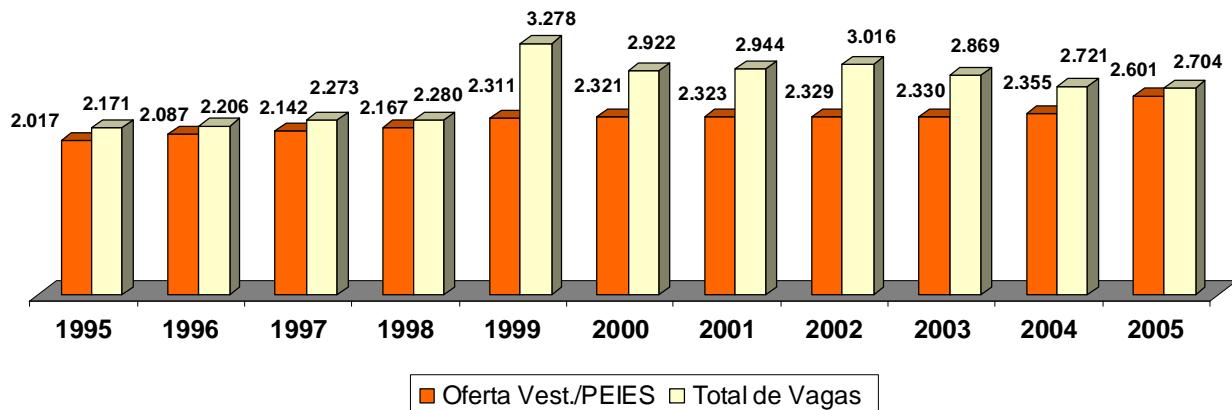
Além disso, a partir de 1999, intensificou-se o processo de aproveitamento de vagas ociosas nas séries avançadas, resultando num atendimento maior à comunidade.

Em Unidades Físicas

1 ENSINO GRADUAÇÃO - VAGAS OFERECIDAS VEST./PEIES e ING./REING.

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
OFERTA VEST./PEIES	2.017	2.087	2.142	2.167	2.311	2.321	2.323	2.329	2.330	2.355	2.601
OFERTA INGRESSO/REINGRESSO	154	119	131	113	967	601	621	687	539	366	103
TOTAL de VAGAS	2.171	2.206	2.273	2.280	3.278	2.922	2.944	3.016	2.869	2.721	2.704
EVOLUÇÃO	100	101,61	104,7	105,02	150,99	134,59	135,61	138,92	132,15	125,33	124,55

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

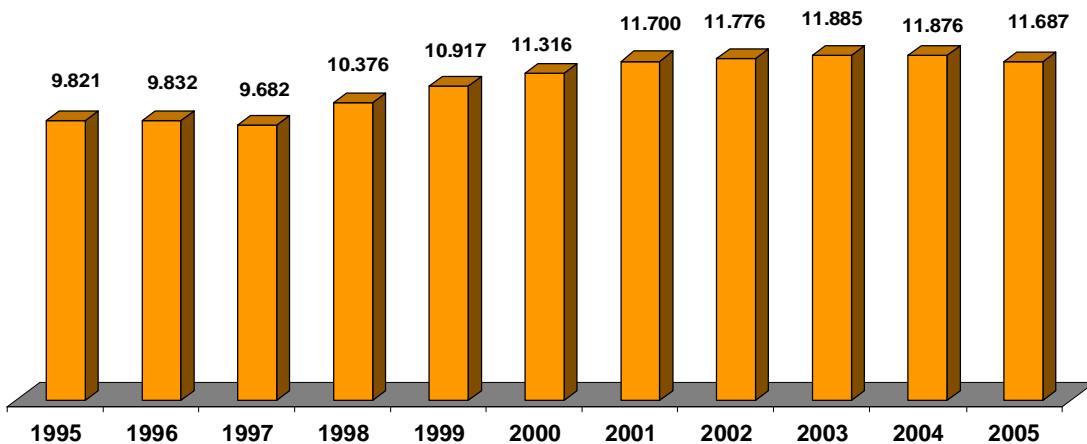
Vagas Oferecidas*b) Matrículas*

Desde 1998, a evasão dos cursos de graduação foi reduzida significativamente. A busca permanente por um ensino de excelência, a democratização do acesso à universidade e a estruturação de uma política de assistência ao aluno carente oportunizaram um crescimento significativo no número de matrículas.

2 ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
GRADUAÇÃO	9.821	9.832	9.682	10.376	10.917	11.316	11.700	11.776	11.885	11.876	11.687

Fonte: DERCA/PROGRAD

Matrículas Graduação*c) Diplomados*

Como resultado da implementação de políticas de combate à evasão por meio do PEAPES – Programa de Equidade de Acesso e Permanência na Educação Superior, foi alcançado um percentual de 59% no aumento do número de alunos diplomados na Graduação, se relacionados os dados quantitativos de 1997 a 2004. A evasão caiu de 38% para 15% se considerarmos a relação entre os egressos do ano e os ingressos há cinco anos, conforme o critério utilizado pelos organismos nacionais.

Deixou-se de apresentar os dados referentes aos diplomados do Ensino Superior, do ano de 2005, em razão do término do 2º semestre estar previsto somente para o mês de abril de 2006, como consequência da greve ocorrida naquele semestre.

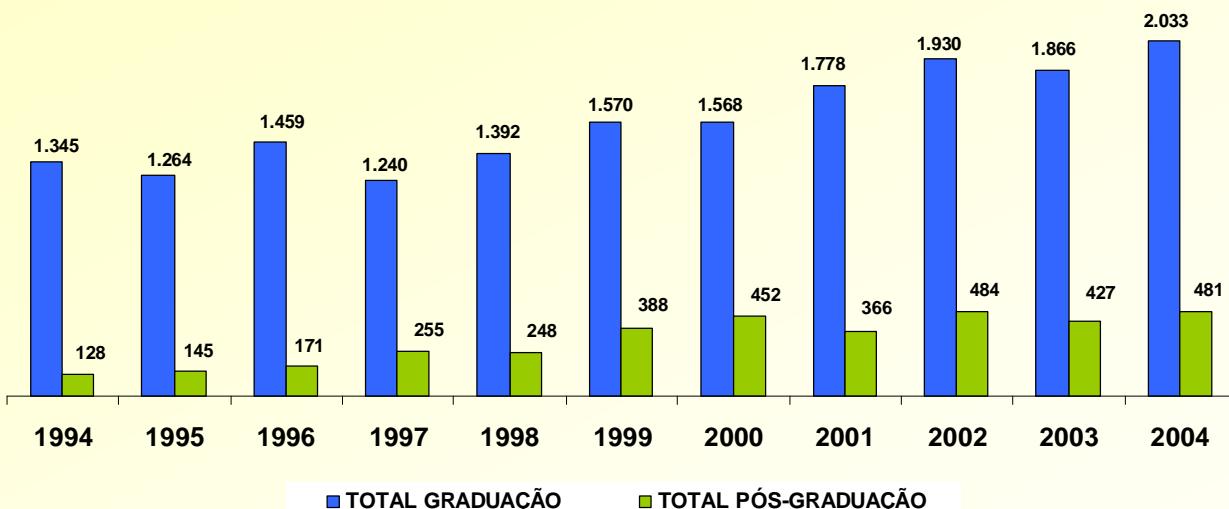
Em Unidades Físicas

3 ENSINO SUPERIOR - DIPLOMADOS

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL GRADUAÇÃO	1.345	1.264	1.459	1.240	1.392	1.570	1.568	1.778	1.930	1.866	2.033
ESPECIALIZAÇÃO	79	51	32	72	81	139	196	110	133	71	45
MESTRADO	49	87	133	179	161	234	235	237	324	309	384
DOUTORADO	0	7	6	4	6	15	21	19	27	47	52
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	128	145	171	255	248	388	452	366	484	427	481
TOTAL ENSINO SUPERIOR	1.473	1.409	1.630	1.495	1.640	1.958	2.020	2.144	2.414	2.293	2.514
EVOLUÇÃO	100,00	95,66	110,66	101,49	111,34	132,93	137,14	145,55	163,88	155,67	170,67

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

* Incluídos 188 alunos formandos do Curso Especial de Educação Infantil e Séries Inicias do Ensino Fundamental

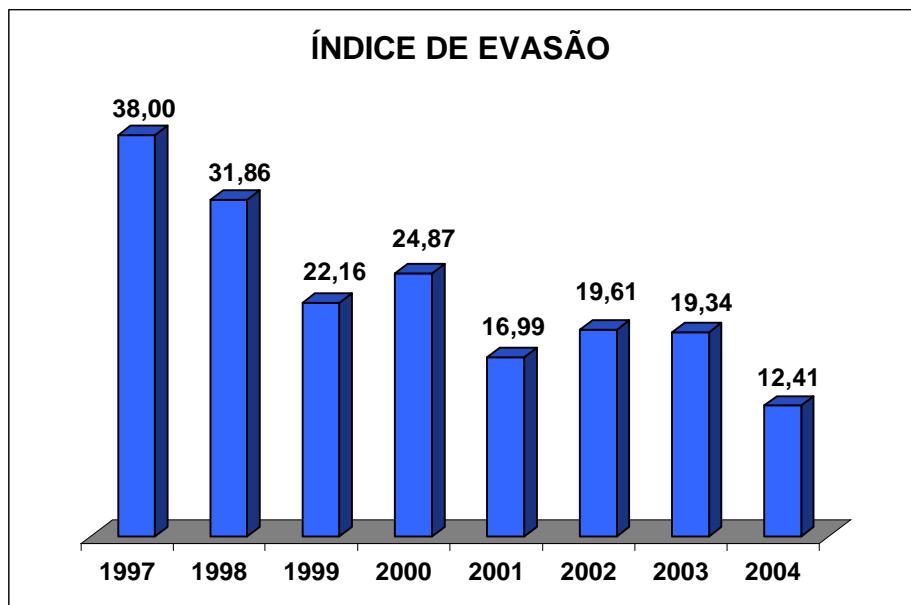
Diplomados Ensino Superior

d) Evasão

Da mesma forma, em razão da indisponibilidade do número de diplomados, deixa-se de apresentar o índice de evasão do ano de 2005.

4 EVASÃO

ANO/VARIÁVEL	DIPLOMADOS (I)	INGRESSANTES (I-4)	ÍNDICE DE EVASÃO
1997	1.240	1.983	38,00
1998	1.392	2.043	31,86
1999	1.570	2.017	22,16
2000	1.568	2.087	24,87
2001	1.778	2.142	16,99
2002	1.742	2.167	19,61
2003	1.864	2.311	19,34
2004	2.033	2.321	12,41



e) *Corpo Docente por Titulação*

A política de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM tem como um dos seus pilares o incentivo à qualificação dos professores e técnico-administrativos. Com análise cuidadosa de cada situação apresentada, os afastamentos para conclusão do doutorado foram facilitados, resultando na superação das expectativas e projeções quanto aos avanços da titulação docente.

A meta de 500 doutores, prevista anteriormente para 2005, foi atingida com um ano de antecipação. Em 2005 nos aproximamos do número de 600 doutores, representando um crescimento de 140% em relação a 1997.

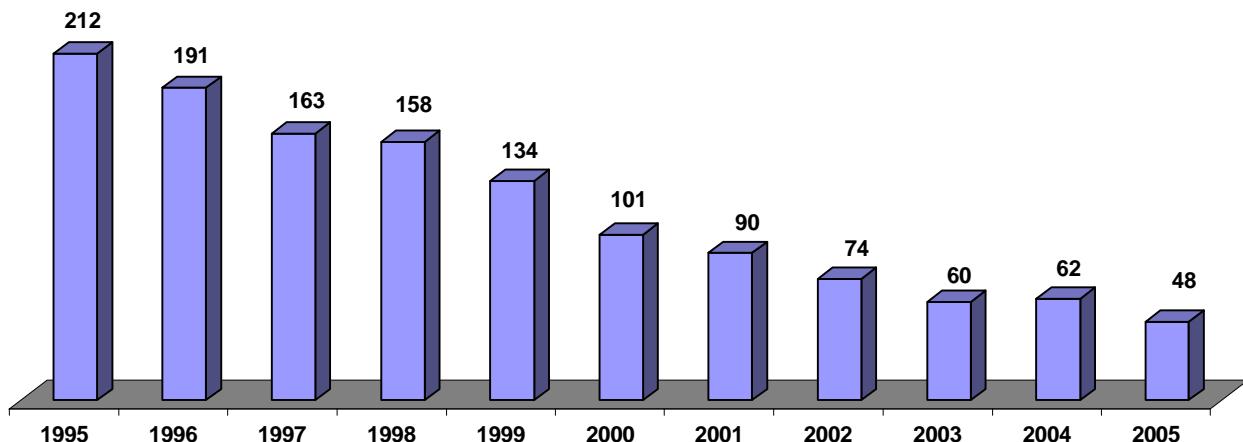
Já o número de professores graduados e com especialização é pequeno e se estabilizou, limitando-se às áreas onde a experiência profissional é mais importante do que a titulação acadêmica.

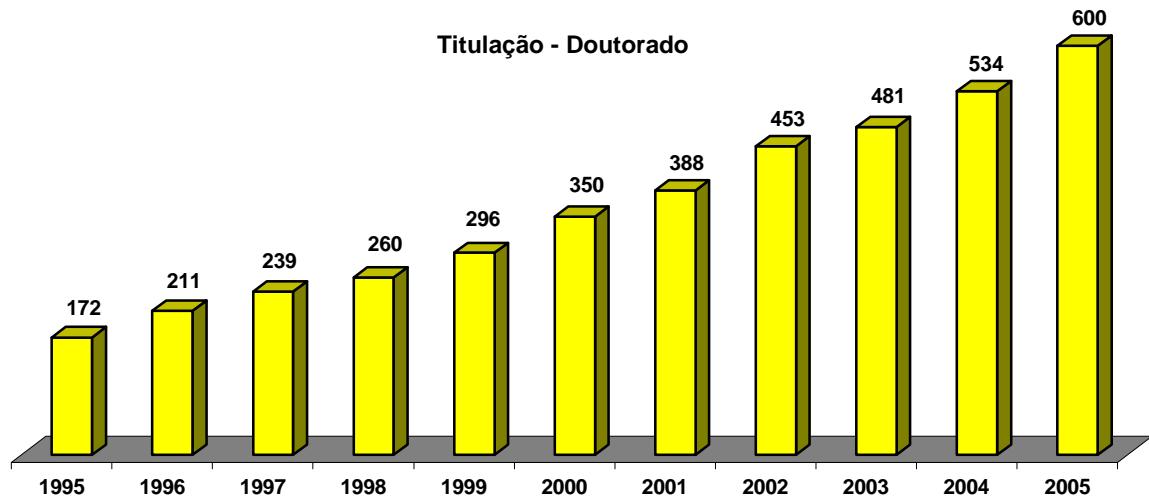
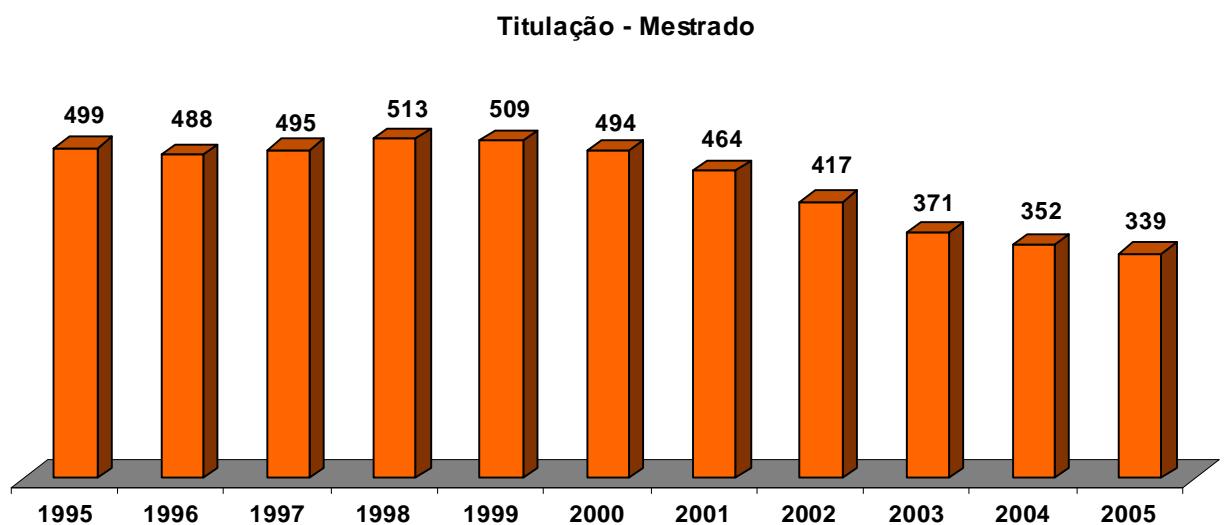
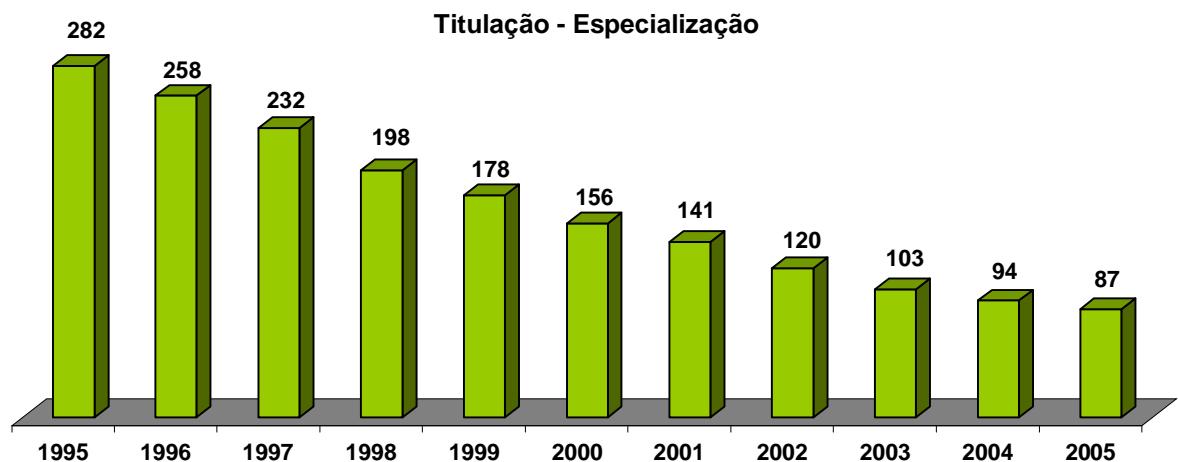
5 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE - ENSINO SUPERIOR*											Em Unidades Físicas
TITULAÇÃO/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
GRADUAÇÃO	212	191	163	158	134	101	90	74	60	62	48
ESPECIALIZAÇÃO	282	258	232	198	178	156	141	120	103	94	87
MESTRADO	499	488	495	513	509	494	464	417	371	352	339
DOUTORADO	172	211	239	260	296	350	388	453	481	534	600
TOTAL	1.165	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.042	1.074
EVOLUÇÃO	100	99	97	97	96	95	93	91	87	89	92

* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

Titulação - Graduação

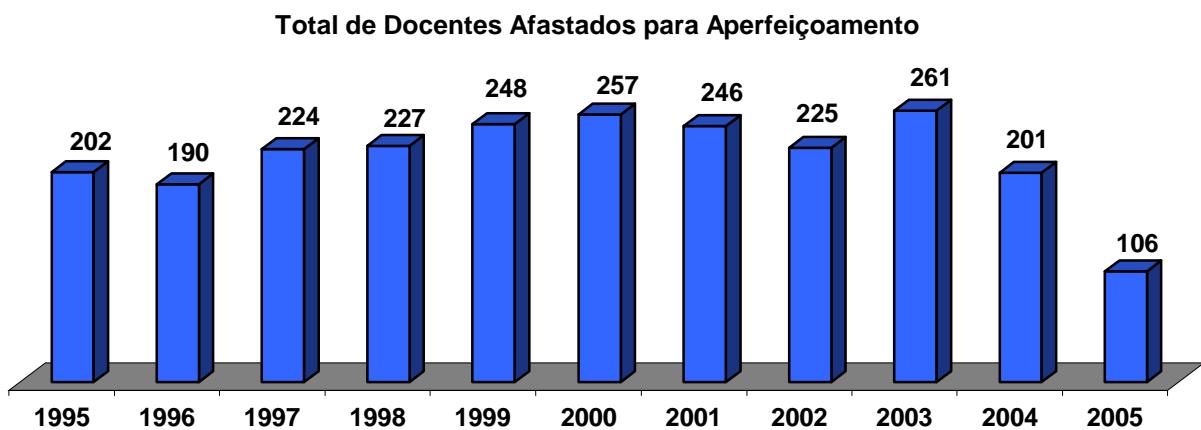




f) Docentes Afastados para Aperfeiçoamento

O afastamento de docentes para aperfeiçoamento decresceu em razão do maior número de professores com doutorado, diminuindo, assim, a necessidade de afastamentos.

6 DOCENTES AFASTADOS PARA APERFEIÇOAMENTO											
ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL	202	190	224	227	248	257	246	225	261	201	106



g) Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais

Para promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente, envidaram-se esforços no sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de curso são evidenciados na tabela a seguir:

7 ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS

(Em Dezembro/2004)

ANO	LIVROS E TESES	FOLHETOS	TÍTULOS DE PERIÓDICOS*	TOTAL
1994	112.151	4.198	3.598	119.947
1995	114.886	4.277	3.539	122.702
1996	117.311	4.572	3.459	125.342
1997	114.617	6.113	4.336	125.066
1998	120.181	6.484	4.363	131.028
1999	121.333	7.120	4.470	132.923
2000	133.515	7.808	5.466	146.789
2001	143.910	9.051	5.138	158.099
2002	142.037*	10.583	7.466	160.086
2003	148.263	10.982	7.351	166.596
2004	154.352	12.419	6.512	173.283
2005	162.701	13.013	6.634	182.348

Fonte: Biblioteca Central

Nota: Os dados das Bibliotecas Setoriais do CAL e CE referem-se a fascículos e não a títulos, como as demais.

* Ocorreu uma diminuição “virtual” no número de livros e teses, tendo em vista que foi constatado um equívoco em 2001, já que duas bibliotecas setoriais haviam computado o número de exemplares e não o número de obras como as demais.

h) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)

Embora existam proposições para que sejam reformulados os mecanismos de avaliação externa, a Instituição vem sendo regularmente submetida a avaliações como o Exame Nacional de Cursos – até 2003, e o Exame Nacional de Estudantes (ENADE) – a partir de 2004, por meio de seus alunos concluintes. Este mecanismo fornece importantes indicadores relativos dentro do conjunto dos cursos semelhantes oferecidos no Brasil.

Nos quadros a seguir, se observa que a UFSM obteve um índice crescente, nos últimos quatro anos, de conceito A e B ou 5 e 4, nessas avaliações. De 65% de conceitos A e B, em 2001, passou para 100% de conceitos 4 e 5, em 2004.

8 RESULTADO DO PROVÃO/MEC (Período de 1996 a 2003)

Curso Avaliado	Conceito							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B	B	A
Arquitetura e Urbanismo							A	A
Ciências Biológicas					A	A	A	A
Ciências Contábeis							B	C
Ciências Econômicas				A	B	C	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A	A	A
Enfermagem							B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A	B
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A	B
Engenharia Mecânica				C	D	C	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C	C
Farmácia						B	C	B
Física					C	C	C	B
Fonoaudiologia								A
Geografia								A
História							B	A
Comunicação Social-Jornalismo			A	A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A	B
Medicina				C	B	C	C	B
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C	A
Odontologia		C	A	A	B	A	A	B
Pedagogia						A	A	B
Psicologia						A	A	A
Química					C	A	B	A

Fonte: INEP/MEC

8.1 RESULTADO DO ENADE – INEP//MEC – 2004

CURSO AVALIADO	CONCEITO
Agronomia	4
Educação Física	5
Enfermagem	4
Farmácia	4
Fisioterapia	5
Fonoaudiologia	4
Medicina	5
Medicina Veterinária	5
Odontologia	5
Zootecnia	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2004

Ranking das Melhores Classificações de Acordo com o Conceito e Média de Alunos/Curso.

3.2 Área de Ensino de Pós-Graduação

Com relação ao Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 prevê como objetivos estratégicos aumentar a produção científica, identificar áreas preferenciais para o aumento de vagas nos cursos/programas de pós-graduação, expandir a pesquisa e pós-graduação para novas áreas de conhecimento e aumentar o intercâmbio científico internacional.

a) Matrícula da Pós-Graduação

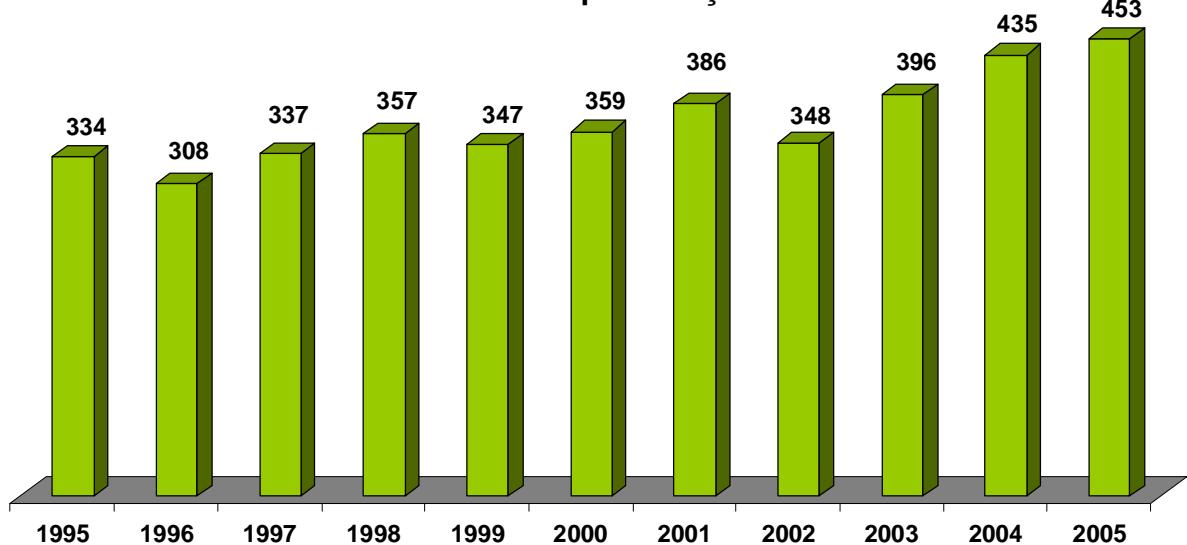
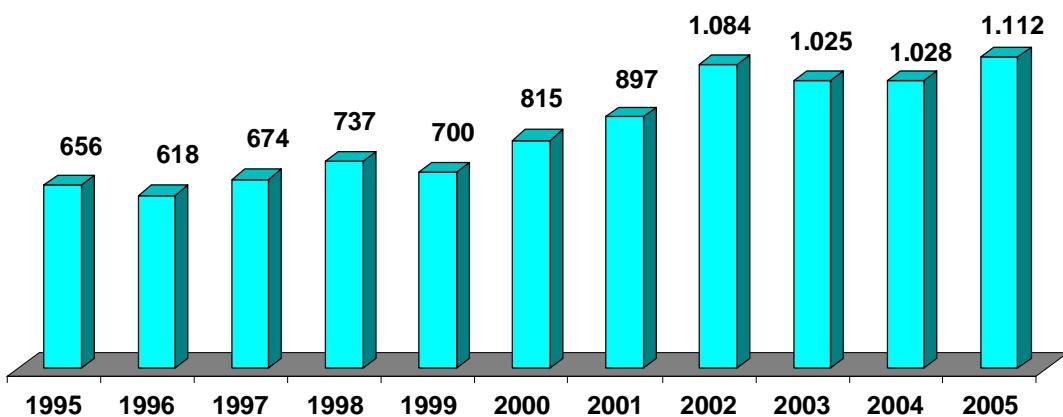
O atual processo de desenvolvimento proporciona saltos qualitativos e quantitativos capazes de alterar rapidamente a face da Pós-Graduação e da Pesquisa da UFSM.

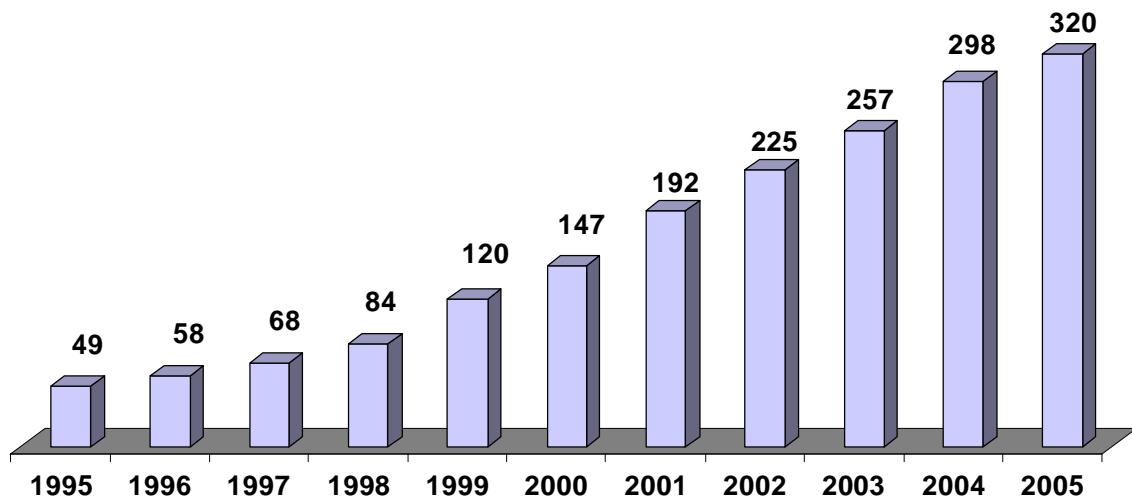
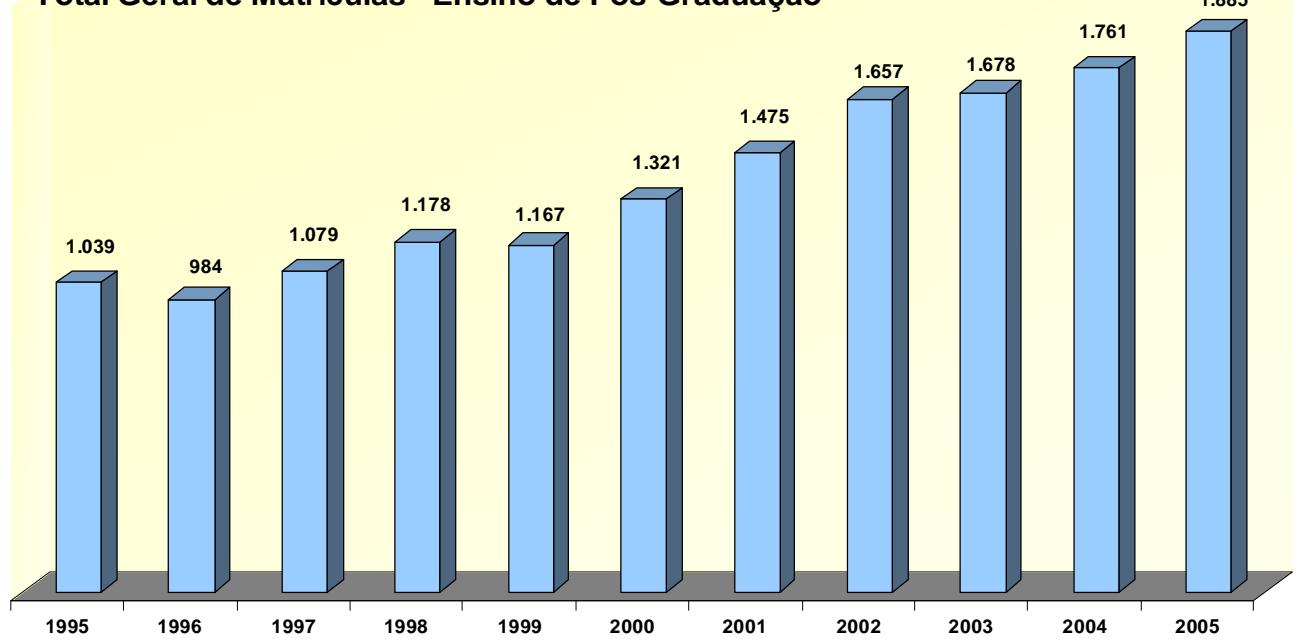
Além de consolidar a posição dos cursos já existentes entre os melhores do país, novas opções foram criadas em áreas de concentração e linhas de pesquisa para atender a grande demanda pela Pós-Graduação.

9 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
ESPECIALIZAÇÃO	334	308	337	357	347	359	386	348	396	435	453
MESTRADO	656	618	674	737	700	815	897	1.084	1.025	1.028	1.112
DOUTORADO	49	58	68	84	120	147	192	225	257	298	320
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	1.039	984	1.079	1.178	1.167	1.321	1.475	1.657	1.678	1.761	1.885
EVOLUÇÃO	100	94,71	103,85	113,38	112,32	127,14	141,96	159,48	161,50	169,49	181,42

Fonte: DERCA/PROGRAD

Matrículas Especialização**Matrículas Mestrado**

Matrículas Doutorado**Total Geral de Matrículas - Ensino de Pós-Graduação**

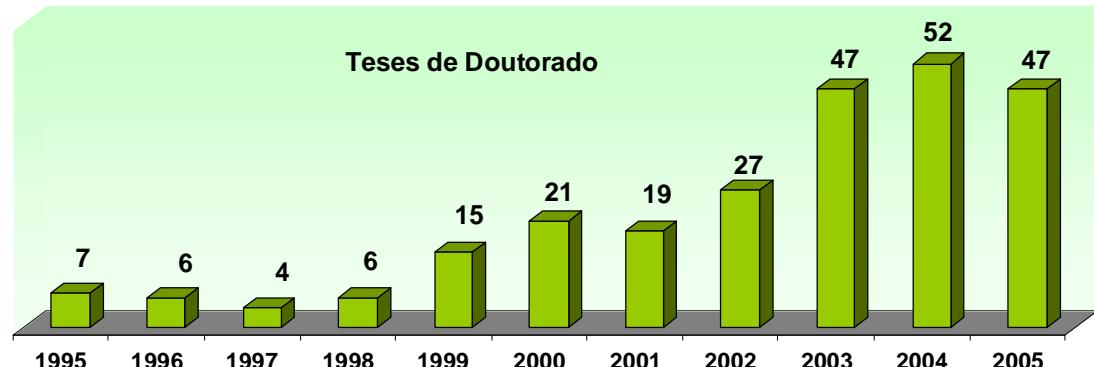
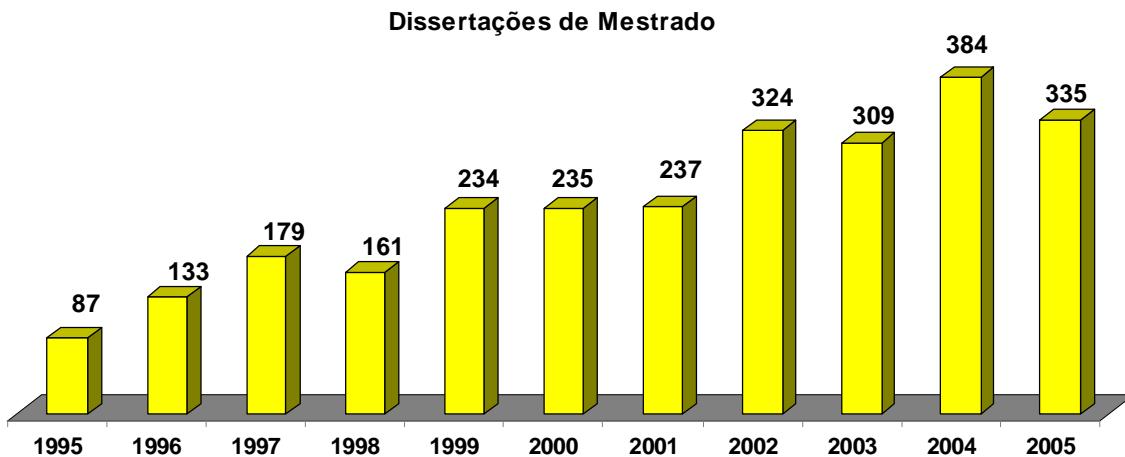
b) Dissertações e Teses

Como resultado da política de Pós-Graduação implementada, o crescimento desta atividade se refletiu de forma muito marcante no número de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado.

Houve uma grande expansão no número de teses defendidas e as dissertações de Mestrado também responderam com um crescimento significativo.

											Em Unidades Físicas
10 DISSERTAÇÕES E TESES											
VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
MESTRADO	87	133	179	161	234	235	237	324	309	384	335
DOUTORADO	7	6	4	6	15	21	19	27	47	52	47
TOTAL	94	139	183	167	249	256	256	351	356	436	382
EVOLUÇÃO	100	147,87	194,68	177,66	264,89	272,34	272,34	373,40	378,72	463,83	406,38

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP



c) *Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação*

O quadro a seguir demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de Pós-Graduação da UFSM, atualizado até o triênio 2001/2003, data da última Avaliação CAPES.

11 CONCEITOS/NOTAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM

Programa/Curso	Nível	Biênio 94/95	Biênio 96/97	Triênio 98/2000⁽¹⁾	Triênio 2001/2003
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	3/4	3	4
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado ⁽²⁾ /Doutorado ⁽²⁾	C	3	2	
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	3/4	4	4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	3/4	4	5
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado	C	3	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5	5
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5	6
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4	4
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6	6
Programa PG Extensão Rural	Mestrado	B	4	3	4
Programa PG Educação	Mestrado	C	3	4	4
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Farmacêuticas	Mestrado ²	CN	3	2	
Programa PG Ciências Farmacêuticas	Mestrado ³	CN	3	2	3
Programa PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado	B	4	4	4
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3	4
Programa PG Letras	Mestrado/Doutorado	C	3	4	4
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado/Doutorado	-	3	5	
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3	3
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3	3
Programa PG Ciências Biológicas - Biodiversidade Animal	Mestrado	-	-	-	5
Programa PG Ciência do Solo	Mestrado/Doutorado	-	-	-	4
Programa PG Geomática	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Geografia	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Administração	Mestrado	-	-	-	3

Fonte: PRPGP

(1) Avaliação divulgada em 2001

(2) Cursos desativados ou/em reformulação

(3) PPG Ciência Tecnologia Farmacêutica - reformulado e recomendado em 2003

CN Curso Novo, CR Curso em Reestruturação

d) Projetos de Pesquisa

O desenvolvimento científico e tecnológico na UFSM tomou grande impulso com o incentivo à formação de professores pesquisadores e à instalação de novos grupos de pesquisa, bem como a partir da criação de novos cursos de Pós-Graduação e programas de iniciação científica. Ao mesmo tempo, foi estimulado o processo de transferência do conhecimento científico e da tecnologia gerada na Instituição para a comunidade, atendendo demandas sociais e econômicas da população.

Além dos tradicionais organismos e agências de fomentos à pesquisa, foram contatados novos parceiros nacionais e internacionais.

O número de projetos cresceu mais de 100% até 2003. Em 2004, a mudança da metodologia no registro produziu uma retração no número que não tem correspondência com a atividade real, que continua a evoluir.

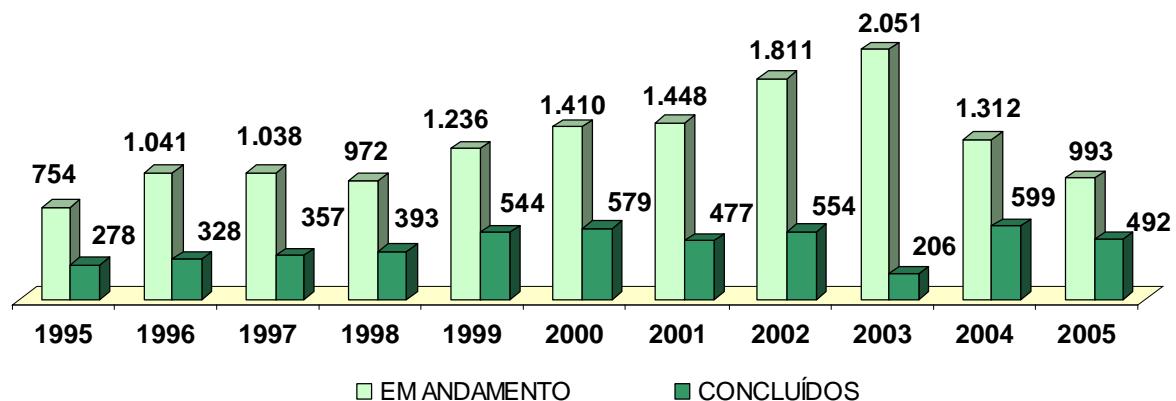
Em Unidades Físicas:

12 PROJETOS DE PESQUISA

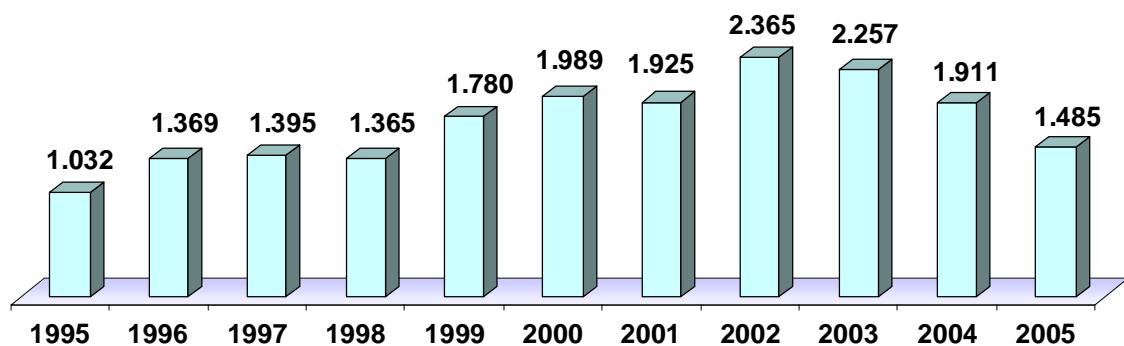
VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
EM ANDAMENTO	754	1.041	1.038	972	1.236	1.410	1.448	1.811	2.051	1.312	993
CONCLUÍDOS	278	328	357	393	544	579	477	554	206	599	492
TOTAL	1.032	1.369	1.395	1.365	1.780	1.989	1.925	2.365	2.257	1.911	1.485
VARIAÇÃO	100	132,66	135,17	132,27	172,48	192,73	186,53	229,17	218,70	185,17	143,90

Fonte: Gabinetes de Projeto

Projetos de Pesquisa



Projetos de Pesquisa - Total



3.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área, destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

a) *Projetos de Extensão*

A política de extensão da Universidade durante o período priorizou a execução de projetos de reconhecida dimensão social ou de grande impacto econômico.

No decorrer dos últimos anos, foram implementados diversos programas e subprogramas, que enquadram todos os projetos da Instituição nas diferentes áreas temáticas.

As ações de extensão tiveram um aumento qualitativo e quantitativo muito importante. A mudança nos critérios e procedimentos de registro impede a comparação numérica dos projetos desenvolvidos anualmente. Seu avanço pode ser visualizado melhor nos recursos movimentados conjuntamente aos projetos de pesquisa, que são provenientes da receita própria de convênios.

Várias ações multiplicadoras de projetos de extensão foram implementadas. O Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Regional – IPDR, criado com verbas do Ministério da Integração Nacional, permitiu atingir um conjunto de instituições da comunidade, mobilizando recursos multidisciplinares da UFSM. Os Projetos de Extensão Empresarial e Redes, desenvolvidos em conjunto com a SEDAI, aproximam um número expressivo de empresas das oportunidades oferecidas pela Universidade. A inserção da UFSM nas ações do Programa Comunidade Solidária,

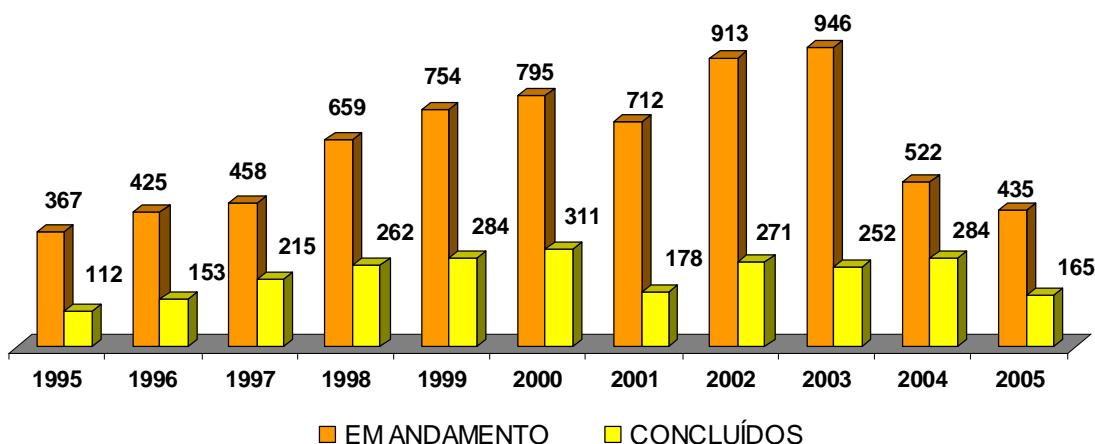
Unisol nacional e regional, Programa Xingó, Comunidade Ativa e Alfabetização Solidária, Projeto Rondon e Fome Zero oportunizou que docentes, técnico-administrativos e acadêmicos não só vivenciassem a realidade dos diferentes segmentos da sociedade, mas também contribuíssem para minimizar o índice de exclusão e para promover o desenvolvimento social e econômico em diversas regiões brasileiras.

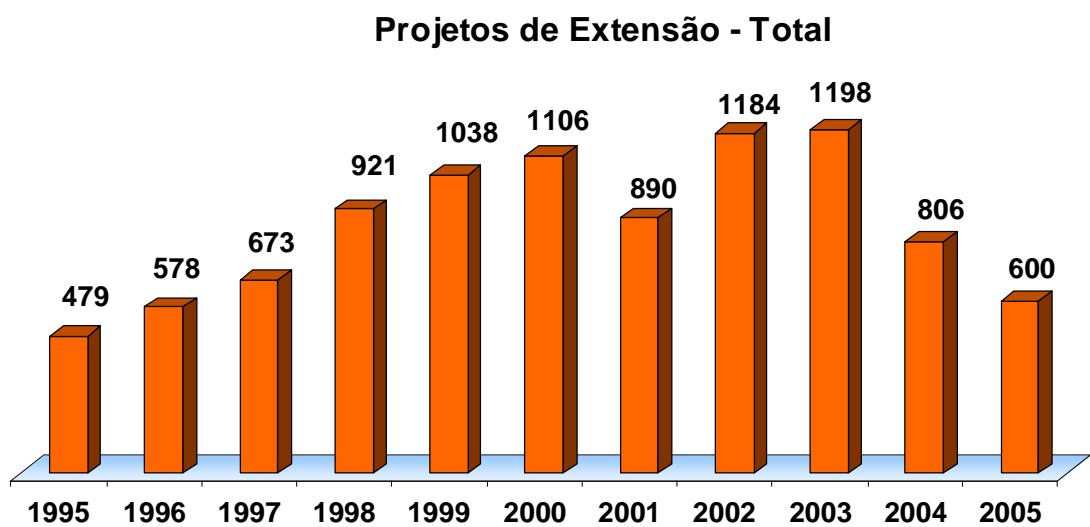
Em Unidades Físicas

13 PROJETOS DE EXTENSÃO

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
EM ANDAMENTO	367	425	458	659	754	795	712	913	946	522	435
CONCLUÍDOS	112	153	215	262	284	311	178	271	252	284	165
TOTAL	479	578	673	921	1038	1106	890	1184	1198	806	600
VARIAÇÃO	100	120,67	140,50	192,28	216,70	230,90	185,80	247,18	250,10	168,27	125,26

Fonte: Gabinetes de Projeto

Projetos de Extensão



3.4 Área de Assistência Estudantil

De acordo com o PEAPES, Programa de Equidade de Acesso e Permanência no Ensino Superior, a UFSM organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial. Por meio de programas como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte e Bolsa de Monitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) passou a ocupar um espaço legitimamente democrático na Instituição. Entendida como órgão facilitador da permanência do aluno na Universidade, a PRAE promoveu a reorganização da assistência estudantil a partir do princípio da transparência, explicitando as condutas (das normas de acesso ao programa até o seu próprio gerenciamento) e proporcionando o debate crítico e constitutivo.

O Plano de Gestão promoveu uma profunda reflexão sobre o perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que levaram em conta a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria formar na contemporaneidade. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fazem parte de um elenco de conhecimento fundamentais oferecidos ao estudante, tendo em vista o exercício construtivo das profissões na sociedade e as exigências do mercado de trabalho.

O total de auxílios concedidos atingem hoje cerca de 3,5 mil estudantes da UFSM. A Bolsa Transporte, para os alunos de Santa Maria, a Bolsa Moradia, para os alunos de outras localidades, e a Bolsa Alimentação, para todos os carentes, totalizam 22% dos matriculados em todos os níveis.

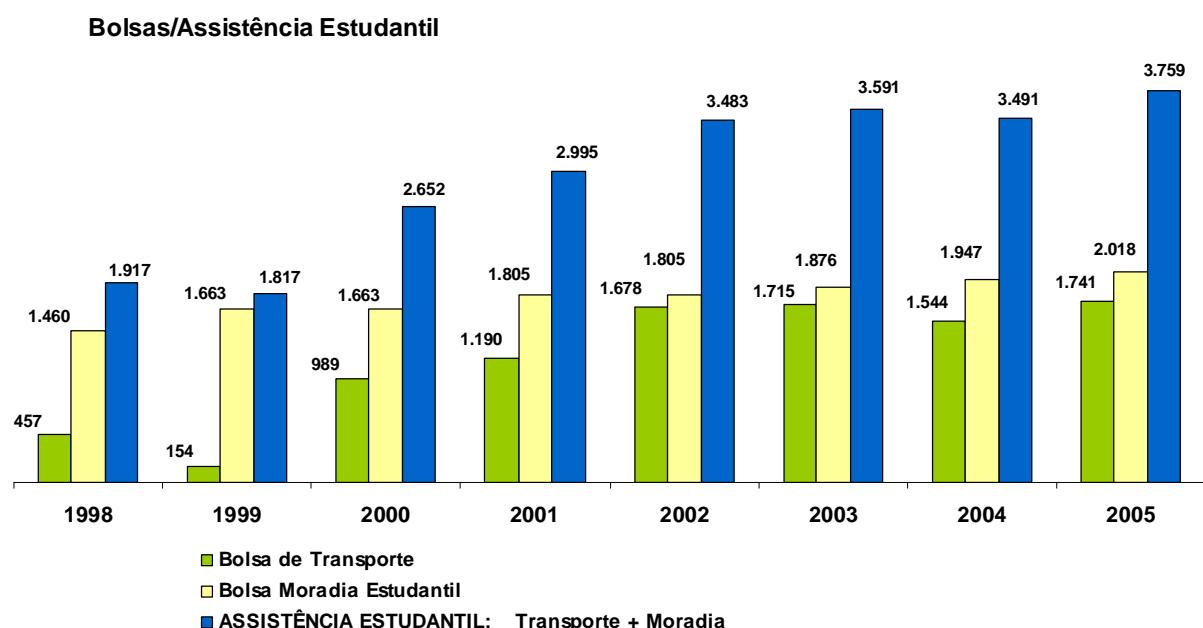
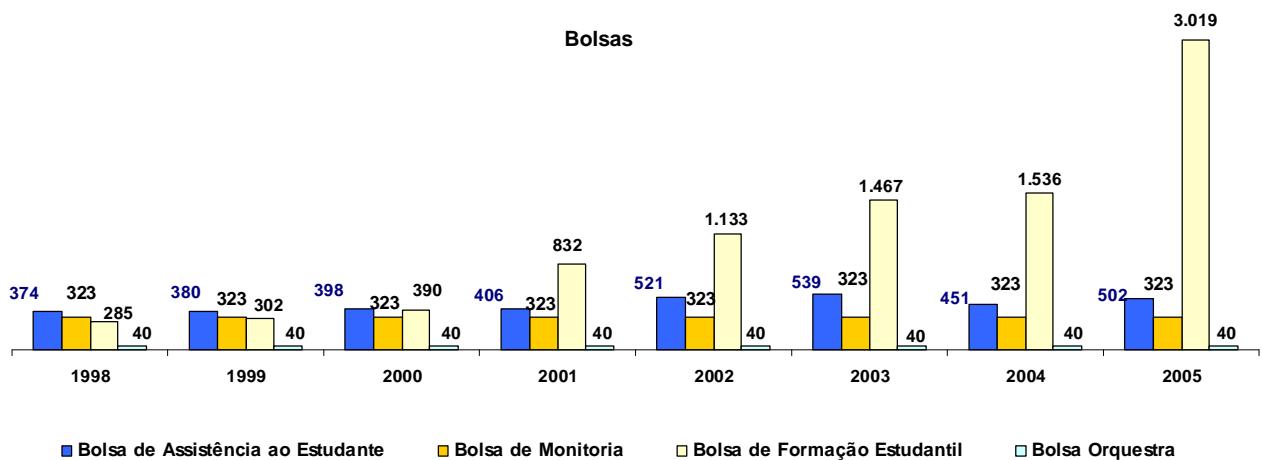
Os profundos investimentos na construção e recuperação dos blocos residenciais proporcionaram a marca atual de 2.018 vagas.

14 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Modalidade do Auxílio Concedido	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
B Assistência ao Estudante (vagas)	374	380	398	406	521	539	451	502
O Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323	323	323
L Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	302	390	832	1.133	1.467	1.536	<u>3.019</u>
S Transporte (alunos atendidos)	457	154	989	1.190	1.678	1.715	1.544	1.741
A Moradia Estudantil (vagas)	1.460	1.663	1.663	1.805	1.805	1.876	1.947	2.018
S Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40	40	40
Total Geral de Bolsas	2.939	2.862	3.803	4.596	5.500	5.960	5.841	7.643
Refeições Servidas (ano)	351.625	545.094	428.447	455.089	773.203	694.919	660.832	550.580
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Bolsas								
Transporte + Moradia	1.917	1.817	2.652	2.995	3.483	3.591	3.491	3.759

* 3019 - Durante o período da greve, de agosto a novembro, todas as bolsas foram pagas na Bolsa de Formação Estudantil.

Fonte: PRAE



3.5 Área de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho. As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Para 2005, é prioridade desencadear ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e mudanças no mundo do trabalho. Por meio de cursos, palestras e eventos, pretende-se assegurar aos servidores oportunidades de reconhecimento e participação, oportunidades de desenvolvimento e de realização profissional. Buscam-se a elevação da moral, espírito de equipe, ambiente de trabalho agradável e aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

a) Número de Servidores Técnico-Administrativos

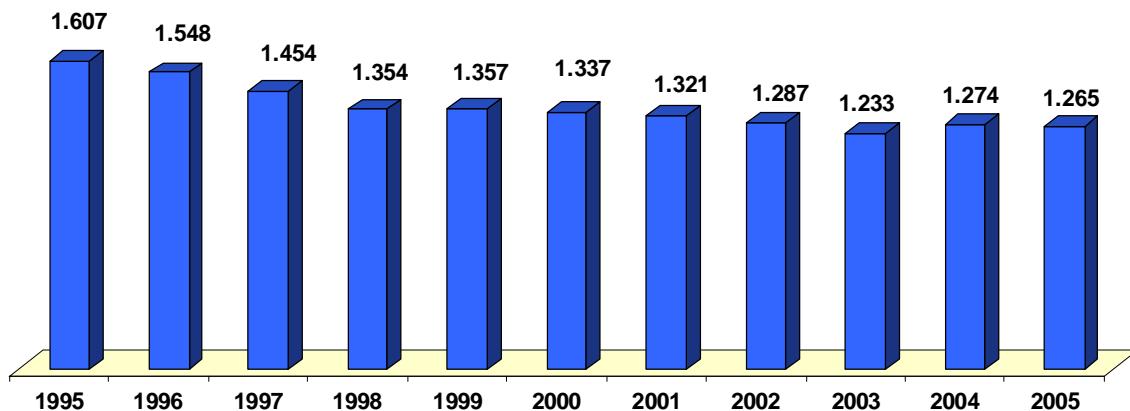
Considerando-se apenas os servidores técnico-administrativos, com atividade fora do Hospital Universitário, verifica-se que houve uma queda acentuada na força de trabalho no período entre 1994 a 2003.

A nova legislação previdenciária e a realização de alguns concursos em 2003 permitiram uma tímida recuperação em 2004.

											Em Unidades Físicas
15 FUNCIONÁRIOS SEM HUs											
VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
FUNCIONÁRIOS	1.607	1.548	1.454	1.354	1.357	1.337	1.321	1.287	1.233	1.274	1.265
EVOLUÇÃO	100	96,33	90,48	84,26	84,44	83,20	82,20	80,09	76,73	79,28	78,72

Fonte: CCRE/PRRH

Funcionários sem HUs



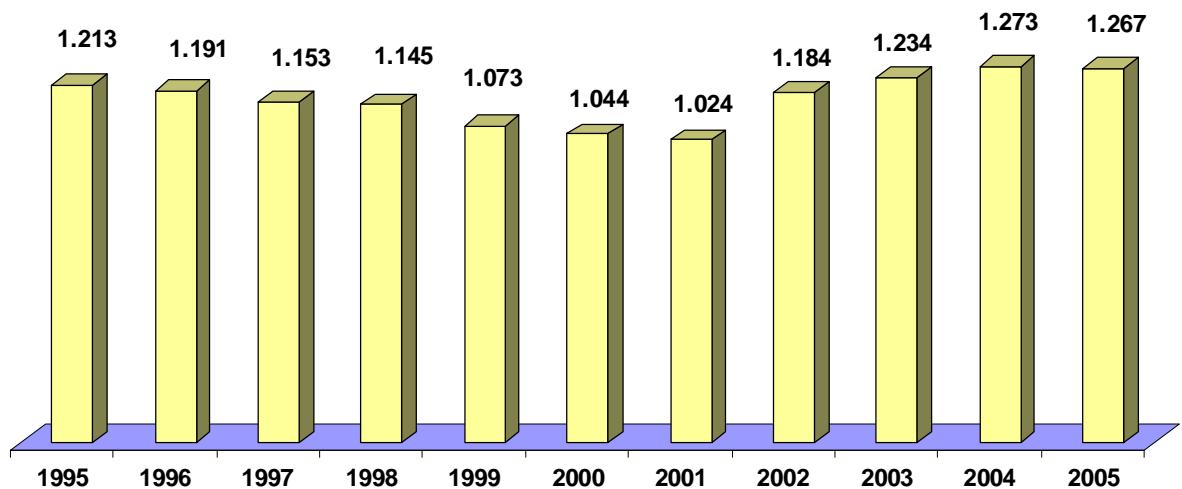
Em Unidades Físicas

16 FUNCIONÁRIOS HOSPITAL - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
FUNCIONÁRIOS	1.213	1.191	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273	1.267
EVOLUÇÃO	100	98,19	95,05	94,39	88,46	86,07	84,42	97,61	101,73	104,95	104,45

Fonte: CCRE/PRRH

Funcionários Hospital - Téc. Adm.



b) Docentes do Ensino Médio e Tecnológico

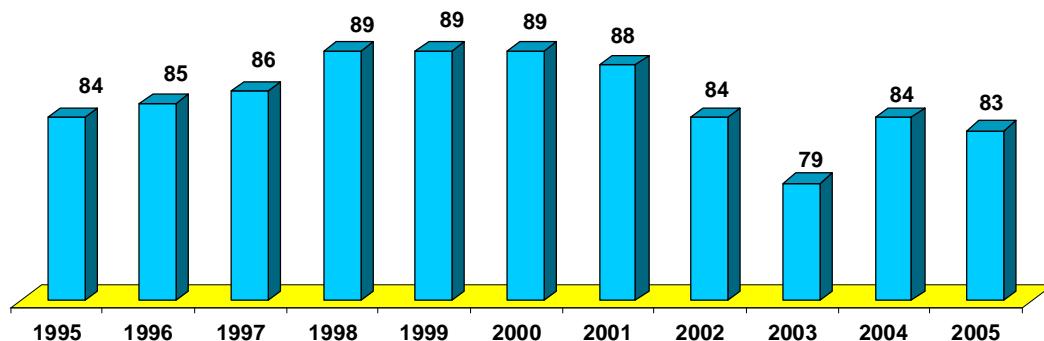
A política governamental de redução de quadros efetivos fez com que a UFSM tivesse uma queda no número de docentes de Ensino Médio, recuperada parcialmente em 2004.

17 DOCENTES ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO												Em Unidades Físicas
VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
DOCENTES DO QUADRO	84	85	86	89	89	89	88	84	79	84	83	
PESSOAL TEMPORÁRIO**	11	8	4	9	9	8	15	17	17	17	22	
TOTAL	95	93	90	98	98	97	103	101	96	101	105	
EVOLUÇÃO	100	97,89	94,74	103,16	103,16	102,11	108,42	106,32	101,05	106,32	110,53	

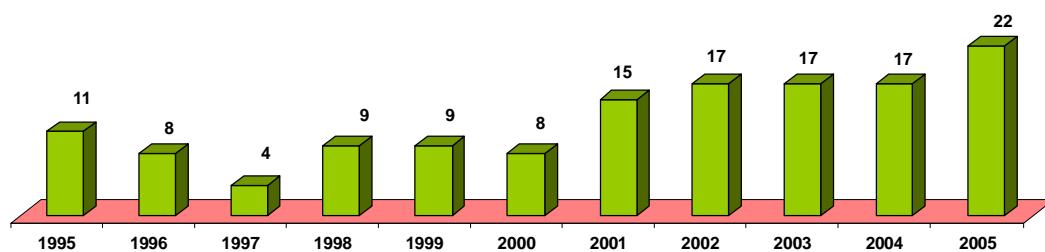
**Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

Docentes do Ensino Médio e Tecnológico
Quadro de Pessoal



Docentes do Ensino Médio e Tecnológico
Pessoal Temporário



c) Docentes do Ensino Superior

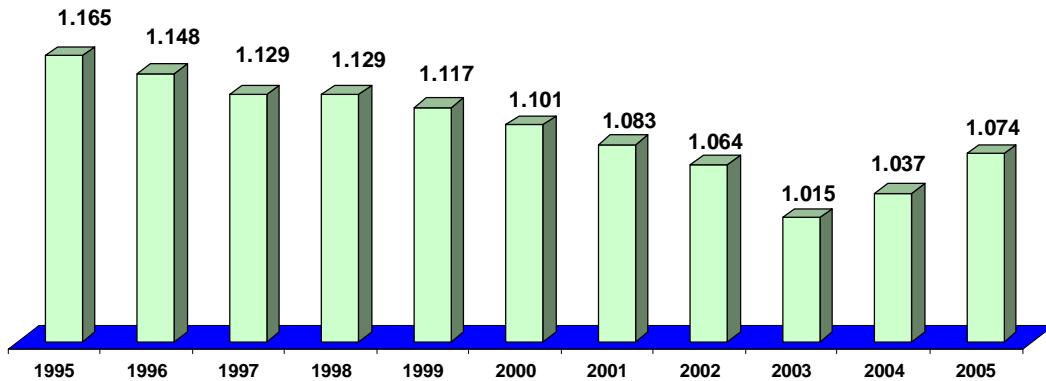
No ensino superior também ocorreu uma queda significativa no número de docentes efetivos, com algumas recuperações nos dois últimos anos. Mas a contratação de professores temporários permitiu a manutenção da força de trabalho.

18 DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR	Em Unidades Físicas											
	VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
DOCENTES DO QUADRO	1.165	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.037	1.074	
PESSOAL TEMPORÁRIO**	124	136	143	113	153	161	163	192	213	214	182	
TOTAL	1.289	1.284	1.272	1.242	1.270	1.262	1.246	1.256	1.228	1.251	1.256	
EVOLUÇÃO QUADRO	100	99,61	98,68	96,35	98,53	97,91	96,66	97,44	95,27	97,05	97,44	

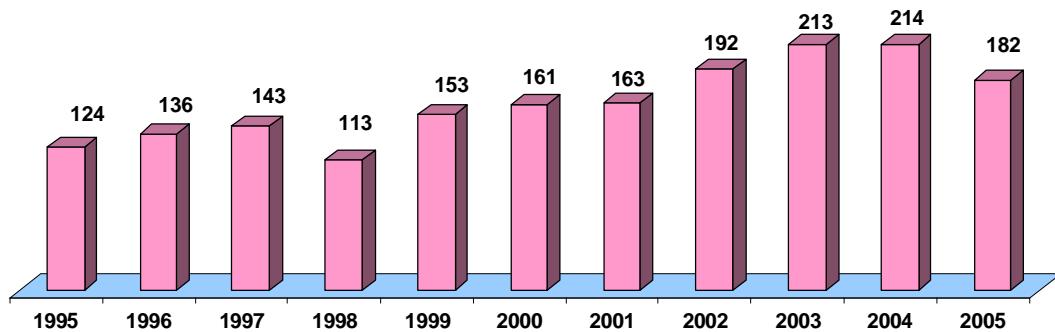
**Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

Docentes do Ensino Superior - Quadro de Pessoal



Docentes do Ensino Superior - Pessoal Temporário



d) Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos

Salas informatizadas e programas especiais permitiram a realização de um número crescente de cursos e treinamentos, com destaque para os cursos na área de informática, que tiveram grande demanda.

19 CURSOS/EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO OFERECIDOS

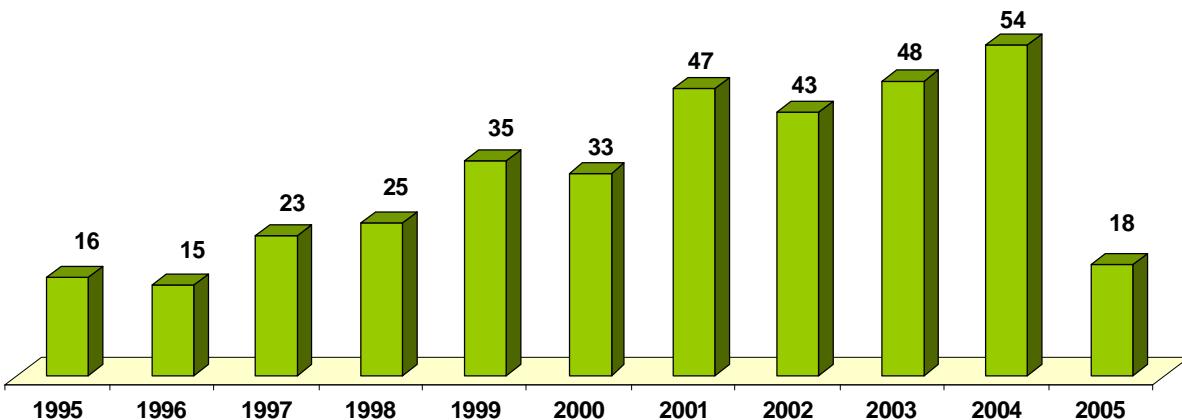
VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
CURSOS/EVENTOS	16	15	23	25	35	33	47	43	48	54	18
N. de PARTICIPANTES	1.058	829	2.282	2.000	1.858	1.540	1.632	1.068	1.964		1.240
EVOLUÇÃO	100	93,75	143,75	156,25	218,75	206,25	293,75	268,75	300,00	337,50	112,50

Fonte: CIA/PRRH

* Ocorreu uma diminuição do n. de treinados em função de que o Laboratório de Informática passou por substituição de equipamentos e por consequência esteve desativado por um breve período.

18 - Redução em razão da greve ocorrida no período de agosto a novembro de 2005.

Cursos/Eventos Oferecidos



e) Assistência Médica e Odontológica

Uma antiga reivindicação dos servidores da UFSM foi alcançada em 2005.

Com a reformulação do Programa de Ação Social (PAS) que recebeu apporte de recursos da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, através do Programa Trabalhando pela Vida – foi possível contratar assistência de emergência e urgência. Considerando a ampliação da cobertura básica à internação hospitalar, dada pelo PAS, as operadoras de plano de saúde poderão oferecer planos complementares,

muito acessíveis a todos os servidores. Isto significa uma completa transformação no programa.

Desta forma, os servidores da UFSM agora contam com este componente fundamental, que é a assistência à saúde da família, para a melhoria das condições de trabalho.

20 ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Número de servidores beneficiados				Número de atendimentos efetuados				
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
1.912	1.558	1.945	2.023	4.624	4.811	3.885	3.247	2.697

Programas para promoção do bem-estar social do servidor:

- § Programa de Atenção Integral a Saúde;
- § Programa de Ação Social;
- § Programa de Assistência Social ao Servidor;
- § Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
- § Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
- § Programa de Atenção à Dependência Química;
- § Programa de Cultura e Lazer;
- § Programa UFSM em Movimento;
- § Programa Xô – Depressão;
- § Programa de Educação Infantil;
- § Programa LEVIDA;
- § Programa Espaço Alternativo.

3.6 Área de Administração e Planejamento

a) Orçamento

A execução orçamentária da UFSM apresentou crescimento no período de 1997 a 2005, com especial destaque ao item Manutenção, talvez o mais importante, por englobar os recursos destinados ao custeio das atividades. Neste item, apesar do volume de recursos do Orçamento Geral da União só ter voltado a crescer em valores reais no último ano, a UFSM conseguiu elevar a sua participação relativa no montante global do MEC, graças a seus indicadores de produção e produtividade.

Quanto ao orçamento de pessoal, os recursos destinados ao pagamento de Pessoal Ativo apresentaram, no período, um crescimento resultante, basicamente, da concessão da Gratificação de Estímulo à Docência (GED).

A UFSM tem vivido um período de grandes investimentos devido ao aumento da participação da Instituição nos recursos orçamentários do MEC, às emendas ao Orçamento da União da bancada gaúcha e das Comissões Nacionais, além dos recursos de convênios e da receita própria.

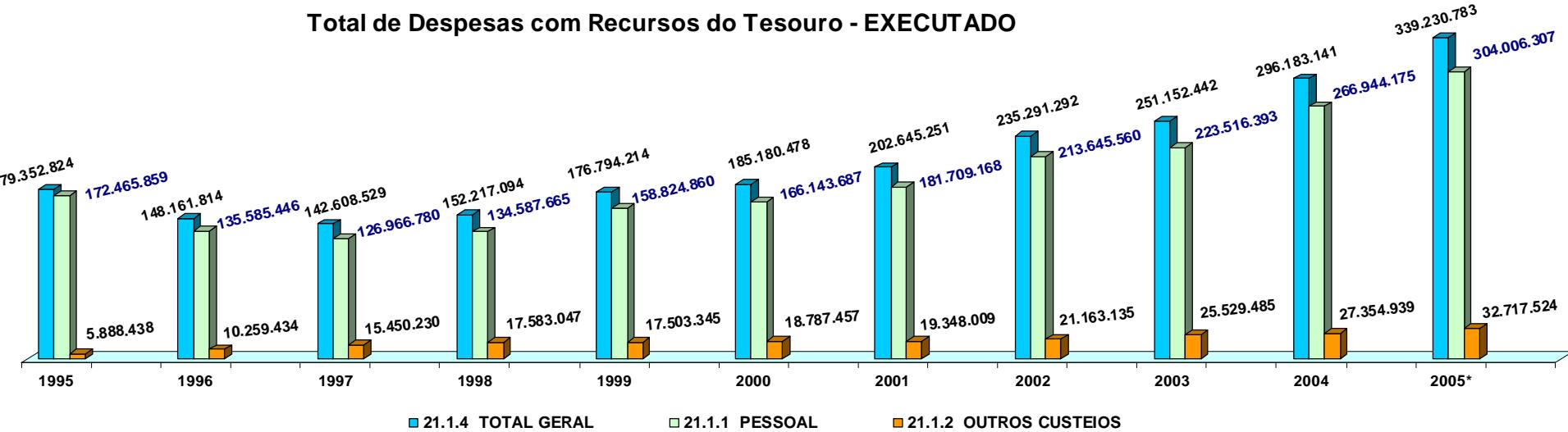
Em termos nominais, o aumento dos Recursos do Tesouro foi de 106%. A gestão desse montante exigiu muito esforço dos órgãos de planejamento e administração.

Itens de Despesa													Em Unidades Monetárias		R\$ 1,00							
	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005*	%
21.1.1 PESSOAL	172.465.859	96,16	135.585.446	91,51	126.966.780	89,03	134.587.665	88,42	158.824.860	89,84	166.143.687	89,72	181.709.168	89,67	213.645.560	90,80	223.516.393	89,00	266.944.175	90,13	304.006.307	89,62
Ativos	108.636.457		92.120.433		67.503.916		77.972.848		98.568.070		103.670.660		112.478.517		128.030.593		130.106.947		150.547.052		177.843.375	
Inativos	39.453.256		38.221.248		40.327.406		51.365.731		54.321.441		51.369.278		63.775.016		76.339.675		68.993.511		84.455.376		93.032.864	
Precatórios - Sentenças	24.376.146		5.243.765		19.135.458		5.249.086		5.935.349		11.103.749		5.455.635		7.239.675		22.185.531		29.518.620		30.680.068	
Prof. Substituto	-		-		-		-		-		-		-		2.035.617		2.230.404		2.423.127		2.450.000	
21.1.2 OUTROS CUSTEIOS	5.888.438	3,28	10.259.434	6,92	15.450.230	10,83	17.583.047	11,55	17.503.345	9,90	18.787.457	10,15	19.348.009	9,55	21.163.135	8,99	25.529.485	10,16	27.354.939	9,24	32.717.524	9,64
Benefícios + Res.-Médica	1.184.564		1.189.176		6.089.404		6.051.865		5.860.761		6.129.561		4.907.101		4.989.280		5.810.765		8.046.706		8.810.312	
Res. Médica (Convênios)	-		-		-		-		-		-		1.179.658		1.651.223		1.774.755		1.680.878		1.339.259	
Manutenção	4.703.874		9.070.258		9.360.826		9.713.258		10.084.974		10.887.933		11.384.839		12.516.419		13.072.762		15.609.061		21.446.716	
Prof. Substituto	-		-		-		1.817.923		1.557.610		1.769.963		1.741.411		-		-		-		-	
Conv. SESu (Andifes)	-		-		-		-		-		-		135.000		2.006.213		4.871.203		2.018.294		821.237	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		300.000	
21.1.3 CAPITAL	998.527	0,56	2.316.934	1,56	191.519	0,13	46.382	0,03	466.009	0,26	249.334	0,13	1.588.074	0,78	482.597	0,21	2.106.564	0,84	1.884.027	0,64	2.506.952	0,74
Tesouro	998.527		2.316.943		191.519		46.382		466.009		249.334		320.540		156.744		266.453		309.585		1.856.952	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		-		494.442		650.000	
Conv. SESu	-		-		-		-		-		-		1.267.534		325.853		1.840.111		1.080.000		-	
21.1.4 TOTAL GERAL	179.352.824	100,00	148.161.814	100,00	142.608.529	100,00	152.217.094	100,00	176.794.214	100,00	185.180.478	100,00	202.645.251	100,00	235.291.292	100,00	251.152.442	100,00	296.183.141	100,00	339.230.783	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

* Execução até outubro de 2005 e projeção até o final do Exercício.

Total de Despesas com Recursos do Tesouro - EXECUTADO



b) Convênios

Através de convênios, as universidades têm hoje a dimensão do mundo, trocando experiências e apoiando-se mutuamente.

A UFSM, consciente deste papel, buscou ampliar seu relacionamento dentro e fora do país. Seus convênios passaram a ter uma função efetiva, traduzida em projetos e ações importantes para a comunidade interna e externa.

Foram convênios nacionais e internacionais que permitiram nossa ação em novas fronteiras da ciência, como as ciências espaciais, química fina, microeletrônica, novos materiais, biotecnologia.

As parcerias foram ampliadas, atingindo Ministérios, Fundos Nacionais, Agências Nacionais, empresas estatais, empresas privadas, Secretarias de Estados e Prefeituras de todo o país, entidades comunitárias, Universidades do país e do exterior, Institutos de Pesquisa e outros organismos de todo o mundo.

22 CONVÊNIOS DA UFSM

22.1 Número de Convênios da UFSM assinados, por ano, período 1994/2005, segundo a Localização e o Setor Administrativo

Ano	Nível												Total Geral			
	Nacional						Internacional									
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	África	Europa	Eurásia	Ásia	Público	Privado	Internac.	Total
Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.											
1994	2	16	52	3	4	7	2	2	0	1	0	0	70	14	5	89
1995	4	27	22	1	15	5	1	1	0	3	0	0	53	21	5	79
1996	5	11	29	8	4	7	1	1	0	2	1	0	45	19	5	69
1997	4	14	34	7	10	9	1	0	0	1	0	0	52	26	2	80
1998	8	20	34	7	17	14	1	0	0	2	0	0	62	38	3	103
1999	4	19	42	10	23	5	7	0	0	1	0	0	65	38	8	111
2000	4	29	54	11	14	6	3	1	0	3	0	0	87	31	7	125
2001	5	14	54	10	10	7	1	1	0	5	0	2	73	27	9	109
2002	7	20	66	14	10	16	5	1	1	5	0	0	93	40	12	145
2003	4	25	64	30	25	20	0	0	0	1	0	0	93	75	1	169
2004	0	54	52	22	70	13	2	2	0	8	1	1	106	105	14	225
2005	5	29	42	17	32	20	2	1		6			76	69	9	154

Fonte: COPROC/PROPLAN

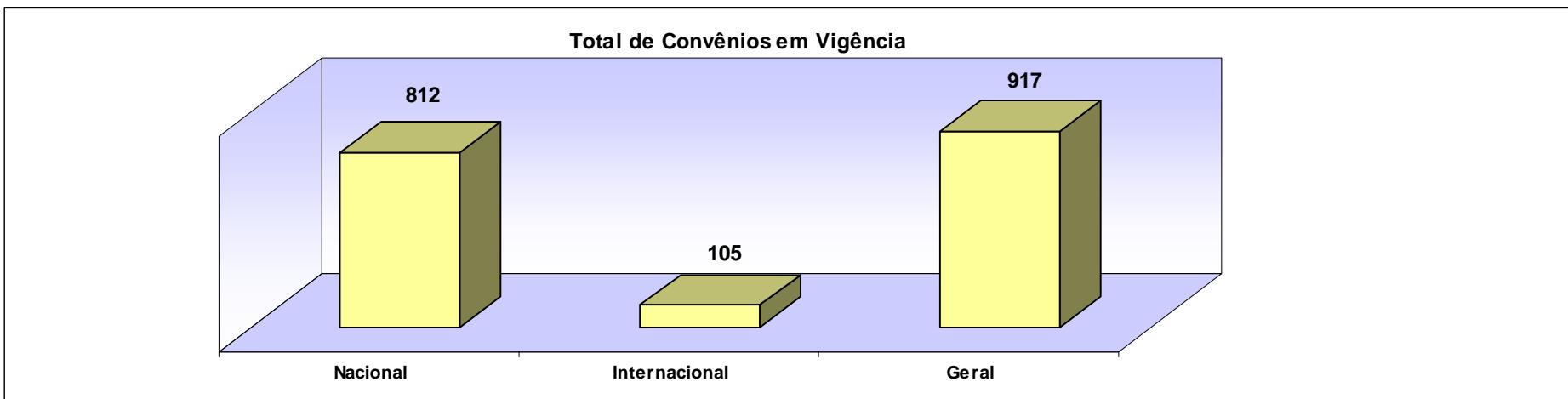
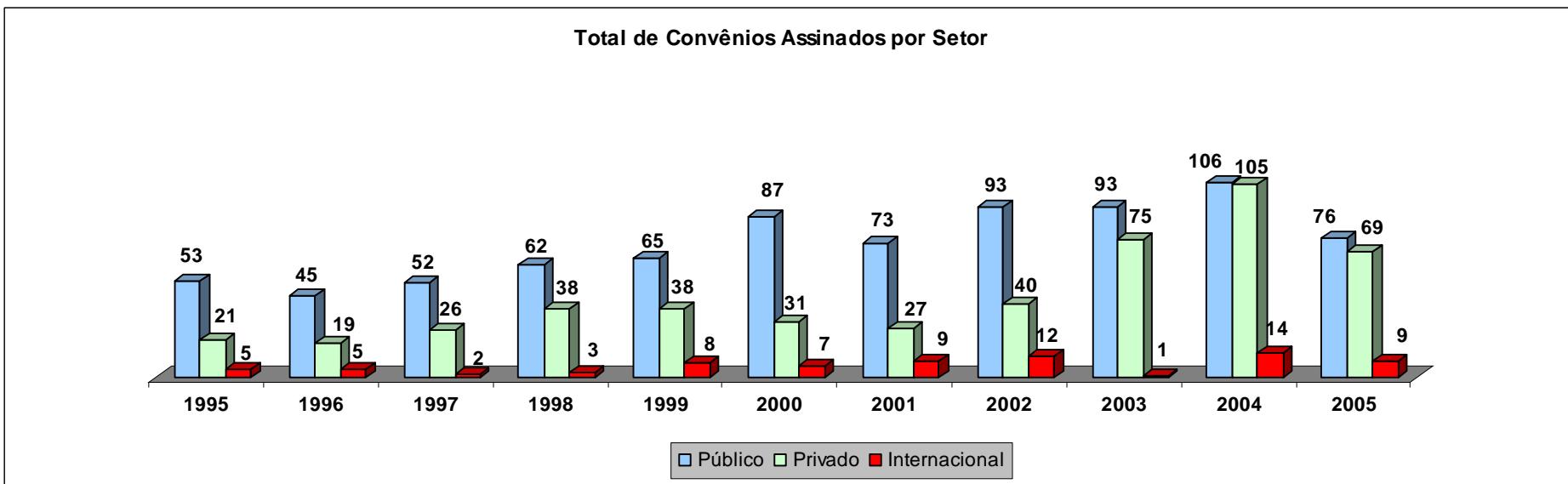
Base de Dados:Dezembro/05

22.2 Número de Convênios em Vigência, segundo o Nível e o Setor Administrativo

Nível	Setor												Total		
	Nacional						Internacional								
	Público			Privado			Américas	Europa	África	Oceania	Eurásia	Ásia	Nacional	Internac.	Geral
Número	44	184	193	126	177	88	55	43	1	1	2	3	812	105	917

Fonte: COPROC/PROPLAN

Base de Dados: Dezembro/05



c) Área Física

O déficit acumulado ao longo de muitos anos em investimentos em infra-estrutura começou a ser enfrentado já no início da gestão, financiando novas iniciativas com receita própria e convênios especiais.

Assim, foram desencadeados processos de recuperação e de reforma de muitas unidades e subunidades, cujo elenco é extenso demais para ser discriminado.

Foram recuperados anfiteatros, salas de aula, laboratórios, blocos da Casa do Estudante, fachadas de prédios e setores hospitalares, além dos sistemas de esgoto, sistema viário, elétrico, telefone e combate à incêndio. A aceleração desse ritmo levou a um investimento de R\$ 17 milhões somente nos dois últimos anos, sem computar os projetos de expansão em outros campi da Universidade, que deverão chegar a 20 milhões de reais.

23 ÁREA FÍSICA

ANO	ÁREA DE TERRA TOTAL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
1997	1.906,57 ha	257.488 m ²
1998	1.906,57 ha	270.945 m ²
1999*	1.906,57 ha	270.002 m ²
2000**	1.906,57 ha	270.032 m ²
2001**	1.906,57 ha	281.625 m ²
2002	1.906,57 ha	281.614 m ²
2003***	1.906,57 ha	289.920 m ²
2004***	1.863,57 ha	292.102 m ²
2005	1.863,57 ha	303.022 m ²

* Em 1999, houve a demolição de uma área construída no campus de 1.371,06 m² e a construção de 137,22 m².

** Durante o ano de 2000 e 2001, foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

*** CIAL – Roraima: Esta área foi desconsiderada do total da UFSM, a partir do término do Contrato da Implantação do “Projeto RONDON”, retornando a ser computada para o Campus de Roraima. (deduzida esta área o total efetivo de área construída de 2003 passa a ser 286.920 m² e a área de terra total em 2004 passa a ser 1.863,57 ha)

3.7 Área Hospitalar

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) representa um marco regional de ensino e atendimento secundário e terciário à saúde. Vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) serve de referência para 45 municípios da Região Centro Oeste do Estado e abrange cerca de 2 milhões de habitantes.

Dispõe de 30.300 m² de área construída e capacidade para 300 leitos, atendendo mais de 60 especialidades em ambulatório, internação, diagnóstico e tratamento. O Pronto-Socorro Regional, projetado sob modernos preceitos arquitetônicos e com equipes altamente qualificadas, é o único na região a atender pelo SUS pacientes acidentados e outras emergências.

O Centro de Transplante de Medula Óssea, pioneiro no RS, já realizou o seu centésimo transplante e tenta atingir um novo patamar com o desenvolvimento de estudos de Histocompatibilidade e implantação de um banco de doadores de medula. A atuação da Comissão Intra-hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos, vinculada à Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, tem sido decisiva para o aumento dos transplantes.

Entendendo a importância da organização do Sistema de Saúde em rede de complexidade crescente e a tendência da desospitalização e da humanização do atendimento, o HUSM manteve convênio com o Hospital Casa de Saúde e implantou o serviço de Internação Domiciliar com mais de 30 internações realizadas no 1º trimestre de 2005.

Visando a democratização e a qualificação da gestão hospitalar, o Hospital adotou o Planejamento Estratégico com participação de professores e funcionários desde 2002.

O destaque na gestão pública com o prêmio “Mérito Administrativo – Setor Público”, foi concedido ao HUSM pelo Conselho de Administração do Rio Grande do

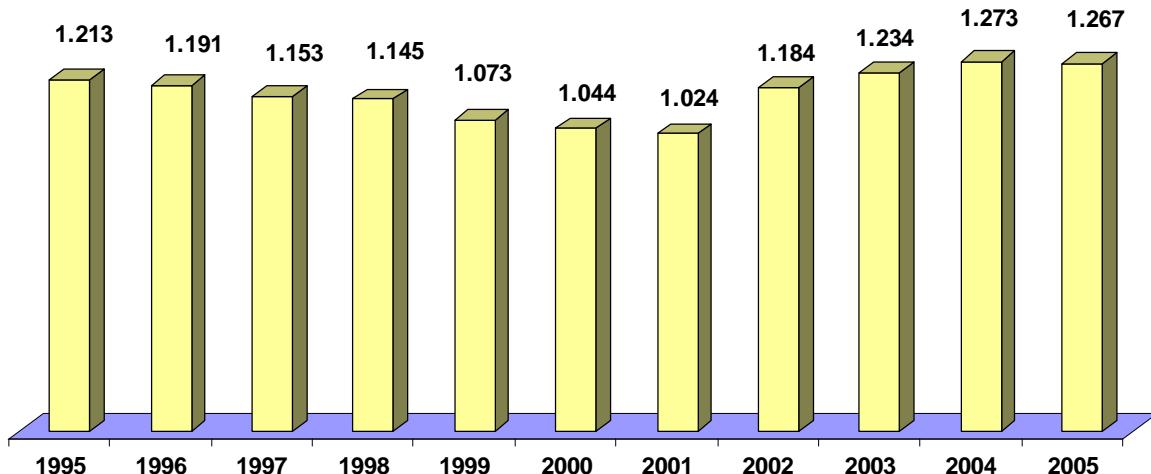
Sul em 2004. Os esforços renderam também o Destaque Nacional de Qualidade Hospitalar em 2000 e Destaque Regional em 2000 e 2004.

24 INDICADORES DE DESEMPENHO

Descrição	Ano							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Médicos	119	117	116	114	165	170	197	197
Enfermeiros	125	118	117	114	144	164	159	157
Total de funcionários*	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.289	1.267
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco-Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	05	05	05	05	05	05	05	05
Leitos	320	311	311	315	335	300	300	300
Salas cirúrgicas	09	09	09	09	09	09	09	09
Salas de parto	02	02	02	02	02	02	02	02
Internações hospitalares	10.795	11.782	11.500	11.269	11.410	11.076	12.266	11.569
Consultas ambulatoriais	113.777	138.519	123.808	103.054	123.239	122.940	126.744	129.444
Exames realizados	529.034	619.077	698.677	710.816	831.025	926.191	803.969	764.371
Serviços Complementares de Diagnóstico e Tratamento	74.984	73.255	79.147	85.718	91.871	95.372	86.178	73.900
Atendimentos de Urgência	50.244	47.609	62.675	43.534	46.781	51.217	53.505	46.742
Cirurgias	5.456	5.333	5.098	5.130	6.779	7.362	7.120	6.665
Partos	2.411	2.529	2.282	1.948	1.763	1.663	1.873	1.897

* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.

Funcionários Hospital - Téc. Adm.



3.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

O aumento no número de matrículas nos colégios de Ensino Médio e Tecnológico da Universidade entre 1997 a 2005, deve-se à Reforma do Ensino Profissional, à Criação de novos cursos e ao empenho das Direções em dar uma resposta mais imediata à exigência de otimização de recursos humanos e espaço físico.

25 ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - MATRÍCULAS											Em Unidades Físicas
VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
CTISM	281	292	288	325	378	559	539	731	710	686	552
CASM	183	277	333	426	467	560	513	612	709	786	798
CAFW	256	264	264	412	495	557	547	593	661	635	643
TOTAL	720	833	885	1.163	1.340	1.676	1.599	1.936	2.080	2.107	1.993
Evolução	100	115,69	122,92	161,53	186,11	232,78	222,08	268,89	288,89	292,64	276,81

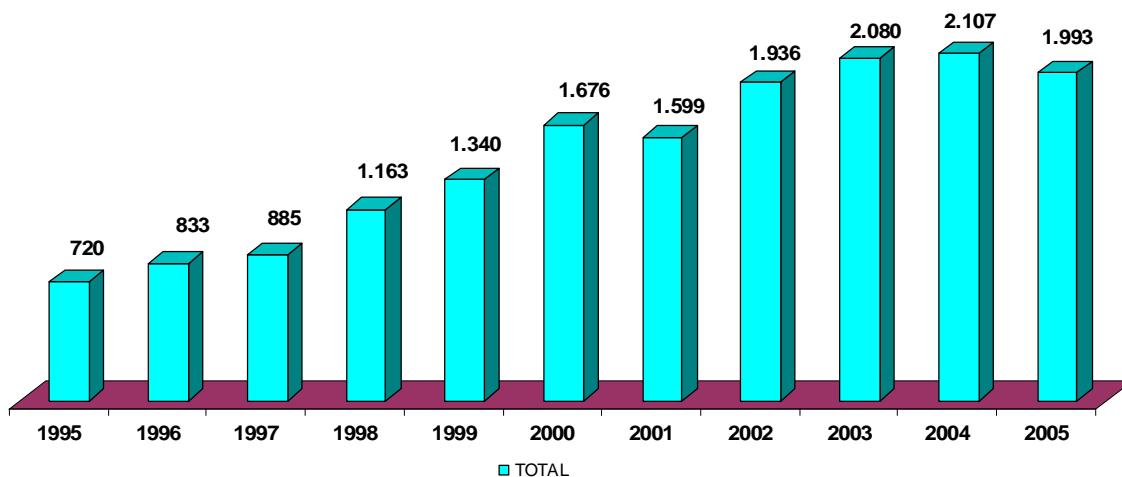
OBS.: No ano de 1999 foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola - Hab.: Agroindústria e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.

No ano de 2000 foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).

No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio). O Colégio Técnico Industrial, em 2004, conta ainda com 1521 alunos matriculados no Curso Auxiliar de Enfermagem PROFAE e 813 alunos matriculados no Curso Técnico em Enfermagem - PROFAE: Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem.

Fonte: Colégios

Ensino Médio e Tecnológico - Matrículas

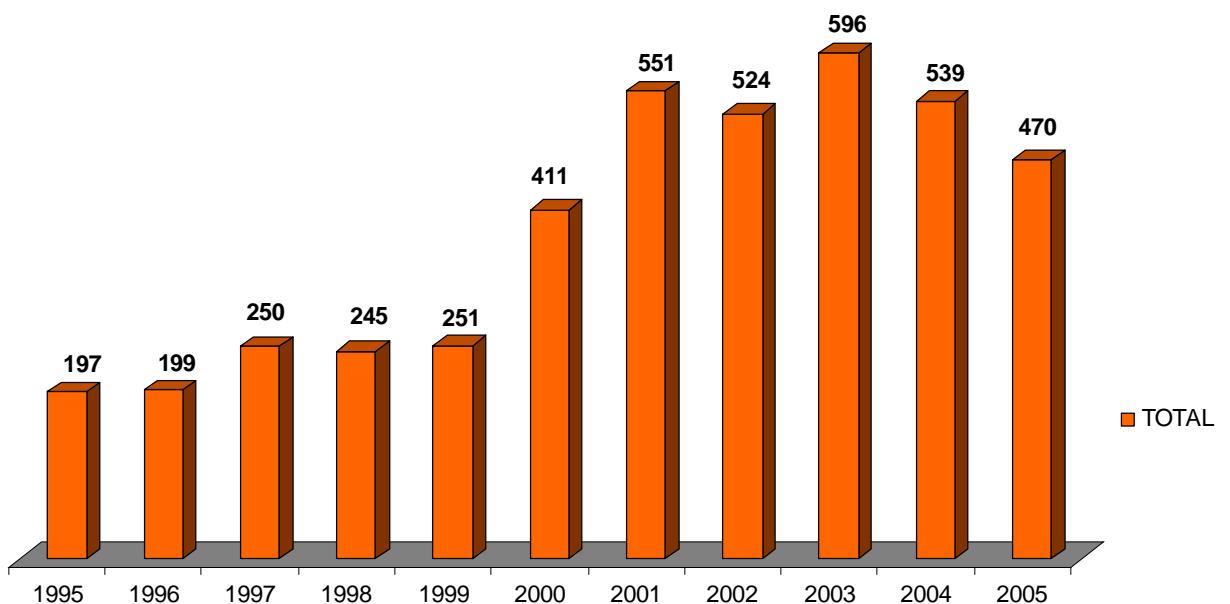


Em Unidades Físicas

26 ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - DIPLOMADOS

COLÉGIOS/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL	197	199	250	245	251	411	551	524	596	539	470
EVOLUÇÃO	100	101,02	126,90	124,37	127,41	208,63	279,70	265,99	302,54	273,60	238,58

Fonte: Colégios

Total de Diplomados Ensino Médio e Tecnológico

III-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO TCU

TABELA 27 - DADOS**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2005**

CUSTO CORRENTE	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade, todas UGs, com HU se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00).	342.341.692,45
Despesas Correntes totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e maternidade	72.197.082,57
Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	78.082.032,45
Pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	12.514.692,74
Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	22.996.569,60
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	450.681,25
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	24.219,35
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	0,00
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0,00
ALUNOS DE GRADUAÇÃO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	11687
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	11637
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	1920
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG	11662
ALUNOS DE POS-GRADUAÇÃO(incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	1110
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	896
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	300
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	345
Nº de Residentes Médicos - AR	81
Nº de Alunos na Pós-Graduação - APG	1326
DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº Docentes por Regime de Trabalho	1074
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	9
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	116
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	949

TABELA 27 - DADOScontinuação**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2005**

TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº de Docentes Titulados	1074
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	600
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	339
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	87
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	48

TECNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU(considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	3315
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	123
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	42
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	3150

TECNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU(considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	1919
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	7
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	29
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	1883

AVALIAÇÃO CAPES	
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,87

TABELA 28 - INDICADORES SUGERIDOS TCU

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2005

I.A Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	7.830,78
I.B Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.590,91
II. Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor Equivalente	12,10
III.A Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente com HU	3,99
III.B Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente sem HU	6,78
IV.A Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	3,03
IV.B Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,78
V. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,87
VI. Grau Envolvimento Discente com Pós-graduação (GEPG)	0,10
VII. Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,87
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,95
IX. Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,72

TABELA 29 - CÁLCULO AUTOMÁTICO VARIÁVEIS

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2005

Custo Corrente com HU (Hospital Universitário)	181.345.393,39
Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário)	384.212.805,27
Aluno Equivalente	23158
Aluno Tempo Integral (ATI)	12943
Nº Funcionários Equivalentes com HU	3243
Nº Funcionários Equivalentes sem HU	1908
Total de docentes para IQCD	1074
Nº Alunos da Graduação em tempo Integral - AGTI	10130
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação - AGE	20345
Nº de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação - APGTI	2651
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica - ARTI	162
Nº de Professores Equivalentes	1070

TABELA 30 - NOVO**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2005**

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados	Duração Padrão do curso	Nº de Ingres. X anos atrás	Peso do Grupo	Nº de Ing. Exerc.	Fator de Retenção	AGTI	AGE
501	Administração (Diurno)	41	4	51	1,0	51	0,1000	190,4	190,4
515	Administração (Noturno)	37	4	40	1,0	55	0,1000	180,8	180,8
523	Administração - Gestão de Cooperativas		4	10	1,0	1	0,1000	1	1
401	Agronomia	108	5	142	2,0	132	0,0500	597	1194
308	Arquitetura e Urbanismo	24	4	23	1,5	24	0,1200	107,52	161,28
509	Arquivologia	20	4	35	1,0	30	0,1000	98	98
724	Artes Cênicas - Bacharelado*			20		20			
725	Artes Cênicas - Direção Teatral	2	4	3	1,5	5	0,1150	11,92	17,88
726	Artes Cências - Interpretação Teatral	10	4	3	1,5	0	0,1150	34,6	51,9
	Artes Visuais (DPB)					29	0,1150		
	Artes Visuais (DPL)					16	0,1150		
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	14	4	52	2,0	0	0,1250	49	98
128	Ciências Biológicas - Núcleo Comum				2,0	44	0,1250	44	88
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	27	4		2,0	0	0,1250	94,5	189
502	Ciências Contábeis (Noturno)	60	4	81	1,0	50	0,1000	254	254
524	Ciências Contábeis (Diurno)		4		1,0	40	0,1000		
307	Ciência da Computação - Bacharelado	20	4	32	1,5	37	0,1325	107,6	161,4
521	Ciências Econômicas (Diurno)	22	4	44	1,0	51	0,1000	125,8	125,8
504	Ciências Econômicas (Noturno)	22	4	48	1,0	47	0,1000	121,8	121,8
522	Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	23	4	44	1,0	41	0,1200	121,04	121,04
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	29	4	26	1,0	25	0,1000	123,6	123,6
507	Comunicação Social - Hab. Public.Propaganda	19	4	27	1,0	25	0,1000	89,6	89,6
508	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	20	4	29	1,0	25	0,1000	93	93
718	Desenho Industrial - Hab. Programação Visual	27	4	24	1,5	26	0,1150	119,42	179,13
799	Desenho e Plástica - Núcleo Comum				1,5		0,1150	0	0
707	Desenho e Plástica - Arte e Decoração				1,5		0,1150	0	0
719	Desenho e Plástica - Bacharelado	41	4	58	1,5		0,1150	141,86	212,79
702	Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	17	4	6	1,5	11	0,115	69,82	104,73
503	Direito (Diurno)	39	5	44	1,0	46	0,1200	227,15	227,15
519	Direito (Noturno)	57	5	61	1,0	49	0,1200	309,2	309,2
632	Educação Especial - Hab. Def. Audiocomunicação	17	4	22	1,0	1	0,1000	58,8	58,8
631	Educação Especial - Hab. Deficientes Mentais	16	4	22	1,0	2	0,1000	56,4	56,4
633	Educação Especial				1,0	45	0,1000		
801	Educação Física - Licenciatura Plena	86	5	119	1,5	127	0,0660	509,63	764,445
	Educação Infantil e Séries Iniciais (Noturno)				1,0		0,1000	0	0
209	Enfermagem	38	5	45	1,5	50	0,0660	217,54	326,31
302	Engenharia - Habilitação Civil	65	5	88	2,0	89	0,0820	381,65	763,3
303	Engenharia - Habilitação Elétrica	41	5	69	2,0	69	0,0820	256,81	513,62
304	Engenharia - Habilitação Mecânica	53	5	59	2,0	53	0,0820	286,73	573,46
305	Engenharia - Habilitação Química	15	5	24	2,0	23	0,0820	91,15	182,3
402	Engenharia Florestal	52	5	63	2,0	66	0,0500	290,5	581
211	Farmácia				2,0	101	0,0660	126,25	252,5
205	Farmácia - Hab. Farmácia Industrial	23	5	23	2,0	4	0,0660	98,84	197,68
206	Farmácia - Hab. Tecnologia dos Alimentos	29	5	50	2,0	5	0,0660	124,57	249,14
208	Farmácia - Hab. Farm. Bioq. Op. Análises Clínicas	43	5	49	2,0	1	0,0660	176,69	353,38
201	Farmácia - Hab. Farmacêutico	10	5		2,0	0	0,0660	40,8	81,6

TABELA 30 - NOVO

101	Filosofia - Licenciatura Plena	22	4	58	1,0	64	0,1000	138,8	138,8
102	Física - Licenciatura Plena (Diurno)	5	4	25	2,0	33	0,1325	50,65	101,3
126	Física - Licenciatura Plena (Noturno)	13	4	25	2,0	25	0,1325	70,89	141,78
123	Física - Bacharelado	8	4	22	2,0	22	0,1325	50,24	100,48
210	Fisioterapia	42	5	46	1,5	45	0,0660	227,61	341,415
204	Fonoaudiologia	19	5	21	1,5	25	0,0660	108,77	163,155
Geografia - Núcleo Comum*				66					
121	Geografia - Licenciatura Plena	46	4	5	1,0	36	0,1000	192,4	192,4
122	Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	13	4	6	1,0	30	0,1000	74,2	74,2
104	História - Licenciatura Plena	38	4	57	1,0	40	0,1000	169,2	169,2
Letras - Núcleo Comum*				70					
730	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Francês	5	4	3	1,0		0,1150	17,3	17,3
731	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Inglês	15	4	8	1,0	40	0,1150	91,9	91,9
732	Letras - Lic. Plena - Português-Lit-Portuguesa	31	4	2	1,0	44	0,1150	151,26	151,26
733	Letras - Espanhol	9	4	33	1,0	31	0,1150	62,14	62,14
129	Matemática - Núcleo Comum			2		50			
125	Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	14	4	35	1,5	36	0,1325	85,42	128,13
108	Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	24	4	53	1,5	6	0,1325	90,72	136,08
124	Matemática - Bacharelado	3	4	1	1,5	0	0,1325	10,59	15,885
202	Medicina	106	6	106	4,5	105	0,0650	675,84	3041,28
403	Medicina Veterinária	89	5	102	4,5	96	0,0650	482,675	2172,038
705	Música - Bacharelado Instrumento	8	4	17	1,5	14	0,1150	41,68	62,52
703	Música - Bacharelado Opção Canto	2	4	2	1,5	1	0,1150	7,92	11,88
734	Música - Licenciatura Plena	9	4	19	1,5	20	0,1150	51,14	76,71
203	Odontologia	75	5	78	4,5	74	0,0650	398,125	1791,563
621	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Educ. Pré-Escolar	36	4	52	1,0		0,1000	122,4	122,4
622	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Séries Inic.1º Grau	44	4	57	1,0	0	0,1000	149,6	149,6
625	Pedagogia		4		1,0	44	0,1000		
520	Psicologia	23	5	27	1,0	28	0,1000	132,75	132,75
110	Química Industrial	30	4	38	2,0	39	0,1325	144,9	289,8
109	Química - Licenciatura Plena	17	4	43	2,0	35	0,1325	95,01	190,02
405	Tecnólogo em Cooperativismo			4		2,0	0,0820	0	0
404	Zootecnia	37	5	66	4,5	45	0,0650	207,025	931,6125
TOTAL		1950		2681		2544		10130,15	20345,03

* Foi elaborada uma distribuição relativa proporcional ao número de diplomados.

ARTES CÉNICAS - Bacharelado: No final do 6º semestre, os alunos farão a escolha da Opção Direção Teatral ou Interpretação Teatral conforme normas estabelecidas pelo colegiado.

GEOGRAFIA - Núcleo Comum: Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.

LETRAS - Núcleo Comum: Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.

No item "Nº de Ingressantes Exercício 2004": Não estão incluídas as transferências internas e reopções de curso, por não se tratar de novo ingresso.

O nº de Ingressos 4 anos atrás baseou-se em 2001

O nº de Ingressos 5 anos atrás baseou-se em 2000

O nº de ingressos 6 anos atrás baseou-se em 1999

**IV AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA
EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS
GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES
ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM
CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E
QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A
EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS
ESTABELECIDOS**

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROGRAD
ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO		
OBJETIVO: Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes no Plano Político Pedagógico no curso.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Aumentar e intensificar a demanda do corpo discente nos projetos de ensino: a) PROLICEN (programa de licenciaturas) b) PET (programa de Educação Tutorial - na dependência de recursos federais).	
02	Melhorar o sistema de gestão e acompanhamento acadêmico, na sistemática atualização SIE.	
03	Implantação do sistema de registro de diplomas dentro do módulo do sistema acadêmico SIE.	
04	Implantação do plano de estudos individuais de alunos de Pós-Graduação, no sistema informatizado.	

RESPOSTAS:

No sentido de agregar a demanda discente nos projetos de ensino como:

- a. PROLICEN – Anexo 01 quadro demonstrativo contendo número de projetos, alunos envolvidos e docentes participantes, bem como a evolução do Programa 1998-2005. Cresceu devido ao estímulo institucional, principalmente a recursos financeiros.
- b. PET – Anexo 02 quadro demonstrativo das atividades 1999 a 2005. Metas atingidas.
- c. COPPEI – Anexo 03 quadro demonstrativo atividade Julho-Dez/05. Meta não atingida devido pouca discussão institucional, necessitando reavaliar estratégias de envolvimento das comunidades acadêmicas.

02: Foram implantados junto ao SIE controles de integralizações curricular, controle de débitos em biblioteca por ocasião de expedição de diplomas, aperfeiçoamento de relatórios como Histórico escolar e criação de relatórios para atender consultas principalmente do MEC, inscrições de alunos de Pós-Graduação via SIE.

03: Meta totalmente desenvolvida, desde a integralização curricular geração de etiquetas de processo, de registros de diploma, geração do diploma, geração do recibo, Geração do nº de registro

04: Meta cumprida parcialmente, seguem reuniões junto ao CPD para sua implantação definitiva.

 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROGRAD	
ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO		
OBJETIVO: Promover a implantação/acompanhamento avaliativo do projeto político pedagógico em todos os cursos dos três níveis de ensino da UFSM.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Concluir o processo de reforma dos projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de: ARQUITETURA E URBANISMO – FISIOTERAPIA e QUÍMICA INDUSTRIAL , completando os 59 cursos adequados as Diretrizes curriculares Nacionais e ao Projeto Político Pedagógico Institucional.	
02	Proceder o acompanhamento das alterações complementares dos Projetos Políticos Pedagógicos já aprovados.	
03	Implantação, acompanhamento e assessoramento dos cursos de ensino a distância de EDUCAÇÃO ESPECIAL (Graduação e Especialização).	

RESPOSTAS:

01 : O processo de reforma foi atendido integralmente do *Projeto Político Pedagógico* dos Cursos citados, conforme Parecer:

CEPE 016/05 – Curso Arquitetura e Urbanismo no dia 10.06.05

CEPE 018/05 – Curso Fisioterapia no dia 10.06.05

CEPE 019/05 – Curso Química Industrial no dia 10.06.05

Junto ao processo de reforma do PPP de Química Industrial foi proposto e aprovado a Criação do Curso de **Química Bacharelado** CEPE 019/05.

Proc. 015687/05-43 Educação Física – Bacharelado, foi concluído o processo de criação do Curso de **Educação Física – Bacharelado** como proposto no PPP do Curso Educação Física Licenciatura – aprovado em 2004.

Com a finalidade de complementar o atendimento quanto aos Cursos existentes ver Anexo 04 - Curso Graduação X Habilitação, Modalidade, Opções 2005.

02: Com a finalidade de proceder ao acompanhamento das alterações complementares dos Projetos Políticos Pedagógicos foi realizada reunião individual com os Coordenadores dos Cursos de Graduação, onde se constatou a necessidade da realização de um Projeto com aporte financeiro, visando o acompanhamento das avaliações complementares dos PPP aprovados. *O planejamento estratégico Organizacional – 2006 deverá prever metas a serem atingidas para atendimento deste item.*

03 : Implantação, acompanhamento e assessoramento dos cursos de ensino à distância de **EDUCAÇÃO ESPECIAL** (Graduação e Especialização)

- a) Em 2005, foi executado (com prazo final em dezembro de 2005) o Projeto financiado pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC para a produção do material didático, até o 5º semestre do Curso de Educação Especial;
- b) Seleção pública de tutores a distância e presenciais (nos 3 pólos e na UFSM) para a Graduação;
- c) Organização dos 3 pólos: Sant'Ana do Livramento, Bagé e Uruguaiana (com assinatura de convênio com as prefeituras desses municípios);
- d) Curso de formação de tutores, de 40h/a;
- e) Curso de manejo da Plataforma *e-Proinfo* para professores, tutores, coordenação (da UFSM e Pólos), administradores institucionais de 40 horas;
- f) Organização e produção do Guia Acadêmico EaD do Curso;
- g) Recebemos verba complementar da SEED/MEC para a oferta do Curso de Graduação para o 1º ano;
- h) Realização pela COPERVES do Vestibular EaD;
- i) Início das aulas nos 3 pólos em Agosto;
- j) Aprovação e recebimento de verba para a produção do material didático da Especialização em Educação Especial através da Secretaria de Educação Especial/FNDE do MEC;
- k) Abrimos processo interno questionamento a forma e o que foi adquirido de material permanente pelo e sob o coordenação do CPD, diferentemente do que foi solicitado e previsto no projeto;
- l) Reuniões de trabalho no MEC;
- m) Recebemos para palestra e reuniões de trabalho os Secretários de Educação a Distância e da Educação Especial do MEC e seus representantes.

 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROGRAD	
ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO		
OBJETIVO: Criar alternativas para aumento do n° de vagas nos cursos de graduação existentes ou para criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Dar continuidade aos estudos de aumento de vagas, na possibilidade de abertura de novas edições de cursos noturnos e/ou habilitações já existentes, dentro das possibilidades de aumento de recursos humanos (docentes e técnico-administrativos).	
02	Implantação dos cursos de ensino a distância, com 120 vagas, previstas Para atendimento dos pólos de Santana do Livramento, Bagé e Uruguaiana.	
03	Novos campi para cursos de graduação em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	

RESPOSTAS:

01 – Novas habilitações

a. *Dando continuidade aos estudos para a criação de novas habilitações*, foi proposto e aprovado às novas habilitações de **Bacharelado em Química** (CEPE 19/05) e **Educação Física – Bacharelado** (Processo 015687/05-43) para atender as potencialidades destas áreas em Programa de Ensino Graduação/Pós-Graduação.

b. *Aumento de vagas em Cursos existentes*. A PROGRAD propôs aos Cursos de História, Arquivologia e Filosofia, o aumento em aproximadamente dez vagas por curso, devido à criação do novo espaço físico. Os coordenadores dos Cursos locados no Prédio 74-CCSH, contatados em 12.09.05, responderam que iriam manter o quadro de vagas. A Arquivologia respondeu por escrito em 22.09.05 da impossibilidade do aumento de vagas devido ao quadro docente, enquanto os outros justificaram verbalmente a necessidade de um período de adaptação as novas condições.

02 - Implantação dos cursos de ensino à distância.

Foi implantado os curso de ensino à distância, com 120 vagas, previstas, para atendimento dos pólos de Sant’Ana do Livramento, Bagé e Uruguaiana

RESPOSTAS:

- a) vestibular em Julho de 2005;
- b) inicio das aulas em Agosto de 2005 com 120 vagas;
- c) aula inaugural em cada pólo com visita e palestra do Reitor, Prof. Sarkis; do coordenador do Curso, Prof. José Damilano; e da Coordenadora de Planejamento Acadêmico EaD, Profª Maria Medianeira Padoin;
- d) organização e coordenação de mais 4 projetos de Curso a Distância, para concorrer no edital do MEC-Pró-Licenciaturas, com projetos de novos pólos para atender o referido

- edital. Os cursos são: Letras-Português, Letras-Espanhol, Geografia e Matemática. Participamos como integrantes, sob coordenação da UFRGS, do Inglês;
- e) adoção e implantação do e-Proinfo na UFSM, junto aos cursos a Distância, ao DERCA e CPD; (gratuito / MEC)
 - f) seleção de alunos da Especialização em sua 1^a fase, para os 3 pólos, falta a seleção de Santa Maria (UFSM) e UNESP de Presidente Prudente;
 - g) reuniões de trabalho nos pólos e também com seus representantes na UFSM;
 - h) recebemos para palestra e reuniões de trabalho os Secretários de Educação a Distância e da Educação Especial do MEC e seus representantes.

03 - Novo Campi: CESNORS - Frederico/Palmeira – Cursos de Graduação

A PROGRAD apenas recebeu no período de 22.07 a 26.08.05, da Comissão do Programa de Implantação do novo Campi – Frederico/Palmeira (Portaria 47.250 de 28.02.05) os PPP dos seis Cursos propostos conforme citado abaixo :

Zootecnia	22.07.05
Enfermagem	28.07.05
Administração	30.07.05
Jornalismo	28.07.05
Florestal	04.07.05
Agronomia	26.08.05

Como a PROGRAD não integra a Comissão citada acima, teve como ação, reformatar os Projetos para adequar a matriz dos PPP utilizadas pelos Cursos existentes na UFSM. Foram disponibilizadas cópias dos PPP dos seis cursos para anexar ao Projeto de Implantação do Campi que já tramitava em Brasília (em 28.08.05) na forma impressa e cópia eletrônica das versões preliminares rotuladas com

“Aguardando dados complementares para análise e integralização”.

Em 29.09.05, foi realizada reunião entre os professores responsáveis pelo PPP, DERCA, PROPLAN e a promotora PROGRAD, tendo como pauta a *complementação, adequação e correção dos itens contidos nos PPP* dos cursos do CESNORS.

Nesta oportunidade foi entendimento geral a importância da criação do Centro de Educação Superior Norte-RS, o CESNORS (aprovada em 20.07.05 – CONSU), por ser um passo histórico no sentido da expansão do ensino superior federal, isto é a UFSM participando ativamente no processo de criação de novos Campi, conforme diretrizes do MEC.

O grupo que compõe a Comissão de Elaboração dos PPP dos Cursos do novo Campi – Frederico/Palmeira, manifestou a preocupação quanto a infra-estrutura dos laboratórios básicos, contratação do corpo docente e composição da equipe de coordenação destes cursos, itens que comprometem os projetos submetidos, visto que os Departamentos locais não têm vínculo e nem comprometimento com a oferta das disciplinas. Nesta reunião, a PROPLAN esclareceu que falta montar a estrutura física e administrativa dos Departamento já criados neste Campi.

Atualmente os projetos estão na comissão de avaliação e acompanhamento dos PPP na PROGRAD.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROGRAD									
ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO											
<p>OBJETIVO: Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação, de modo a prepará-los para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">Nº</th><th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">INDICADORES/METAS</th><th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Promover e incentivar a avaliação interna dos projetos Políticos Pedagógicos, como condição de novas reformas, preparando para novas Avaliações externas.</td><td></td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Promover e incentivar a avaliação interna dos projetos Políticos Pedagógicos, como condição de novas reformas, preparando para novas Avaliações externas.				
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO									
01	Promover e incentivar a avaliação interna dos projetos Políticos Pedagógicos, como condição de novas reformas, preparando para novas Avaliações externas.										

RESPOSTAS:

01 : Avaliação PPPs

- Ações: A estratégia de avaliação do Projeto é item obrigatório em todos os PPP dos Cursos de Graduação, discriminando sua estrutura e o cronograma de sua implementação, logo a avaliação dos Cursos de Graduação é uma ação continuada em nossa instituição.

- A PROGRAD sugeriu a Comissão de Avaliação Institucional incluir um módulo de responsabilidade dos Coordenadores para compor Avaliação Institucional.

- A PROGRAD enviou, via e-mail, para Coordenadores de Curso e Câmara dos Coordenadores todos os módulos referentes à Graduação do Projeto Avaliação Institucional, com o objetivo de coletar sugestões.

Cabe ressaltar que durante o 1º Semestre de 2004, na vigência da Portaria n. 43.993, de 19 de setembro de 2002, que constituiu a Comissão Permanente de Avaliação Institucional, procedeu-se a avaliação de todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Instituição. Atendendo a regulamentação recente do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior que extinguiu a CPAVI e constituiu a CPA/UFSM (Comissão Própria de Avaliação/UFSM) pela Portaria n. 46.506, de 21 de julho de 2004. Então a partir de julho de 2005, a PROGRAD participa como membro integrante da CPA-UFSM o que justifica as ações referentes a avaliação citadas acima e explicitadas entre outras ações nomeadas a seguir em *outras ações*.

Outras ações:

Além das ações descritas anteriormente, a PROGRAD realizou outras ações:

1- O Comitê Avaliação dos PPP – Comissão Implantação e Acompanhamento dos PPP

1a. Elencou critérios para avaliações dos PPP do ensino de Graduação, baseado na avaliação do MEC/Condições de Ensino e Programa Institucional.

1b. Elencou critérios para avaliação dos PPP de Pós-Graduação para parecer da PROGRAD/CIAPPP (resultado da reunião com Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa).

1c. Foram avaliados e dado o Parecer aos PPP de implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas - Mestrado e em Matemática – Mestrado, os quais se encontram em Processo de tramitação para atender diretrizes sugeridas pela comissão CIAPPP/PROGRAD (resultado da reunião com Coordenadores dos Programas).

2- Quanto a divulgação

- a. Criação da Página da PROGRAD, www.ufsm.br/prograd, ação conjunta CPD.
- b. Divulgação dos PPP dos Cursos via on line (pág. Prograd – Portaria 2864 de 24.08.05)
- c. Viabilização Portal do Aluno (em implantação).
- d. Mala Direta com Coordenadores de Curso, Câmara Coordenadores, PET, PROLICEN.

3- Elaboração do Organograma da PROGRAD (disponibilizado na página PROGRAD).

Distribuição de Atividades Funcionais

Programa de aperfeiçoamento das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação (em implantação)

Cadastramento dos Cursos de Graduação e as habilitações atribuindo códigos do SAPIENS, SIE e nº do processo (Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento)

 <p>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005</p>	RESPONSÁVEL: PRAE	
ÁREA: ASSUNTOS ESTUDANTIS		
OBJETIVO: Manter e ampliar os Programas de Assistência Estudantil.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Ampliar os laboratórios de informática.	
02	Reequipar os laboratórios de informática.	
03	Concluir a casa do estudante.	
04	Ampliar a moradia estudantil.	
05	Instalar um sistema de comunicação Para os programas de assistência estudantil.	
06	Reformular a legislação interna que disciplina os programas de Assistência estudantil.	
07	Ampliar o espaço físico do restaurante universitário.	
08	Reequipar os restaurantes universitários.	

RESPOSTAS:

01:

- Esta meta foi alcançada em 2005.

02:

- Foram substituídos todos os computadores para os de última geração.

03:

- Reforma geral dos blocos 11, 12, 13 14 e 15.

04:

- Foi licitado os serviços para conclusão do bloco 33, com previsão de 71 vagas.

05:

- Para o cumprimento desta meta foram elaborados folhetos e folders para a melhor divulgação dos programas dentro do âmbito da UFSM e Comunidade Geral.

06:

- A legislação interna que disciplina os programas de Assistência Estudantil foram reformulados em 2003 e 2004, sendo que em 2005 foi realizado o monitoramento da aplicação das alterações propostas com o intuito de verificar a necessidade de novos ajustes.

07:

- Esta meta não foi possível realizar, mas foi feito estudo para uma possível e futura ampliação.

08:

- Foram adquiridos vários equipamentos para melhorar e modernizar o preparo e distribuição das refeições dos RU's.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CEMTEC/CAFW
ÁREA: ENSINO DE MÉDIO E TECNOLÓGICO		
OBJETIVO: Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Modernizar os laboratórios de informática, criações, agroindústria animal e vegetal.	
02	Construir laboratórios novos de biologia, bromatologia e de vinificação.	
03	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente.	
04	Ampliar e modernizar a estrutura física do colégio – Setor de Carnes da Agroindústria.	
05	Modernizar a estrutura física do colégio.	
06	Melhoria da rede elétrica.	

RESPOSTAS:

01:

- Ações previstas dentro do Programa PROEP/MEC/BIRD, cumpridas apenas a ação referente à reforma do laboratório de informática, ficando as demais sem uma previsão concreta do PROEP.

02:

- Ações previstas dentro do Programa PROEP/MEC/BIRD e que não foram cumpridas em 2005.

03:

- Foram oportunizados a praticamente todos os docentes e muitos servidores técnico-administrativos Cursos de atualização e seminários com diárias e pagamento de inscrições via orçamento do CAFW/UFSM.

04:

- Ações previstas dentro do Programa PROEP/MEC/BIRD e que não foram cumpridas em 2005.

05:

- Foram implementadas diversas ações com recurso próprio e da SETEC/MEC, este último com reformas nas instalações hidrossanitárias dos alojamentos.

06:

- Foram substituídos alguns postes (em parceira da CRELUZ) e estruturas de recepção da rede de energia de modo precário, enquanto tramita projeto na Prefeitura da Cidade Universitária para uma reforma completa na entrada da rede do CAFW/UFSM, que deverá se efetivar no início de 2006.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CEMTEC/CAFW
ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO		
OBJETIVO: Aumentar as oferta de cursos profissionalizantes.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Qualificar trabalhadores com Cursos de Inseminação.	
02	Buscar cursos para servidores.	

RESPOSTAS:

01: Foram qualificados 25 técnicos e agricultores em Curso de Inseminação Artificial para Bovinos.

02: Diversos Cursos foram oferecidos através do pagamento de Inscrições e diárias aos servidores e alguns eventos no CAFW/UFSM como I Seminário Regional de Reflorestamento, Encontro Literário.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CEMTEC/CASM**

ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO

OBJETIVO: Promover a melhoria do ensino técnico-profissionalizante.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Modernizar os laboratórios de informática.	
02	Amplificação e modernização do ambiente de obtenção, tratamento e representação de informações espaciais – Laboratório de Geomática.	
03	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente	
04	Ampliar e modernizar a estrutura física do colégio – Setor de Carnes da Agroindústria.	
05	Modernizar a estrutura física do colégio.	
06	Melhorar equipamentos dos ambientes de aprendizagem-mecanização.	

RESPOSTAS:

01:

- Aquisição de 27 microcomputadores, constituídos de CPU, monitor, teclado e mouse. Aquisição de switch 16 portas.

02:

- Instalação e modernização dos equipamentos, ambientes e laboratório de obtenção e tratamento de informações espaciais, através da adequação do espaço físico, com colocação de divisórias, sistema de alarme, ar condicionado, blefout, quadro magnético, rede de fibra ótica etc. e a Aquisição de um nível eletrônico Sprinter 100m, Estereoscópio de espelho, Software fotogramétrico, 15 GPS de navegação, um aparelho de GPS de precisão, Uma estação total, 20 microcomputadores com monitores de 17 e 19", cadeiras, mesas para microcomputador, um projetor multimídia, Um teodolito eletrônico, máquina fotográfica digital, switch 24 portas, scanner, impressora, gravador de CD, nobreak.

03:

- XII Simpósio Brás. Sensoriamento Remoto – Goiânia. Conferencia Ciência Tecnologia Avícola - Santos SP. Curso de Fertilização - São Paulo. Evento Técnico de horticultura - Campinas – SP. XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo – Recife. Curso Manejo de nutrientes - Campinas – SP. II Congresso Brasileiro de Ciência e tecnologia - São Paulo. I

Congresso Internacional de Educação - Santa Maria – RS. 38^a Reunião do QGQP – POA. Especialização em Administração Rural – Lavras - MG. XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – MG. Reunião Anual do Fórum de Gestores de Ensino – DF. I Fórum de Ensino da Região Sul - Rio do Sul – SC.

04:

- Reforma e ampliação do setor de carnes da Agroindústria (em andamento). Aquisição de picador de carne. Refrigerador, luvas de malha de aço, mesas de aço inox, lava mãos, lava botas.

05:

- Construção de abrigo para alunos (em andamento). Estacionamento e drenagem Reforma do aviário (em andamento). Realização de concertos elétricos, hidráulicos e de alvenaria nos diversos prédios.

06:

- Colocação de tração no trato 295. Aquisição de pneus novos para o trator 295. Reforma da parte mecânica e latas dos tratores 275 e 265. Aquisição de conjunto de chaves. Aquisição de conjunto para lavagem. Aquisição de conjunto para pintura. Reforma do ambiente.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CEMTEC/CASM
ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO		
OBJETIVO: Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Qualificar trabalhadores.	
02	Re-encaminhar projeto incluir o CASM no PROEP.	
03	Criação do novo curso técnico.	
04	Aumentar o número de alunos e vagas.	

RESPOSTAS:

01:

- Foram oferecidos cursos de qualificação profissional e ingresso em módulos qualificadores nos cursos técnicos, tais como: Informática básica; Manejo de Forrageiras de Verão; Bovino de Leite; Manejo de Melhoramento de campo nativo; Manejo da ordenha e qualidade do leite; Manejo de forrageiras de inverno; Secagem e armazenamento de grãos.

02:

- Mesmo tendo-se mantido contato com autoridades, não foi executado, em função do Ministério não ter reaberto para novos convênios.

03:

- Foi construído o Plano de Curso de Técnico em Meio Ambiente, tramitado nas instâncias legais, aprovado no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSM.

04:

- O número de vagas oferecidas em 2005 foi o mesmo de 2004. Também o número de matrículas se manteve estável. A perspectiva do aumento de 10% não concretizou-se em função do Curso de Técnico em meio Ambiente não ter iniciado o funcionamento neste ano.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CEMTEC/CASM**

ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO

OBJETIVO: Dar suporte para o funcionamento das atividades de ensino aprendizagem.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Apoio didático às atividades de ensino-aprendizagem.	

RESPOSTAS:

01:

- Aquisição de material de consumo (material de expediente, material didático, insumos agropecuários para animais e culturas agrícolas, material de limpeza, combustível e diversos de manutenção) diárias, transportes, viagens de estudos, pagamento de encargos gerais (luz, telefone, limpeza, vigilância), insumos agrícolas, manutenção de pequenos e grandes equipamentos, serviços e outros.

 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CEMTEC/CTISM	
ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO		
OBJETIVO: Promover a melhoria do ensino técnico-profissionalizante.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Aquisição de material para os diversos laboratórios dos cursos oferecidos pelo CTISM.	
02	Reformar parte das instalações elétrica e predial.	
03	Compra de software aplicativos para diversos cursos.	
04	Complementar a construção do laboratório de manutenção de informática.	

RESPOSTAS:

01:

- Aquisição de material de consumo para os diversos laboratórios dos cursos oferecidos pelo CTISM.

02:

- Serão realizados trabalho de adequação de sala no Laboratório, substituição de forro em todo o pavilhão, construção de uma casa para equipamentos de ar comprimido, QGBT e pintura no CTISM, e reforma de toda a instalação elétrica do pavilhão do curso de mecânica, adequação dos corredores e passarelas de acesso aos laboratórios, construção de novos banheiros e vestiários para os alunos. Esta ação encontra-se com a licitação em andamento.

03:

- Softwares adquiridos:
 - Software Elipse E3 Studio
 - Software Altoqi Lumine V4 Rede mais módulo cabeamento estruturado rede
 - Software Autodesk Inventor Professional 10.

04:

- O laboratório já está concluído e encontra-se em pleno funcionamento.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CEMTEC/CTISM**

ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO

OBJETIVO: Aumentar o número de cursos Técnicos Profissionalizantes.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Criar o curso de eletromecânica.	
02	Cursos de qualificação e requalificação profissional desenvolvido para a comunidade.	
03	Oportunizar cursos e visitas técnicas dos profissionais da área de ensino e alunos.	

RESPOSTAS:

01:

- Reformulação do Curso de Eletromecânica – esta meta permitirá o aumento para 2006 em 30 novas vagas e em 2007 mais 30 vagas totalizando 60 vagas.

02:

- Foram desenvolvidos os seguintes cursos:
 - Redes Elétricas
 - Eletricidade Básica
 - Norma Regulamentadora -10
 - Eletricidade Básica
 - Espanhol
 - Capacitação Funcional Espanhol

Estes cursos possibilitaram a qualificação e requalificação profissional de 636 alunos que já se encontram no mercado de trabalho.

03:

- VIAGENS DE ESTUDOS REALIZADAS EM 2005:

CURSO	Nº ALUNOS	DATA	LOCAL	EMPRESAS	
				MANHÃ	TARDE
Automação	12	15.03.05, Terça-feira	Santa Cruz do Sul	Philip Morris, às 09 horas. Contato Cíntia Marques, fone 51 3719 8000. e-mail cintia.marques@pmintl.com	Metalúrgica Mor, às 14 horas. Contato Roger Peripolli, fone 51 3719 7614 ou 7583 -
Mec. Noite	30	22.03.05, Terça-feira	Santa Cruz do Sul	Xalingo – Luciano, fone 51 3719-1688 e-mail: luciano@xalingo.com.br , 08h30min, com almoço.	Excelsior, Roni, fone 51 3713-8800, e-mail: roni@excelsior.ind.br , 14 horas.
Mec. Manhã	16	05.04.05, Terça-feira	Santa Cruz do Sul	Eliseu Kopp & Cia Ltda. 8h30min. Contato: Henry Goettert, fone 51 3718 7000, hgoettert@kopp.com.br	Souza Cruz, Contato: Betina Farah, fone 51 3719 7001, e-mail betina.farah@souzacruz.com.br

Eletro Tarde	24	31.05.05, Terça-Feira	Candiota	Companhia Riograndense de Mineração – CRM. Contato: Roselaine, fone 53 245 7077	Usina Termoelétrica Pres. Médice. Contato: Cezar Augusto – Produção, fone 53 245 7500
Seg. Trabalho	27	14.06.05, Terça-feira	Lajeado	Companhia de Alimentos Minuano Contato: Ricardo Gonçalves – Gte. Produção E-mail: ricardo@minuano.com.br 51 3710-2277	Bebidas Fruki S/A – Contato: Clério – Gte. Produção Fone: 51 3748-1500 E-mail: info@fruki.com.br
Mec. Noite	30	28.06.05, Terça-feira	Caxias do Sul	Pettenati S.A. Sr. Ricardo – Contato: Fabiane-secretaria 54 227-1000 E-mail: pettenatti@pettenatti.com.br	Polessos Matrizes e Plásticos Contato: Raul- Supervisor Engenharia .Fone: 54 211-3855 E-mail: raul@polessos.com.br
Automação	12	05.07.05, Terça-feira	Gravataí	Johnson Control Automação Eletr do Brasil Contato: Daniele E-mail: marlova.amaral@cji.com gabriela.pedrozo@cji.com 51 489-7200	Digicon S.A. Contato: Natália – RH Fone: 51 489-8700 E-mail: npellin@perto.com.br
Eletro Noite	16	09.08.05, Terça-feira	Caxias do Sul/ Farroupilha	Intral S.A 8h30min Contato:Mara Elisa, RH, Fone 54 209 1372, e-mail mara@intral.com.br	Tramontina S/A Contato: Deonice – RH E-mail: deonice@tramontina.net 54 261-0000
Eletro Tarde	24	18/08/05, Quinta-feira	Gravataí/Canoas	Dana Albarus – 09 horas Rua Ricardo Bruno Albarus, 201 Contato: Beatriz Veiga Fone: 51 489-3000 E-mail: beatriz.veiga@dana.com.br	Springer Carrier S/A – 13h30min Rua Berto Cirio, 521 Bairro São Luiz Canoas/RS Contato:Renata Taffarel- RH/Comunicação Fone: 51 477-9510 E-mail: renata.taffarel@carrier.utc.com
Mec. Tarde	14	18.08.05, Quinta-feira	Caxias do Sul	Agrale S/A Br 116 Km 145 NR 15.104 Bairro São Ciro Contato: Simone Cappellaro – RH Fone: 54 238-8413 E-mail: scappellaro@agrale.com.br	FEBRAMEC
Mec. Manhã	16	19.10.05, Quarta-feira	Caxias do Sul	Máster Sistemas Automotivos– 08h30min Contato: Rúbia- RH ou Diego Emerick de Oliveira - RH Fone: 54 209-2900/209-2920 E-mail: rubia@fmaster.com.br emerick@randon.com.br	MERCOPAR E-mail enviado em 31/08/05 ref. Credenciais p/ www.mercopar.com.br CREDENCIAMENTO NO LOCAL, NO DIA DA VISITA. Fone 51 3347-1668 (Hanover), com o Sr. Ricardo.
Mec. Tarde	14	09.11.05, Quarta-feira	POA/Sapiranga	Zamprogna S/A 08h30min Contato: Tatiana Schmidt – RH Fone: 51 2131-1000 E-mail: tatianaschmidt@zamprogna.com.br	Metalúrgica Altero Ltda. 14 horas Contato: Maria Célia - RH Fone: 51 3559-1000 E-mail: rh1@altero.com.br
Seg. Trabalho	27	01.12.05, Quinta-feira	Gravataí/Gravataí	Vidraria Sul Brasil S/A – 08h30min Contato: Hilton Fossati Fone: 51 472-1297 E-mail: hilton.fossati@saint-gobain.com	Dana Albarus S/A 14 horas Contato:Beatriz Veiga – Comunicações Fone: 51 3489-3642 E-mail: beatriz.veiga@dana.com PREVENSUL à tarde
Eletro – Todos os Formandos	40	25 a 30.04.05	Santa Catarina/Paraná/São Paulo	Empresas Kolbach, Wetzel, Asea e Feira Internacional de Eletricidade	
Mec. Todos	61	09 a 14.05.05	Santa Catarina/Paraná/São Paulo	Empresas Embraco, Renault, Voith e Feira Internacional de Mecânica.	
Seg.Trabalho	27	29/08/05 a 03/09/05	Santa Catarina/Paraná/São Paulo	Empresas Weg, LG Feira Internacional de Segurança do trabalho do Trabalho e Saúde.	

- Cursos realizados por professores:
 - Curso de Ensino a Distância;
 - Congresso Brasileiro de Eletrônica de Potência;
 - Fórum internacional Cryteos;
 - Curso de Radiações Ionizantes.
- As viagens de estudos foram ofertadas a todos os alunos formandos dos diversos cursos (Eletromecânica, Mecânica, Automação Industrial e Segurança do Trabalho) possibilitando realização de micro - estágios para enriquecimento de seus currículos. Esta ação abrangeu em torno de 200 alunos.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRA/IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Adquirir equipamentos de impressão em off-set e a laser para uma maior flexibilidade na agilização da produção gráfica.	
02	Assessorar os alunos dos cursos de Artes Gráficas e Desenho Industrial na aprendizagem prática contribuindo com o desenvolvimento de suas habilidades e competências.	
03	Proporcionar aos servidores de imprensa cursos de relações humanas e atendimento ao público.	
04	Otimizar as instalações físicas de aproximadamente 80m ²	
05	Realizar pesquisa de opinião, junto à comunidade universitária e externa visando coletar subsídios referentes aos pontos fortes e pontos fracos da Imprensa Universitária.	

RESPOSTAS:

01:

- Em contrato de comodato entre a FATEC e a XEROX a Imprensa Universitária, por meio do Projeto nº 9.59.13, adquiriu o equipamento de impressão à laser WP-90 e seus acessórios.

02:

- Os acadêmicos dos cursos de Artes Gráficas e Desenho Industrial tiveram suas aulas práticas desenvolvidas no parque gráfico.

03:

- Não pode ser desenvolvido tendo em vista a data prevista para a realização do curso estar dentro do período de greve.

04:

- O espaço físico determinado para reforma, após a aprovação do projeto, cujo gasto orçamentário ficou um pouco elevado, resolveu-se cancelar. Sentiu-se a necessidade de reformar outro espaço físico que virá dar maior e melhor desenvolvimento do trabalho executado nesta imprensa.

05:

- Quanto a esta atividade, pretendia-se a realização por acadêmicos de Cursos relacionados com áreas afins, no 2º semestre, que foi prejudicado pela paralisação das atividades acadêmicas.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRA/DAG												
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO														
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; width: 10%;">Nº</th><th style="text-align: center; width: 60%;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; width: 30%;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Avaliação e acompanhamento de aplicação, tramitação e consulta de processos no âmbito da Reitoria.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Liberação da aplicação das tramitações e consultas de processos nos centros de ensino, departamentos didáticos e coordenações de cursos.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>Estudo e implantação de políticas de gestão documental no SIE.</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Avaliação e acompanhamento de aplicação, tramitação e consulta de processos no âmbito da Reitoria.		02	Liberação da aplicação das tramitações e consultas de processos nos centros de ensino, departamentos didáticos e coordenações de cursos.		03	Estudo e implantação de políticas de gestão documental no SIE.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO												
01	Avaliação e acompanhamento de aplicação, tramitação e consulta de processos no âmbito da Reitoria.													
02	Liberação da aplicação das tramitações e consultas de processos nos centros de ensino, departamentos didáticos e coordenações de cursos.													
03	Estudo e implantação de políticas de gestão documental no SIE.													

RESPOSTAS:

01:

- Ação foi implementada na sua totalidade.

02:

- Ação não realizada, inviabilizada pela greve dos servidores técnico-administrativos.

03:

- Ação não realizada, inviabilizada pela greve dos servidores técnico-administrativos.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRA/DAG**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Melhorar a sistemática de comunicação interna e externa, visando maior agilidade e aumento da qualidade das ações da UFSM.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Aquisição de equipamentos e materiais de acondicionamento para acervo fotográfico.	
02	Operacionalização das atividades de registro de fotografias para SIE e disponibilização das imagens no Site da Divisão de Arquivo Geral.	

RESPOSTAS:

01:

- A ação foi implementada parcialmente.

02:

- Ação não realizada, inviabilizada pela greve dos servidores técnico-administrativos.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRA/DAG**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Desenvolvimento do projeto de preservação do Acervo Arquivístico, Bibliográfico, Museológico e de Obras de Arte visando a melhoria da infra-estrutura e condições ambientais de acervos projeto encaminhado ao Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervo /BNDES.	
02	Modernização do laboratório de microfilmagem visando a adequação das atividades às novas tecnologias, a preservação da informação e a disponibilização em rede.	
03	Desenvolvimento do processo de avaliação documental com vistas à duplicação da tabela de temporalidade de documentos para atender aos centros de ensino, departamentos didáticos e cursos de graduação.	

RESPOSTAS:

01:

- Ação não realizada, pois o projeto não foi aprovado pelo Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervo/BNDES.

02:

- Ação implementada parcialmente.

03:

- Ação implementada parcialmente.

 <p>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005</p>	RESPONSÁVEL: PRRH																											
ÁREA: RECURSOS HUMANOS																												
OBJETIVO: Implementar um Plano Permanente de Capacitação de Recursos Humanos para a Instituição.																												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Nº</th><th style="text-align: center;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Constituição de Comissão Mista com vista a formulação.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Apresentação e discussão do projeto à comunidade.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>Reavaliação e implementação das sugestões da comunidade.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">04</td><td>Apresentação do plano permanente à Administração Superior.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">05</td><td>Aprovação e homologação pelo Conselho Universitário.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">06</td><td>Divulgação.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">07</td><td>Execução do plano.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">08</td><td>Acompanhamento e avaliação do plano.</td><td></td></tr> </tbody> </table>		Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Constituição de Comissão Mista com vista a formulação.		02	Apresentação e discussão do projeto à comunidade.		03	Reavaliação e implementação das sugestões da comunidade.		04	Apresentação do plano permanente à Administração Superior.		05	Aprovação e homologação pelo Conselho Universitário.		06	Divulgação.		07	Execução do plano.		08	Acompanhamento e avaliação do plano.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																										
01	Constituição de Comissão Mista com vista a formulação.																											
02	Apresentação e discussão do projeto à comunidade.																											
03	Reavaliação e implementação das sugestões da comunidade.																											
04	Apresentação do plano permanente à Administração Superior.																											
05	Aprovação e homologação pelo Conselho Universitário.																											
06	Divulgação.																											
07	Execução do plano.																											
08	Acompanhamento e avaliação do plano.																											

RESPOSTAS:

01/02/03:

- A comissão está em estudo para formação posterior a regulamentação da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Assim, a capacitação para 2005 foi elaborada pelos profissionais da Ciaper, tendo como base o Planejamento Estratégico/Plano de Ação 2005. A definição da Comissão depende basicamente da aprovação das Diretrizes Nacionais para Capacitação. Entretanto foram tomadas algumas iniciativas quanto a sua composição. A proposta é de que a Comissão seja multidisciplinar, composta por colaboradores integrantes da PRRH, com representação do CRH do HUSM e um servidor técnico-administrativo de cada um dos Centros de Ensino.

Foram consultadas algumas IFES, como UFRGS, Paraná (UFPR) e Santa Catarina (UFSC) para verificar quais procedimentos estavam sendo adotados com relação ao assunto, considerando o Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

Tem-se conhecimento de que a UFSC, optou por constituir a Comissão, já que estão precisando reformular todo o plano de capacitação da Instituição. Em visita a UFRGS, colhemos subsídios para a implantação de nosso plano. Inclusive pretende-se desenvolver um curso de especialização e extensão em Gestão Universitária. Como a UFSM, a UFRGS está no aguardo das Diretrizes Nacionais.

Cabe destacar que a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, estabeleceu no § 2º do art. 24, que "O plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira será elaborado com base nas diretrizes nacionais estabelecidas em regulamento, no prazo de 100 (cem) dias, a contar da publicação desta Lei". Esgotado este prazo, estamos aguardando o regulamento para a realização do plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira, para formulação do programa de capacitação e aperfeiçoamento e também para o programa de avaliação de desempenho e dimensionamento das necessidades institucionais.

02:

- Não realizado. Pretende-se apresentar à comunidade o plano, após a elaboração do mesmo pela comissão. Os cursos foram realinhados visando atender a carga horária dos níveis de capacitação, com base no ambiente organizacional onde o servidor atua e de acordo com as necessidades da Instituição.

03:

- Ficou prejudicado este item. Entretanto com a divulgação do novo Plano de Carreira houve uma demanda bastante expressiva para a realização de cursos que de alguma forma viessem a contemplar a Progressão por Capacitação Profissional. Surgiram muitos projetos e solicitações por parte dos servidores, unidades administrativas e de ensino. Algumas não foram colocadas em prática devido à paralisação dos servidores.

04:

- Este item ficou prejudicado devidos as mudanças para o novo Plano de Carreira, para o qual faltam orientações.

05:

- Não ocorreu.

06:

- Não houve divulgação do plano, mas sim das ações para que os servidores pudessem participar dos cursos de capacitação. Estamos planejando o novo formato da capacitação e desenvolvimento, solicitando a adesão de novos instrutores, pois o objetivo é abranger a capacitação ao maior número possível de servidores nas diversas áreas ambientais de trabalho.

07:

- A técnica utilizada teve como base os estudos do novo plano de carreira. As ações preliminares desenvolvidas pela CIAPER relativas ao desenvolvimento dos servidores, ocorreram em caráter experimental e temporário, considerando o processo de implantação e as premissas básicas do novo Plano de Carreira.

As ações tiveram como objetivo desenvolver as aptidões técnicas, interpessoais, de resolução de problemas, de comunicação e treinamento ético, visando a qualidade nos serviços prestados à comunidade. As linhas de desenvolvimento, conforme as palestras proferidas por representantes do MEC, as quais deverão constar do regulamento, versarão sobre: - iniciação ao serviço público, - geral (informática, legislação...), - educação formal, - gestão (competências e desenvolvimento gerencial), - interambientais e - específico.

08:

- Os trabalhos realizados no ano de 2005 relativos a capacitação dos servidores técnico-administrativos deverão servir para análise com vistas a elaboração do Plano de desenvolvimento dos integrantes da carreira para os próximos períodos.

O acompanhamento e a avaliação das ações demonstraram que será necessário realizar um plano a longo prazo, onde os cursos deverão serem desenvolvidos por módulos e de maior duração.

O conteúdo poderá ser mais abrangente contemplando aspectos sociais, pois a carreira traz um novo referencial para o serviço público.

Cabe observar que os estudos realizados e a participação em eventos relativos ao Plano de Carreira permitiram entender que trata-se de um processo participativo que objetiva o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRRH															
ÁREA: RECURSOS HUMANOS																	
OBJETIVO: Informatização de novas rotinas.																	
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; background-color: #e0e0e0;">Nº</th><th style="text-align: center; background-color: #e0e0e0;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; background-color: #e0e0e0;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Diagnóstico das rotinas a serem informatizadas.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Formalizar junto ao CPD a necessidade de implantação.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>Juntamente com o CPD criar cronograma de execução.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">04</td><td>Execução do cronograma de implantação de rotinas.</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Diagnóstico das rotinas a serem informatizadas.		02	Formalizar junto ao CPD a necessidade de implantação.		03	Juntamente com o CPD criar cronograma de execução.		04	Execução do cronograma de implantação de rotinas.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO															
01	Diagnóstico das rotinas a serem informatizadas.																
02	Formalizar junto ao CPD a necessidade de implantação.																
03	Juntamente com o CPD criar cronograma de execução.																
04	Execução do cronograma de implantação de rotinas.																

RESPOSTAS:

01/02/03/04:

- Memorando 126/2005-CPD, de 10 de novembro de 2005:

Em resposta ao planejamento realizado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, no objetivo estratégico de “Informatização de novas rotinas”, conforme plano de Ação 2005, informo que o SIE – Sistema de Informações para o Ensino, está preparado para permitir a implantação de documentos eletrônicos com fluxo configurável para atender a diversas necessidades em processo de informatização.

O que se faz necessário é selecionar algumas rotinas para a validação do processo, uma análise de O&M detalhada destes processos e sua representação dentro do SIE, de forma a validar na prática a sua aderência ao processo concebido. Consideramos assim que o SIE está preparado para atender ao planejado no Plano de Ação 2005.

Em relação ao ofício N. 028/05 de 18 de abril de 2005, o processo está em análise na divisão de desenvolvimento e não foi possível ainda a sua priorização em função da falta de recursos humanos disponíveis. Consideramos importante esta funcionalidade e a expectativa é a sua implementação no ano de 2006.

Atenciosamente,
Sérgio J. Limberger – Diretor do CPD/UFSM.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRRH
ÁREA: RECURSOS HUMANOS		
OBJETIVO: Melhorar as condições de segurança do trabalho e saúde.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Ampliar a força de trabalho da Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor, buscando os seguintes profissionais: técnico, engenheiro e enfermeiro de segurança no trabalho.	
02	Ampliar parceria com CTISM, através do curso de segurança no trabalho, e também outras instituições.	
03	Desenvolvimento e implantação do programa de prevenção de riscos ambientais.	
04	Implementação de medidas corretivas no posto trabalho.	
05	Desenvolvimento e implantação do programa de controle <u>médico de saúde ocupacional</u> .	
06	Emissão e acompanhamento do parecer técnico ocupacional.	
07	Desenvolvimento e implantação do perfil profissiográfico previdenciário.	
08	Informatização dos programas descritos acima.	
09	Acompanhamento e avaliação dos programas acima.	

RESPOSTAS:

01:

- Ação ainda não concretizada, tendo em vista o não atendimento até o presente momento por parte do Ministério da Educação, da solicitação de criação de vagas na área de Segurança do Trabalho para compor o quadro permanente de nossa Instituição.

02:

- Ação realizada com resultados pouco satisfatórios, tendo em vista que os estagiários disponíveis em sua maioria cursam formação de 3º grau nesta instituição, despendendo reduzida carga horária diária para atuação junto a este núcleo.

03:

- Ação realizada em alguns setores do Hospital Universitário com a colaboração de estagiários do curso de Técnico de Segurança do CTISM, para que possamos atender esta ação a contento, se faz necessário o atendimento do previsto no item 01, realizar as avaliações em todos os setores da Instituição e implantar o PPRA.

04:

- Ações realizadas em alguns setores da Instituição, mediante visitas técnicas por este núcleo, gerando pareceres técnicos com o objetivo de obter a melhoria das condições

ambientais de trabalho. Somente poderemos propor medidas corretivas nos postos de trabalho após a implantação do PPRA.

05:

- Como Ação não realizada, embora programas de alguns setores terem sido concluídos, em virtude de dificuldades na viabilização de realização de exames complementares constantes nos programas. Exames que devem ser custeados pelo empregador.

06:

- Ação já sendo realizada por Médico do Trabalho em alguns setores da instituição em forma de parecer técnico ocupacional, orientando quanto às medidas corretivas que devam ser adotadas nos postos de trabalhos, buscando de forma preventiva, propiciar melhor qualidade de vida aos servidores em que neles desempenham suas funções laborais, bem como auxílio ao setor de Perícia Médica desta universidade, no sentido de apurar “nexo causal” em processos que evidenciam que o servidor arrolado possa estar acometido de doenças ocupacionais.

07:

- Ação realizada a partir de solicitações de servidores que buscam junto ao INSS, conversão de tempo de serviço trabalhado em condições especiais, de períodos anteriores ao Regime Jurídico Único, mediante visitas técnicas e emissão de Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) por Médico do Trabalho e posterior emissão do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Trabalho que em breve deverá de ser realizado anualmente de todos servidores da Instituição que estejam expostos a condições especiais que prejudiquem a saúde ou integridade física dos mesmos, devido previsão de regulamentação da aposentadoria especial aos Servidores Públicos Federais, através da “NORMA REGULAMENTADORA DA SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL (18º VERSÃO), CAPÍTULO IV DA APOSENTADORIA ESPECIAL, Art. 134”, já tendo sido lançado no dia 27 do corrente, pelo Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo e pelo Secretário de Recursos Humanos, Sérgio Mendonça, quatro projetos pilotos de Saúde Ocupacional do Servidor, nas cidades do Rio de Janeiro, Florianópolis, Recife e Distrito Federal.

08:

- Ação não concretizada, por inviabilidade técnica.

09:

- Ação depende da viabilização do cumprimento do item n. 01 deste Planejamento Estratégico.

 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CPD																								
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO																									
OBJETIVO: Ampliar e manter a rede lógica da UFSM e o acesso a RNP.																									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; background-color: #d3d3d3;">Nº</th><th style="text-align: center; background-color: #d3d3d3;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; background-color: #d3d3d3;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Ampliar rede lógica.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Melhorar acesso a Rede INTERNET.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>Concluir o BACKBONE da rede lógica em tecnologia "GIGA – ETHERNET".</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">04</td><td>Implantar serviço armazenamento corporativo em rede.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">05</td><td>Implantar aglomerado de computadores para processamento de alto desempenho.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">06</td><td>Melhorar rede campus (rede interna nos prédios do campus).</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">07</td><td>Ampliar capacidade do serviço do correio eletrônico.</td><td></td></tr> </tbody> </table>		Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Ampliar rede lógica.		02	Melhorar acesso a Rede INTERNET.		03	Concluir o BACKBONE da rede lógica em tecnologia "GIGA – ETHERNET".		04	Implantar serviço armazenamento corporativo em rede.		05	Implantar aglomerado de computadores para processamento de alto desempenho.		06	Melhorar rede campus (rede interna nos prédios do campus).		07	Ampliar capacidade do serviço do correio eletrônico.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																							
01	Ampliar rede lógica.																								
02	Melhorar acesso a Rede INTERNET.																								
03	Concluir o BACKBONE da rede lógica em tecnologia "GIGA – ETHERNET".																								
04	Implantar serviço armazenamento corporativo em rede.																								
05	Implantar aglomerado de computadores para processamento de alto desempenho.																								
06	Melhorar rede campus (rede interna nos prédios do campus).																								
07	Ampliar capacidade do serviço do correio eletrônico.																								

RESPOSTAS:

01:

- Meta plenamente atendida. A ampliação da rede lógica foi realizada, ampliando em aproximadamente 1500 novos pontos de rede. A rede lógica da UFSM conta com 5.653 equipamentos de rede, devendo fechar o ano de 2005 com aproximadamente 5.900 equipamentos conectados a rede lógica.

02:

- Meta plenamente atendida. A ampliação do link de acesso a RNP foi significativamente ampliada no ano de 2005. Foi realizada uma ampliação de 8Mbps para 34Mbps.

03:

- Meta plenamente atendida. Foi realizada a migração da rede lógica da UFSM da topologia ATM de 155Mbps para a topologia gigaethernet (1000Mbps).

04:

- Meta não atendida. Recursos previstos pelo CT-Infra, não liberado.

05:

- Meta não atendida. Recursos previstos pelo CT-Infra, não liberado.

06:

- Meta parcialmente implantada. Recursos previstos pelo CT-Infra, não liberado. Utilizado recursos locais para diversas reformas em prédios da instituição.

07:

- Meta parcialmente implantada. Recursos previstos pelo CT-Infra, não liberado. Utilizado recursos locais e investido em novo servidor de correio eletrônico.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CPD**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Melhorar a capacitação dos estagiários do CAU nível um.	
02	Manter estagiários da equipe do CAU – 1 (equipe para o alvo de 2005 – 26 estagiários).	
03	Atender usuários do SIE (sistema de informações para o ensino) em suas dificuldades operacionais – equipe CAU nível dois – 5 estagiários.	
04	Incentivar o uso de software livre de sistema operacional e aplicativos de escritório na UFSM.	

RESPOSTAS:

01:

- Meta implantada. Foram realizados palestras de capacitação no início de cada semestre para os estagiários que executam trabalhos no CAU 1.

02:

- Meta implantada. Foi ampliado o numero de bolsas para estagiários do CAU 1 no atendimento a chamadas da comunidade acadêmica.

03:

- Meta implantada. Foi ampliado o numero de estagiários no CAU-2 permitindo uma melhora significativa no atendimento às chamadas de apoio na utilização do SIE Sistema de Informações para o Ensino.

04:

- Meta parcialmente implantada. Foi realizado um trabalho de estruturação de um ambiente de distribuição de software livre na divisão de suporte do Centro de Processamento de Dados. As funções de capacitação de usuários e implantação não foram executadas por falta de pessoal e de estruturação de programa de capacitação junto com setor competente da PRRH.

 <p>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005</p>	RESPONSÁVEL: CPD																																				
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO																																					
OBJETIVO: Ampliar funcionalidades do SIE - sistema de informatizações para ensino.																																					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; padding: 5px;">Nº</th><th style="text-align: center; padding: 5px;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; padding: 5px;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">01</td><td style="padding: 5px;">Implantar o portal do aluno.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">02</td><td style="padding: 5px;">Implantar o portal do professor.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">03</td><td style="padding: 5px;">Tabelas censo INEP dos dados do Recursos Humanos no SIE.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">04</td><td style="padding: 5px;">Melhoria das informações dos projetos de extensão – melhorar as informações disponíveis.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">05</td><td style="padding: 5px;">Melhorar informações históricas dos alunos formados.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">06</td><td style="padding: 5px;">Melhorar as informações de controle dos cursos de Pós-Graduação da UFSM no SIE.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">07</td><td style="padding: 5px;">Implantar informatização do controle de processos judiciais – PROJUR.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">08</td><td style="padding: 5px;">Implantar portal de compras no SIE.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">09</td><td style="padding: 5px;">Implantar o SIE – Módulo acadêmico – nos cursos do CASM.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">10</td><td style="padding: 5px;">Implantar o módulo de controle do espaço físico na UFSM.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">11</td><td style="padding: 5px;">Utilizar no SIE módulo de BI para recuperação de informatizações.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> </tbody> </table>		Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Implantar o portal do aluno.		02	Implantar o portal do professor.		03	Tabelas censo INEP dos dados do Recursos Humanos no SIE.		04	Melhoria das informações dos projetos de extensão – melhorar as informações disponíveis.		05	Melhorar informações históricas dos alunos formados.		06	Melhorar as informações de controle dos cursos de Pós-Graduação da UFSM no SIE.		07	Implantar informatização do controle de processos judiciais – PROJUR.		08	Implantar portal de compras no SIE.		09	Implantar o SIE – Módulo acadêmico – nos cursos do CASM.		10	Implantar o módulo de controle do espaço físico na UFSM.		11	Utilizar no SIE módulo de BI para recuperação de informatizações.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																																			
01	Implantar o portal do aluno.																																				
02	Implantar o portal do professor.																																				
03	Tabelas censo INEP dos dados do Recursos Humanos no SIE.																																				
04	Melhoria das informações dos projetos de extensão – melhorar as informações disponíveis.																																				
05	Melhorar informações históricas dos alunos formados.																																				
06	Melhorar as informações de controle dos cursos de Pós-Graduação da UFSM no SIE.																																				
07	Implantar informatização do controle de processos judiciais – PROJUR.																																				
08	Implantar portal de compras no SIE.																																				
09	Implantar o SIE – Módulo acadêmico – nos cursos do CASM.																																				
10	Implantar o módulo de controle do espaço físico na UFSM.																																				
11	Utilizar no SIE módulo de BI para recuperação de informatizações.																																				

RESPOSTAS:

01:

- Meta parcialmente implantada. Está em fase final de desenvolvimento o projeto para implantação de diretórios, utilizando a estrutura aberta LDAP. A previsão é disponibilizar este portal do aluno até o inicio do próximo semestre letivo.

02:

- Meta parcialmente implantada. Está em fase final de desenvolvimento o projeto para implantação de diretórios, utilizando a estrutura aberta LDAP. A previsão é disponibilizar este portal do aluno até o inicio do próximo semestre letivo.

03:

- Meta implantada. Foi desenvolvido consultas e relatórios para auxiliar o trabalho de preenchimento do censo do INEP com informações do SIE no módulo Recursos Humanos.

04:

- Meta parcialmente implantada. Através do cadastro dos projetos e produção foi possibilitado o lançamento dos projetos de extensão, segundo as classificações definidas do fórum de pró-reitores de extensão.

05:

- Meta parcialmente implantada. Foi realizado um cadastramento complementar das informações dos alunos formados no ano de 1990. Atividade a ser continuada para os demais anos, melhorando desta forma as informações armazenadas no SIE.

06:

- Meta parcialmente implantada. Atividade em desenvolvimento para posterior implantação. Ela permitirá o cadastro das atividades desenvolvidas pelos alunos de Pós-Graduação diferentes de disciplinas.

07:

- Meta parcialmente implantada. Atividade em desenvolvimento . O desenvolvimento já está realizado. Está em fase de carga de dados para posterior complementação com as informações não digitalizadas pela Procuradoria Jurídica. Permite o controle da jurisprudência e o controle individual dos processos por servidor.

08:

- Meta não implantada. Atividade a ser realizada a partir de software de empresa terceirizada. Não houve interesse do órgão para a implantação do produto selecionado, integrado ao SIE.

09:

- Meta implantada. Foram realizados testes de cadastro do curso pós-médio em informática no SIE não está totalmente em produção por falta de recursos humanos na secretaria acadêmica dos colégios.

10:

- Meta implantada. Foi realizado a capacitação e a Prefeitura da Cidade Universitária está em curso o cadastro dos espaços físicos no SIE.

11:

- Meta não implantada. Atividade a ser realizada a partir de software de empresa terceirizada. Não houve interesse do órgão para a implantação do produto selecionado, integrado ao SIE.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CPD
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Ampliar as funcionalidades do SIE - SAÚDE.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Implantar o controle informatizado da farmácia do HUSM.	
02	Desenvolver e implantar módulo de prescrição médica.	
03	Apoio a melhoria do faturamento do HUSM com relatórios gerenciais de gastos por paciente.	
04	Apoiar grupos de pesquisa no uso de informações do SIE - SAÚDE para desenvolvimento de pesquisas.	

RESPOSTAS:

01:

- Meta implantada. Modulo desenvolvido e disponibilizado para o HUSM providenciar na implantação. Liberado no inicio do ano de 2005.

02:

- Meta parcialmente implantada. Desenvolvido o protótipo e em avaliação pelas unidades do HUSM. Meta preterida para atender necessidade de desenvolver ajustes no módulo de banco de sangue. Este ajuste foi exigido pela vigilância sanitária para atender a necessidade de rastreabilidade das doações de sangue e de produtos secundários.

03:

- Meta implantada. Considerando as informações disponíveis no banco de dados foi desenvolvido relatório com os custos de cada paciente internado.

04:

- Meta não implantada. Não houve tempo e disponibilidade de pessoal para atender a esta meta planejada para o ano de 2005.

 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CPD	
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Apoio a informatização de necessidades institucionais.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Apoio a iniciativas de educação a distância em cursos regulares da UFSM.	
02	Apoio a informatização do museu da universidade.	
03	Apoio a informatização do arquivo fotográfico do DAG.	
04	Apoio a implantação de projeto utilizando tecnologia "VOZ SOB IP – VOIP" na UFSM.	
05	Apoiar iniciativas como a universidade aberta utilizando funcionalidades da tecnologia da informação.	
06	Apoiar o uso de documentos digitalizados.	
07	Implantar um plano diretor de informática na UFSM.	
08	Implementar melhorias no Portal UFSM.	

01:

- Meta implantada. Foi apoiado a implantação do curso de Educação Especial com capacitação e cadastro dos alunos no sistema SIE e a migração destas informações para o e-Proinfo. Apoio na compra de equipamentos e no suporte necessário para produção de conteúdo e nas salas informatizadas disponibilizadas para o curso de EAD Educação Especial.

02:

- Meta implantada. Em conjunto com o curso de Ciência da Computação, foram disponibilizados estagiários para o desenvolvimento de programa para a informatização do Museu da Universidade. Foram também ampliado o numero de pontos de rede disponíveis no Museu.

03:

- Meta não implantada. Não desenvolvida por problemas de disponibilidade de recursos humanos e equipamentos para o cadastro da base de dados do arquivo fotográfico.

04:

- Meta em implantação. Projeto conjunto com a RNP, com recursos disponibilizados e com capacitação já marcada para o ano de 2005 e inicio de 2006.

05:

- Meta não implantada. Projeto a ser desenvolvido pelo MEC. Não houve possibilidade de participação no ano de 2005. Está sendo realizado um projeto piloto e deverá ser ampliado em 2006.

06:

- Meta parcialmente implantada. O SIE permite o uso de documentos digitalizados. A previsão era capacitação para uso e análise de processos a serem tramitados no SIE. Meta não executada por problemas de pessoal disponível. Atendido somente a infra-estrutura tecnológica para implantação do trâmite de documentos digitalizados.

07:

- Meta não implantada. Problemas de pessoal para dedicar ao desenvolvimento da meta.

08:

- Meta implantada. Diversas melhorias foram implantadas no portal, como alocação de novos equipamentos, desenvolvimento de assistente para a criação de páginas individuais ou departamentais e no desenvolvimento de portais dinâmicos de informações acadêmicas.

 <p>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005</p>	RESPONSÁVEL: CPD	
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Capacitação de servidores/usuários do SIE na utilização dos recursos disponíveis.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Desenvolver cursos de capacitação.	
02	Oferecer e apoiar cursos de capacitação para servidores e usuários do SIE.	
03	Disponibilizar cursos de capacitação com a utilização de técnicas de EAD.	

RESPOSTAS:

01:

- Meta parcialmente implantada. Foi elaborado um planejamento de cursos a serem oferecidos para facilitar o processo de implantação do SIE na UFSM. Encaminhado a PRRH e espera a sua oferta.

02:

- Meta parcialmente implantada. Oferecidos alguns treinamentos específicos para grupos de usuários sob demanda, especialmente no cadastro de projetos, biblioteca, HUSM e Acadêmico.

03:

- Meta parcialmente implantada. Foi realizado apoio melhorias para melhorias no processo de desenvolvimento do AMEM a ser utilizado para a oferta de cursos de capacitação no SIE.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CPD**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Apoio à informatização de IFES com a implantação do SIE.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Melhorar e ampliar o uso do SIE nas IFES usuárias (UFES, UNIRIO, CEFET-MG, CEFET-RJ, UFPR, UFT, UFAC,UFU).	
02	Implantar o SIE em novas IFES.	
03	Realizar o segundo encontro de instituições de usuários do SIE para planejar e discutir novas funcionalidades do SIE.	

RESPOSTAS:

01:

- Meta implantada. Um esforço contínuo foi administrado para a melhor utilização do SIE nas IFES.

02:

- Meta implantada. Em fase de implantação já acertada com a UFPel.

03:

- Meta não implantada. Dificuldade de disponibilizar recursos financeiros para deslocamento das equipes e a greve nas instituições inviabilizaram o encontro de instituições usuárias. Foi realizado somente um curso de capacitação para o desenvolvimento de relatórios com a participação de algumas IFES usuárias.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: EDITORIA									
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO											
OBJETIVO: Disponibilizar e difundir conhecimentos resultantes de experiências e atividades no campo de ensino, pesquisa e extensão.											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; background-color: #cccccc;">Nº</th><th style="text-align: center; background-color: #cccccc;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; background-color: #cccccc;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Agilizar o processo produtivo da editora.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Aumentar o processo produtivo com qualidade.</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Agilizar o processo produtivo da editora.		02	Aumentar o processo produtivo com qualidade.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO									
01	Agilizar o processo produtivo da editora.										
02	Aumentar o processo produtivo com qualidade.										

RESPOSTAS:

01:

- O processo foi agilizado pela alocação de impressão em gráficas de caráter privado, sendo que três instituições se ocuparam da ultimação de livros propostos pela Editora.

02:

- A ação foi alcançada pela produção de 15 títulos com a tiragem de 11.500 exemplares num custo apurado de R\$ 58.854,00. Em vendas a Editora atingiu o montante de 4.483 livros apurando R\$ 58.318,41. Houve visível melhora no acabamento físico das obras com planejamento, diagramação e correção mais cuidadosa e com empenho na seleção dos escritos que foram encaminhados à publicação.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
EDITORA**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Dinamizar a divulgação e a comercialização das obras da editora da UFSM, bem como das demais editoras universitárias integrantes do PIDL (Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros).	
02	Divulgar as obras através de cartazes folders, internet e outras meios de comunicação disponíveis.	
03	Participar da Bienal do RJ, Feira do Livro de Santa Maria e de Porto Alegre.	

RESPOSTAS:

01 e 02:

- As ações foram implementadas por meio de folders, cartazes e internet, programas de rádio (“O minuto do livro”), veiculações no Jornal da Universidade (“Folha do livro”), lançamentos e participações em feiras e eventos, realizações de convênios e comercialização com a presença de vendedor da Editora/Livraria em eventos da Universidade e da Comunidade.

03:

- A Editora se fez presente, como planejado, na Bienal do Rio de Janeiro, na Feira do Livro de Santa Maria e, atualmente, se faz presente na conceituada Feira do Livro de Porto Alegre. A Editora inseriu-se num novo espaço público, fazendo-se representar na Feira de Exposição Industrial de Santa Maria – FEISMA.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CPPD**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Promover melhorias no processo de concursos públicos da categoria docente - alterações nas resoluções/UFSM nº 014, 015 e 016.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Designar comissão.	
02	Proceder alterações.	
03	Regulamentar alterações.	
04	Institucionalizar alterações.	
05	Avaliar resultados.	

Respostas:

01/02/03/04/05

- A comissão já foi designada e iniciou reuniões de trabalho para definir as estratégias e metodologia para realizar a atualização e alteração dos processos de concursos públicos para docentes.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CPPD**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Promover melhorias no processo de concursos públicos da categoria docente - viabilizar um sistema *on line* e inscrições para concursos.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Proceder alterações.	
02	Regulamentar alterações.	
03	Institucionalizar alterações.	
04	Avaliar resultados.	

RESPOSTAS:

01/02/03/04:

- Está vinculado ao objetivo anterior, depende da progressão das ações da meta anterior.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CPPD
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Adequar o processo de progressão docente à produção institucional.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Promover e adequar alterações.	
02	Regulamentar alterações.	
03	Institucionalizar alterações.	
04	Implementar alterações.	
05	Avaliar resultados.	

RESPOSTAS:**01/02/03/04/05:**

- Está em fase de implementação pelo CPD, para obtenção dos dados gerados pela produção institucional e confecção de minuta de resolução para sua institucionalização.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRA/B.CENTRAL
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Ampliar o acervo bibliográfico.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Aquisição de 10.000 títulos de acervo bibliográfico.	

RESPOSTAS:**01:**

- Encontra-se em preparação a licitação para aquisição de cerca de 3.000 títulos.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRA/B.CENTRAL**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Ampliar o acervo bibliográfico.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Elaborar projeto para a contratação de profissionais bibliotecários para processamento técnico do acervo adquirido em 2005.	

RESPOSTAS:

01:

- Foi elaborado projeto para a contratação de 3 Bibliotecários, mas só foi autorizada a contratação de uma Bibliotecária, a qual iniciou suas atividades em julho do corrente ano.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRA/B.CENTRAL**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Construir um anexo ao prédio da Biblioteca Central para acomodar parte do acervo bibliográfico.	

RESPOSTAS:

01:

- Encontra-se em preparação a licitação para reforma no prédio da Biblioteca Central. Com a saída da Seção de Microfilmagem a Biblioteca Central terá seu espaço físico ampliado em cerca de 350m².



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRA/B.CENTRAL**

ÁREA: RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: Implementar um plano permanente de capacitação de recursos humanos.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Realizar cursos de capacitação específicos para bibliotecários da UFSM (atualização em catalogação, Marc.21, indexação de documentos e outros).	

RESPOSTAS:

01:

- Foi realizado o curso de atualização em catalogação: código de catalogação Anglo-Americano 2nd. ed – AACR2.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PROPLAN**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	CRIAR UM SISTEMA INTRANET DE CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS:	
1.1	- Designar um grupo de trabalho (PROPLAN/CPD);	
1.2	- Desenvolver o sistema (parcial);	
1.3	- Implementar o sistema (parcial);	
1.4	- Avaliar o sistema (parcial);	
1.5	- Manualizar o sistema (parcial).	
02	ELABORAR PROJETO PARA MAPEAMENTO E MELHORIA DE PROCESSOS DAS ATIVIDADES MEIO E FIM:	
2.1	- Identificar prioridades;	
2.2	- Desenvolver mecanismos de melhoria;	
2.3	- Implementar melhorias;	
2.4	- Avaliar melhorias.	

RESPOSTAS:

01:

- Foi realizado o levantamento técnico da situação existente (controle e acompanhamento manuais), mas não foi realizada a versão “on line”.

02:

- Devido ao acúmulo de atividades, as melhorias nos processos continuaram a ser implementadas de acordo com a urgência e não de uma maneira sistematizada.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROPLAN															
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO																	
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativas.																	
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">Nº</th><th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">INDICADORES/METAS</th><th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>PROMOVER SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">3.1</td><td>- Realizar acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional no HUSM;</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">3.2</td><td>- Realizar a implementação, acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional no Hospital de Clínicas Veterinárias e no Centro de Ciências Rurais.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">3.3</td><td>- Realizar a implementação, acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional nas demais Unidades da UFSM.</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	03	PROMOVER SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:		3.1	- Realizar acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional no HUSM;		3.2	- Realizar a implementação, acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional no Hospital de Clínicas Veterinárias e no Centro de Ciências Rurais.		3.3	- Realizar a implementação, acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional nas demais Unidades da UFSM.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO															
03	PROMOVER SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:																
3.1	- Realizar acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional no HUSM;																
3.2	- Realizar a implementação, acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional no Hospital de Clínicas Veterinárias e no Centro de Ciências Rurais.																
3.3	- Realizar a implementação, acompanhamento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico Organizacional nas demais Unidades da UFSM.																

03:

3.1 Plenamente realizada.

3.2 Plenamente realizada. O processo de Planejamento Estratégico no HCV foi apresentado aos Diretores de Hospitais Veterinários de todo o Brasil que solicitaram a sua aplicação, sendo realizado o seminário durante uma semana em Uberlândia – Minas Gerais.

3.3 Parcialmente realizado.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROPLAN																					
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO																							
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativas.																							
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; background-color: #cccccc;">Nº</th><th style="text-align: center; background-color: #cccccc;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; background-color: #cccccc;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">04</td><td>IMPLEMENTAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SINAES:</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">4.1</td><td>- Designar a comissão;</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">4.2</td><td>- Elaborar projeto;</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">4.3</td><td>- Realizar sensibilização;</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">4.4</td><td>- Realizar avaliação interna (parcial);</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">4.5</td><td>Elaborar relatório.</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	04	IMPLEMENTAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SINAES:		4.1	- Designar a comissão;		4.2	- Elaborar projeto;		4.3	- Realizar sensibilização;		4.4	- Realizar avaliação interna (parcial);		4.5	Elaborar relatório.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																					
04	IMPLEMENTAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SINAES:																						
4.1	- Designar a comissão;																						
4.2	- Elaborar projeto;																						
4.3	- Realizar sensibilização;																						
4.4	- Realizar avaliação interna (parcial);																						
4.5	Elaborar relatório.																						

4.1 e 4.2 Plenamente realizadas.

4.3 e 4.4 Em andamento.

4.5 Depende da finalização do processo.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PROPLAN
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativas.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
05	PROMOVER MELHORIA NO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS:	
5.1	- Monitorar as subunidades para que promovam a avaliação permanente dos dados de RH, extensão, infra-estrutura para subsidiar o senso, catálogo, cadastro nacional de docentes:	
5.1.1	- Designar técnicos responsáveis pelo funcionamento de informações atualizadas passíveis de auditoria.	
5.2	- Manter atualizados os dados que compõem os indicadores institucionais (Gabinete do Reitor):	
5.2.1	- Estabelecer calendário para o encaminhamento das informações pelas subunidades responsáveis.	
5.3	- Alimentar os Sistemas de Informações do MEC:	
5.3.1	- SIED-SUP (Censo, Cadastro).	
5.3.2	- Folder "UFSM em Números".	
06	ELABORAR PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS.	
07	CRIAR GRUPO DE TRABALHO (GT) PARA NORMALIZAR O SIE: - Módulo Orçamentário.	

5.1.1 Não foi atingida a meta.

Sugere-se a designação, por Portaria, dos técnicos responsáveis pelo fornecimento das informações, para maior eficiência na obtenção dos dados atualizados.

5.2.1 Para maior eficiência e observação das datas pré-estabelecidas, sugere-se normatização via Resolução.

5.3.1 SIED-SUP (Censo de Educação Superior; Cadastro da Instituição e dos Cursos de Graduação Presencial; Cadastro da CPA; Cadastro Nacional de Docentes).

Obs. No item 5.1.1 onde lê-se funcionamento leia-se fornecimento.

0.6

- Plenamente realizada. O exercício de 2005 destacou-se pela relevância dos projetos aprovados e que foram de grande importância para o aumento significativo da receita própria da UFSM.

0.7

- Parcialmente realizada. Criado o Grupo de Trabalho pela Portaria/UFSM n. 42.956, de 27.02.2002, Comitê Executivo do Sistema Orçamentário – Financeiro – Compras – Almoxarifado e Patrimônio. Suspensas, temporariamente, as atividades.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PROPLAN**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Recuperar e modernizar as instalações e infra-estrutura da Instituição.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	PROVER A PROPLAN DE INFRA-ESTRUTURA COMPATÍVEL COM AS NECESSIDADES:	
1.1	- Complementar quadro servidores da COPLIN com mais 3 serv.	
1.2	- Complementar quadro servidores COPROC com mais 1 servidor.	
1.3	- Adquirir 3 computadores atualizados para COPLIN.	
1.4	- Readequar o espaço físico da COPLIN.	
1.5	- Reorganizar o sistema de arquivo da PROPLAN.	
1.6	- Adquirir 3 computadores mais modernos para a COPLEC.	
1.7	- Adquirir 3 novos ar-condicionados 18.000 BTUs.	

1.1 e 1.2 Ficaram prejudicadas em razão da não-reposição de servidores pelo MEC.

1.3 Parcialmente realizada com o remanejamento interno.

1.4 Não realizada.

1.5 Não realizada.

1.6 Parcialmente realizada.

1.7 Plenamente realizada.

 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRA																					
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO																						
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.																						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">Nº</th><th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">INDICADORES/METAS</th><th style="background-color: #cccccc; text-align: center;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Promover o desenvolvimento de ações visando otimização das atividades praticadas pelas unidades vinculadas a PRA.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Promover capacitação/atualização servidores das Unidades.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>Modernização e manutenção das instalações físicas e equipamentos das Unidades vinculadas.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">04</td><td>Avaliação e realização de <i>feedback</i> dos relatórios de atividades das Unidades vinculadas buscando a otimização de resultados.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">05</td><td>Revisar e formalizar rotinas com a eliminação de fluxos desnecessários buscando a agilização de processos.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">06</td><td>Digitalização de todas as ações preventivas e corretivas apresentados aos órgãos de controle interno(CGU) e externo (TCU) com a formação de um banco de dados para futuras consultas.</td><td></td></tr> </tbody> </table>		Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Promover o desenvolvimento de ações visando otimização das atividades praticadas pelas unidades vinculadas a PRA.		02	Promover capacitação/atualização servidores das Unidades.		03	Modernização e manutenção das instalações físicas e equipamentos das Unidades vinculadas.		04	Avaliação e realização de <i>feedback</i> dos relatórios de atividades das Unidades vinculadas buscando a otimização de resultados.		05	Revisar e formalizar rotinas com a eliminação de fluxos desnecessários buscando a agilização de processos.		06	Digitalização de todas as ações preventivas e corretivas apresentados aos órgãos de controle interno(CGU) e externo (TCU) com a formação de um banco de dados para futuras consultas.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																				
01	Promover o desenvolvimento de ações visando otimização das atividades praticadas pelas unidades vinculadas a PRA.																					
02	Promover capacitação/atualização servidores das Unidades.																					
03	Modernização e manutenção das instalações físicas e equipamentos das Unidades vinculadas.																					
04	Avaliação e realização de <i>feedback</i> dos relatórios de atividades das Unidades vinculadas buscando a otimização de resultados.																					
05	Revisar e formalizar rotinas com a eliminação de fluxos desnecessários buscando a agilização de processos.																					
06	Digitalização de todas as ações preventivas e corretivas apresentados aos órgãos de controle interno(CGU) e externo (TCU) com a formação de um banco de dados para futuras consultas.																					

RESPOSTAS:

01:

- Em execução permanente.

02:

- Dentro das prioridades estabelecidas, foram atendidas de acordo com os recursos disponíveis.

03:

- Atendida parcialmente.

04:

- O retorno tem apresentado resultados satisfatórios.

05:

- Dentro do que a legislação permite, essas ações foram desenvolvidas.

06:

- Em implantação.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRA
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
07	Acompanhamento e atualização da legislação exaradas pelos órgãos de controle interno e externo através do portal do TCU.	
08	Desenvolvimento de estudos para criação da central de apoio aos usuários do almoxarifado central através de um banco de dados contendo a imagem e as especificações dos materiais /produtos.	

RESPOSTAS:

07:

- Em implantação.

08:

- Software em fase de desenvolvimento.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: COORD.COM.SOCIAL/ RÁDIO_TV_JORNAL
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Recuperar e modernizar as instalações e infra-estrutura da Instituição.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Aquisição de mobiliário.	
02	Aquisição de móveis específicos para estúdio.	

RESPOSTAS:**01:**

- Nada foi adquirido, pois priorizamos as verbas em outras áreas.

02:

- Nada foi adquirido, pois priorizamos as verbas em outras áreas.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
COORD.COM.SOCIAL/
RÁDIO_TV_JORNAL**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Melhorar a sistemática de comunicação interna e externa, visando maior agilidade e aumento de qualidade das ações da UFSM.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Aquisição de equipamento de áudio.	
02	Aquisição de equipamento de transmissão.	
03	Aquisição de equipamento de vídeo e áudio.	
04	Aquisição de equipamento de informática.	
05	Aquisição de equipamento diversos (refrigeração).	

RESPOSTAS:

01:

- Foram adquiridos:
 - 1 mixer com 16 canais;
 - 2 mixer com 8 canais;
 - 5 microfones para o estúdio auditório;
 - 1 compressor de áudio para melhoria do som da emissora na internet.

02:

- Foram adquiridos:
 - 1 mixer com 6 entradas, com misturador de microfones;
 - 1 transmissor de TV de 1 vídeo e 2 áudios;
 - 1 comutador de áudio e vídeo.

03:

- Foram adquiridos:
 - 4 microfones para o estúdio da TV Campus.

04:

- Foram adquiridos:
 - 6 computadores Pentium 4.0;
 - 2 computadores Pentium 2.4;
 - 1 impressora multifuncional (impressora, xerox e scanner).

05:

- Foram adquiridos:
 - 2 aparelhos de ar condicionado
 - 1 fone/fax
 - 2 mesas para microcomputador
 - 1 cadeira fixa encosto e assento com espuma
 - 3 poltronas fixas
 - Lâmpadas para iluminação de estúdio de TV



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
COORD.COM.SOCIAL**

ÁREA: RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: Implementar um plano de capacitação de recursos humanos para a instituição.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Participação em eventos de áudio e vídeo.	
02	Participação em eventos de jornalismo.	

RESPOSTAS:

01:

- Participação no evento “Áudio Engineering Society”, em São Paulo (encontro de engenharia de áudio), com a participação de dois servidores.

02:

- Encontro de Coordenadores de Comunicação Social das Universidades Federais, promovido pela ANDIFES, em Brasília. com a participação de dois servidores.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
COORD.COM.SOCIAL-
RÁDIO_TV**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Melhorar o sistema de comunicação interna e externa, visando maior agilidade e aumento da qualidade das ações da UFSM.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Gravação e restauração de discos de vinil em CD.	
02	Arquivo de vídeos da tv campus em DVD.	
03	Transmissão de eventos no Estado do Rio Grande do Sul.	
04	Transmissão de eventos no País.	

RESPOSTAS:

01:

- Não realizada, para priorizar verbas em outras áreas.

02:

- Não realizada, para priorizar verbas em outras áreas.

03:

- Transmissão dos seguintes eventos:
 - 23º Reponte da Canção – São Lourenço do Sul, RS.
 - 17ª Tafona da Canção Nativa – Osório, RS.
 - 2ª Galponeira – Bagé, RS.
 - 4º Minuano da Canção Nativa – Santa Maria, RS.
 - 20º Carijo da Canção Gaúcha – Palmeira das Missões, RS.
 - 10º Aparte Querência do Bugio – São Francisco de Assis, RS.
 - Seival da Poesia Gaúcha – São Lourenço do Sul, RS.
 - 25ª Coxilha Nativista – Cruz Alta, RS.
 - 23ª Ronda de São Pedro, São Borja, RS.
 - 19ª Moenda da Canção - Santo Antonio da Patrulha, RS.
 - O Rio Grande Canta os Açores – Capão da Canoa, RS.
 - Tropeada do Canto e do Verso Sulino – Forqueta, RS.
 - Califórnia da Canção Nativa - Uruguaiana, RS.
 - Um Canto para Martin Fierro – Livramento, RS.
 - Transmissão do anúncio da criação dos cursos superiores da UFSM em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.
 - Transmissão do programa “Estação Alternativa” de Faxinal do Soturno, São Pedro do Sul, Formigueiro, Manoel Viana, Dona Francisca e Nova Palma.

04:

- Transmissão do seguinte evento:
 - 13ª Sapecada – Lages, SC.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: CPPTA
ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	A atualização de dados dos servidores e comparativo dos mesmos com a implantação do novo plano de carreira e os que não aderiram (aquisição de um computador e impressora).	
02	Participar do I seminário das CPPTA's das instituições federais de ensino.	
03	Participar do Encontro Nacional das Comissões de técnicos administrativos em educação.	

Respostas:

01/02/03:

- Os objetivos foram quase na sua totalidade atendidos, mas em partes em que não foi possível realizar, foi pelo menos amenizado com material em uso, no caso de computadores e móveis no ambiente, fomos atendidos em parte nos nossos compromissos fora da Instituição sendo aprovado um número mínimo de participantes e fomos contemplados com 1/3 do aprovado, podemos citar que foi feito melhorias fora do planejamento estratégico, mas que estavam já pedidos em outros planejamentos, como novas cortinas e divisória, e também não podemos deixar de citar as aprovações que tiveram 100% de êxito, como novos pontos de internet, rede elétrica e aquisição de um ar condicionado novo. (Memorando: 081/05-CPPTA).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CPPTA**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		
OBJETIVO: Recuperar e modernizar as instalações e infra-estrutura da instituição.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Realizar modernização dos móveis e do ambiente de trabalho.	
02	Realizar adequação das instalações elétricas e pontos de INTERNET.	
03	Realizar adequação do sistema de circulação de AR (Ar Condicionado).	

RESPOSTAS

01/02/03:

- Os objetivos foram quase na sua totalidade atendidos, mas em partes em que não foi possível realizar, foi pelo menos amenizado com material em uso, no caso de computadores e móveis no ambiente, fomos atendidos em parte nos nossos compromissos fora da Instituição sendo aprovado um número mínimo de participantes e fomos contemplados com 1/3 do aprovado, podemos citar que foi feito melhorias fora do planejamento estratégico, mas que estavam já pedidos em outros planejamentos, como novas cortinas e divisória, e também não podemos deixar de citar as aprovações que tiveram 100% de êxito, como novos pontos de internet, rede elétrica e aquisição de um ar condicionado novo. (Memorando: 081/05-CPPTA).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
CPPTA**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Melhorar a sistemática de comunicação interna e externa, visando maior agilidade e aumento da qualidade das ações da UFSM.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Realizar reuniões setoriais.	

RESPOSTAS:

01:

- Os objetivos foram quase na sua totalidade atendidos, mas em partes em que não foi possível realizar, foi pelo menos amenizado com material em uso, no caso de computadores e móveis no ambiente, fomos atendidos em parte nos nossos compromissos fora da Instituição sendo aprovado um número mínimo de participantes e fomos contemplados com 1/3 do aprovado, podemos citar que foi feito melhorias fora do planejamento estratégico, mas que estavam já pedidos em outros planejamentos, como novas cortinas e divisória, e também não podemos deixar de citar as aprovações que tiveram 100% de êxito, como novos pontos de internet, rede elétrica e aquisição de um ar condicionado novo. (Memorando: 081/05-CPPTA).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRPGP**

ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

OBJETIVO: Identificar áreas preferenciais para o aumento do número de vagas nos cursos/programas de pós-graduação.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Promover seminários e realização de estudos com vistas à expansão dos Programas de Pós-Graduação.	
02	Implantar cursos de educação à distância.	
03	Incrementar a qualificação docente.	

RESPOSTAS:

01: Promover seminários e realização de estudos com vistas à expansão dos programas de pós-graduação:

- a) Seminário/reunião no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural;
- b) Idem Mestrado em Comunicação;
- c) Idem Conselho do Centro de Ciências da Saúde;
- d) Idem Mestrado em Geografia;
- e) Idem Departamento de Morfologia;
- f) Idem no Centro de Educação Física.

02: Implantar Custos de Educação à Distância:

- Aprovação do Curso de Especialização à Distância em Educação Especial.

03: Incrementar a qualidade docente:

- Execução de convênio com a CAPES: PQI, PICDT, PROAP, PRODOC.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRPGP**

ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

OBJETIVO: Identificar e orientar grupos/áreas potenciais para propostas de cursos novos.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Reuniões com conselhos de Centro/Departamento.	
02	Orientação de grupos interessados em novas propostas de pós-graduação.	

RESPOSTAS:

01: Reuniões com conselhos de Centro/Departamento:

- a) Reunião no Departamento/Curso de Enfermagem;
- b) Idem Cursos de Graduação/Especialização em Educação Física;
- c) Idem Curso de Odontologia;
- d) Idem Curso de Enfermagem;
- e) Idem Centro de Ciências da Saúde.

02: Orientação de grupos interessados em novas propostas de Pós-Graduação:

- a) Departamento de Matemática;
- b) Grupo/Departamento de Farmacologia;
- c) Idem Biologia Vegetal;
- d) Idem Comunicação Social.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRPGP																																	
ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA																																			
OBJETIVO: Aumento do número de artigos qualis A e B em programas de pós-graduação da UFSM.																																			
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Nº</th><th style="text-align: center;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Apoiar revistas científicas da UFSM a que se indexem.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Fomentar intercâmbio de alunos do intercâmbio nacional e internacional.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td><td>Apoio a participação de alunos à JNIC/SBPC.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">04</td><td>Elaboração diagnóstico institucional demanda de infra-estrutura.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">05</td><td>Organização de curso elaboração de projetos para pesquisadores.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">06</td><td>Projeto de estímulo a publicação do primeiro artigo "QUALIS A".</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">07</td><td>Apoio à adesão à plataforma "LATTES" por todos pesquisadores.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">08</td><td>Apoio a pesquisadores ao acesso à bolsas de produtividade CNPQ.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">09</td><td>Estimular participação pesquisadores a editais de financiamento.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">10</td><td>Estímulo aos grupos PET/CAPES da Instituição.</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Apoiar revistas científicas da UFSM a que se indexem.		02	Fomentar intercâmbio de alunos do intercâmbio nacional e internacional.		03	Apoio a participação de alunos à JNIC/SBPC.		04	Elaboração diagnóstico institucional demanda de infra-estrutura.		05	Organização de curso elaboração de projetos para pesquisadores.		06	Projeto de estímulo a publicação do primeiro artigo "QUALIS A".		07	Apoio à adesão à plataforma "LATTES" por todos pesquisadores.		08	Apoio a pesquisadores ao acesso à bolsas de produtividade CNPQ.		09	Estimular participação pesquisadores a editais de financiamento.		10	Estímulo aos grupos PET/CAPES da Instituição.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																																	
01	Apoiar revistas científicas da UFSM a que se indexem.																																		
02	Fomentar intercâmbio de alunos do intercâmbio nacional e internacional.																																		
03	Apoio a participação de alunos à JNIC/SBPC.																																		
04	Elaboração diagnóstico institucional demanda de infra-estrutura.																																		
05	Organização de curso elaboração de projetos para pesquisadores.																																		
06	Projeto de estímulo a publicação do primeiro artigo "QUALIS A".																																		
07	Apoio à adesão à plataforma "LATTES" por todos pesquisadores.																																		
08	Apoio a pesquisadores ao acesso à bolsas de produtividade CNPQ.																																		
09	Estimular participação pesquisadores a editais de financiamento.																																		
10	Estímulo aos grupos PET/CAPES da Instituição.																																		

RESPOSTAS:

01 – Apoiar revistas científicas da UFSM a que se indexem:

- Foram apoiadas as revistas Ciência Rural e Revista do CAL.

02 – Fomentar intercâmbio de alunos do intercâmbio nacional e internacional:

- Juntamente com a SAI e a coordenação da AUGM foram vários os alunos estrangeiros que vieram ao País e participaram de atividades de pesquisa na UFSM. Da mesma maneira alunos da UFSM foram para outras universidades. Os dados podem ser obtidos na SAI e na AUGM.

03 – Apoio a participação de alunos à JNIC/SBPC:

- Uma delegação da UFSM reunindo os cinco melhores alunos apresentadores de trabalhos na JAI 2004 foram participar na JNIC/SBPC em Fortaleza – CE. A UFSM através da PRPGP e das direções dos centros de ensino disponibilizou ônibus, inscrições e auxílio financeiro para 40 alunos. A viagem foi coordenada pela Profª Mara Rubia do CEFID. Há relatório específico.

04 – Elaboração de diagnóstico institucional de demanda de infra-estrutura:

- Está sendo elaborado, com prazo de entrega de informações até o dia 05 de dezembro, o diagnóstico de necessidade de infra-estrutura em laboratório de pesquisa, da UFSM. A PRPGP recebe as informações até esta data e publica o relatório até o dia 20 de dezembro.

05 – Organização de curso de elaboração de projetos para pesquisadores:

- O curso faz parte de grade de programação da JAI 2005.

06 – Projeto de estímulo a publicação do primeiro artigo “Quais A”:

- O Projeto não foi executado.

07 – Apoio à adesão à plataforma “LATTEs” por todos pesquisadores:

- Foi programado um curso de preenchimento para a JAI 2005.

08 – Apoio a pesquisadores ao acesso à bolsas de produtividade CNPq

- Foi realizado apoio a oito pesquisadores da instituição para o preenchimento dos formulários e elaboração do projeto.

09 – Estimular a participação de pesquisadores a editais e financiamento

- Manteve-se uma estrutura de divulgação de editais nas agências de fomento.

10 – Estímulo aos grupos PET/CAPES da Instituição.

- Este item não pertence a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e sim à Pró-Reitoria de Graduação.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRPGP**

ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO: Reestruturar a Jornada Acadêmica integrada visando a melhoria do ensino de graduação, pesquisa e da extensão na Universidade.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Re-estruturar o projeto da JAI com participação das comissões de pesquisa.	
02	Realizar eventos simultâneos de interesse ao público em geral.	

RESPOSTAS:

01 – Reestruturar o projeto da JAI com participação das comissões de pesquisa:

- Foi desenvolvido um novo projeto da JAI em que contempla a organização da Jornada Acadêmica Integrada pelos centros de ensino. Na organização, cada centro indicou uma comissão de até cinco nomes, para compor a comissão do evento, nomeada por portaria. Estes indicados participaram da seleção e aprovação dos trabalhos a serem apresentados.

02 – Realizar eventos simultâneos de interesse ao público geral:

- Foi montada uma grade de eventos paralelos à apresentação dos trabalhos. A transferência da JAI pode inviabilizar que muitos cursos, palestras e seminários sejam reprogramados, porém a programação está mantida. Para atendimento ao público, a inscrição foi dividida em apresentadores (alunos apresentadores de trabalhos), participantes (alunos UFSM com interesse em aproveitar a atividade como ACG) e ouvintes (público externo à UFSM).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRPGP**

ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
OBJETIVO: Expandir a pesquisa e pós-graduação para novas áreas de conhecimento.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Expandir as atividades de pesquisa, conveniando com a Embrapa, Fapergs, Fepagro.	
02	Estimular a expansão de oferta dos cursos pós-graduação, através da criação de novos programas junto a grupos de pesquisas, consolidados e atuantes.	

RESPOSTAS:

01:

- Não executados.

02:

- Mestrado em Comunicação Social
- Mestrado em Farmacologia



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
PRPGP**

ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

OBJETIVO: Divulgar e consolidar a cultura de propriedade intelectual no âmbito da UFSM e promover a adequada proteção da produção intelectual gerada na instituição.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Realizar reuniões para divulgação e consolidação da cultura de propriedade intelectual no âmbito da UFSM.	
02	Atendimento e encaminhamento a novos pedidos de patente (por demanda, estima-se em 10 para 2005).	
03	Manutenção dos processos de pedido de patente de invenção em andamento.	
04	Participação na Reunião Anual da REPICT.	
05	Preparação da página do NIT na internet.	
06	Organização do Escritório do NIT (Infra-estrutura).	
07	Participação em outras atividades.	

RESPOSTAS:

01:

- Reuniões previstas junto a Conselhos de Centros não puderam ser realizadas.
- Palestra sobre propriedade Intelectual e Curso de Busca em Banco de Dados de Patentes, atividades previstas para a realização durante a Jornada Acadêmica Integrada 2005 – não efetivadas em virtude da suspensão da JAI.

02:

- Atendimento a consultas sobre patentes, direitos autorais e registro de software, em número de 17.
- Encontram-se em estudo do NIT três solicitações de pedido de patente, mais uma que aguarda parecer jurídico, para posterior formação de processo e depósito de pedido de patente junto ao INPI.
- Depósito de novo pedido de patente, em outubro – R\$ 55,00.
- Atendimento de uma consulta sobre patente para pessoa da comunidade de Santa Maria, que resultou em elaboração e montagem de processo de registro de desenho industrial encaminhado pelo interessado ao INPI.

03:

- Dois processos de pedido de patente em andamento – pagamento de anuidades e pedido de exame técnico – R\$ 370,00.
- Um processo de marca, marca PEIES, pagamento anuidade primeiro decênio e expedição de certificado de registro – R\$ 310,00.

04:

- Participação no VIII Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, Rio de Janeiro – RJ, de 20-22/junho 2005 – Professores Aldo Brune Cardoso e Manfredo Hörner.

05:

- Iniciada em julho, encontra-se em fase final de elaboração e deverá estar concluída até o final de dezembro.

06:

- Realização de upgrade em dois computadores, em março e agosto.
- Encaminhada solicitação de aquisição de mobiliário e equipamentos, em agosto – aguarda atendimento.
- Encaminhada solicitação de ampliação de espaço físico, em novembro – aguarda atendimento.

07:

- Reunião técnica para tratar do Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico-Científica com o Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA), do Uruguai em Santana do Livramento em 03 de fevereiro de 2005, com a participação do Prof. Dilson Antonio Bisognin.
- Curso “Uso da informação no desenvolvimento de tecnologias e negócios baseados na pesquisa acadêmica”, em Porto Alegre – RS, de 11-13 de abril de 2005, com a participação dos Profs. Aldo Brune Cardoso e Dilson Antonio Bisognin.
- Curso de Capacitação de Gestores de Tecnologia da Propriedade Intelectual, em Curitiba-PR, de 11-15 de julho de 2005, com a participação da Profª Sonia da Costa.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
COPERVES**

ÁREA: RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: Viabilizar procedimentos que possibilitem selecionar, orientar e treinar recursos humanos para exercerem atividades necessárias à realização das ações de orientação, integração, seleção e qualificação previstas.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Preparar recursos humanos para elaborar, digitar, diagramar, reproduzir e distribuir em mídias diversas materiais de divulgação, informativos e de conteúdos referentes às ações de integração, seleção e qualificação a serem implementados através do PEIES e do Concurso Vestibular.	

RESPOSTAS:

01:

- Resultados: Os objetivos foram alcançados integralmente, através da realização das seguintes atividades:

1. Realização de treinamento e desenvolvimento, por meio de cursos, palestras, seminários, congressos, Workshops e participação em eventos dos 20 profissionais que já atuavam na COPERVES;
2. Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de 07 novos profissionais para atuar nas ações de integração, seleção e qualificação implementadas durante o ano 2005;
3. Treinamento de 13 Coordenadores de Setor, 130 Assessores de Prédio e 603 Fiscais Másteres, 101 Fiscais Seniores e 509 Juniores para atuar no Vestibular 2005;
4. Palestras e reuniões para orientação de 270 Assessores de Imprensa e 696 Assessores de Inscrições do PEIES 2005;
5. Treinamento para 369 Coordenadores de Escolas, 01 Coordenador de Prédio do Campus, 3.728 fiscais, 374 Porteiros, 297 Motorista de Transporte Auxiliar, 33 Motoristas de Rotas, 375 Auxiliares de limpeza, 30 profissionais da equipe de Operações Especiais e mais de 30 profissionais (mecânicos,

Transporte Auxiliar, 33 Motoristas de Rotas, 375 Auxiliares de limpeza, 30 profissionais da equipe de Operações Especiais e mais de 30 profissionais (mecânicos,

telefonistas, entre outros) para atuar na aplicação de Provas de Acompanhamento I, II e III de 2005;

6. Treinamento de 23 alunos da graduação para atuar no Programa Janela Aberta;
7. Treinamento de 06 alunos da graduação para atuar no V Congresso das Coordenações Pedagógicas e no VI Simpósio dos Orientadores Educacionais;
8. Treinamento de 12 profissionais para atuarem na 5ª Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES;
9. Orientação para 88 alunos-monitores de laboratórios da UFSM e treinamento 121 alunos desta Universidade para atuar como Alunos-Guia na Feira das Profissões - VII edição;
10. Treinamento de 66 acadêmicos da graduação, 05 da Pós-Graduação da UFSM, 17 árbitros pertencentes à associação central de árbitros de Santa Maria (ACASM) para atuar no Programa Integração – Jogos do PEIES 2005.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
COPERVES**

ÁREA: RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: Atender o Art. 44, § II, da Lei 9.384, de 20 de dezembro de 1996, através da execução integrada das ações de seleção do Concurso Vestibular e do Programa de Ingresso ao Ensino Superior.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Elaborar projeto para contratação da Fundação de Apoio.	
02	Firmar contrato entre a UFSM e a Fundação de Apoio para gerenciamento das ações dos processos seletivos Vestibular e PEIES.	
03	Supervisionar as ações do Contrato.	
04	Elaborar relatórios técnicos semestrais.	

RESPOSTAS:

- Ação Nº 01 – Elaborar projeto para contratação da Fundação de Apoio.**

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento de procedimentos administrativos, técnicos e operacionais, objetivando a execução integrada de ações do Concurso Vestibular e do Programa de Ingresso ao Ensino Superior, qualificando a eficiência na seleção de candidatos aos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria.

Resultado: Foi elaborado, em 2002, o projeto *Sistema de Seleção de Candidatos aos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria*.

- Ação nº 02 - Firmar contrato entre a UFSM e a Fundação de Apoio para gerenciamento das ações dos processos seletivos Vestibular e PEIES.**

Objetivo: Executar o projeto *Sistema de Seleção de Candidatos aos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria*, conforme Projeto e Plano de Trabalho.

Resultado: Foi firmado contrato com a FATEC em dezembro de 2002 sob o nº 129/2002.

- **Ação nº 03 - Supervisionar as ações do contrato.**

Objetivo: Supervisionar a execução do contrato nº 129/2002, através de análises dos Balancetes Financeiro de Receitas e Despesas, verificando se as despesas estão em consonância com as metas previstas e os objetivos propostos pelo referido Projeto.

Resultado: O objetivo foi atingido integralmente através da indicação do Gestor do Contrato, nos termos do artigo 67 da lei 8.666/93.

- **Ação nº 04 - Elaborar relatórios técnicos semestrais.**

Objetivo: Relacionar as atividades realizadas, através dos relatórios técnicos, com vistas a demonstrar o cumprimento do objeto do contrato.

Resultado: Atingido integralmente, através da elaboração dos relatórios técnicos semestrais.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005**

**RESPONSÁVEL:
COPERVES**

ÁREA: RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: Promover a inserção social dos alunos do ensino básico inseridos na região de abrangência da Universidade, realizando ações de integração e qualificação direcionadas aos alunos, professores e escolas.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES.	
02	Congresso das Coordenações Pedagógicas, Simpósio dos Orientadores Educacionais das Escolas do PEIES.	
03	Programa Integração.	
04	Feira das Profissões.	
05	Programa de Ação Pedagógica e de formação do aluno-cidadão do PEIES (APC).	
06	Quebra-Cuca.	
07	Grife do PEIES.	
08	Mochilão.	
09	PEIESINHO.	

RESPOSTAS:

• **01 – Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES**

Objetivo: Oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos realizados a partir de estudos, projetos e apresentações artísticas de escolas participantes do PEIES, localizadas no Rio Grande do Sul. Também pretende contribuir para a difusão da Ciência, da Tecnologia e das Artes, despertando a curiosidade, o espírito científico e a criatividade.

Resultado: A Feira conseguiu cumprir com seu objetivo integralmente, pois atendeu mais de 1.600 jovens nos dias da Feira, despertando a criatividade dos alunos envolvidos.

- **02 – Congresso das Coordenações Pedagógicas e Simpósio dos Orientadores Educacionais das Escolas do PEIES**

Objetivo: Oferecer à Coordenação Pedagógica das escolas participantes do PEIES, através de novos olhares, a oportunidade de refletir, discutir e avaliar sua prática, dentro de uma ótica globalizada, procurando sempre e cada vez mais a qualificação.

Resultado: O Congresso cumpriu com seu objetivo integralmente, pois atendeu mais de 400 coordenadores e orientadores, auxiliando no aperfeiçoamento de sua prática de trabalho.

- **03 – Programa Integração**

Objetivo: Contribuir na formação e no desenvolvimento dos alunos participantes do PEIES, buscando sua interação social e oportunizando educação e qualidade de vida através do esporte; contribuir na valorização dos professores de Educação Física e de seu trabalho nas escolas, despertando o interesse pela atividade física, através da prática esportiva nas mais diversas modalidades; proporcionar o intercâmbio entre a UFSM e as escolas credenciadas ao PEIES.

Resultado: O objetivo foi alcançado integralmente, pois houve a participação de 3.132 alunos e mais de 240 professores.

- **04 – Feira das Profissões**

Objetivo: A Feira das Profissões oferece ao público, além de uma visita à UFSM, através do *Tour pelo campus*, atividades sócio-culturais e obtenção de informações sobre a UFSM e as demais instituições participantes, com ênfase em questões relativas à profissão. Através da Feira das Profissões, a Universidade disponibiliza subsídios às escolas que podem ser utilizados junto aos alunos, desde a 1^a série até a 3^a série do Ensino Médio, quando eles devem optar por um curso de graduação, seja no Concurso Vestibular ou no PEIES.

Resultado: A Feira alcançou seu objetivo integralmente, pois atendeu mais de 10.000 estudantes, oferecendo informações relevantes sobre a escolha profissional, auxiliando-os no momento importante da escolha profissional.

- **05 – Programa de Ações Pedagógicas e de Formação do aluno cidadão do PEIES (APC)**

Objetivo: O apc tem como objetivo contribuir com as escolas credenciadas ao PEIES, através do aprofundamento, atualização de conteúdos e aquisição de novas metodologias. Ele atende professores do Ensino Médio com ações de caráter formativo, visando contribuir na formação dos alunos e da comunidade onde estão inseridos.

Indicador de Resultado: A ação cumpriu com seu objetivo integralmente, atendendo mais de 1.500 professores, contribuindo com a sua atualização e novas propostas de trabalho.

- **06 – Quebra-Cuca**

Objetivo: O Quebra-Cuca é um conjunto de ações destinadas a contribuir na formação dos jovens estudantes, através do qual a UFSM divulga campanhas de caráter motivacional, em nível de aluno, e de interação, em nível de aluno/professor. Através do Quebra-Cuca, é oportunizada a criação de um ATELIER na escola, onde o aluno, interagindo com o professor, é incentivado a utilizar sua criatividade para aprender sobre assuntos relevantes da atualidade. Por meio dessas campanhas, procura-se estimular os alunos a pesquisar, estudar, refletir e conversar a respeito do tema proposto.

Resultado: Atendeu seus objetivos, pois recebemos vários relatos de escolas que desenvolveram esse trabalho, apresentando ótimos resultados.

- **07 – Grife do PEIES**

Objetivo: A Grife do PEIES foi criada em 2002 com o objetivo de promover a integração entre a Universidade Federal de Santa Maria e as comunidades escolares participantes do PEIES. A Grife do PEIES vem desenvolvendo novos produtos, aperfeiçoando o que já foi desenvolvido e buscando novos horizontes para que possa efetivamente dar continuidade ao seu objetivo. Além disso, proporciona aos acadêmicos da UFSM uma vivência teórico-prática dos conteúdos vistos em sala de aula, através do desenvolvimento de metodologias e estratégias que visam promover a Grife, a criação de produtos, entre outros. A Loja Virtual apresentou uma inovação que agradou as escolas: um espaço especial para essas instituições apresentarem sua história, proposta de ensino e datas comemorativas. Isso ajudou a agregar

mais valor à Loja Virtual, já que o intuito não é apenas “vender peças”, mas sim, integrar a comunidade escolar com a UFSM.

Resultado: A Grife alcançou seu objetivo integralmente. No decorrer do ano de 2005, a Grife do PEIES realizou diversos desfiles em diferentes cidades do Estado. Através deles, a comunidade escolar pôde conhecer o trabalho desenvolvido pela Grife do PEIES e integrar-se com a UFSM.

De uma maneira geral, o trabalho desenvolvido pela Grife do PEIES no decorrer do ano foi de grande valia e desempenhou seu grande objetivo que é de promover a integração entre UFSM e comunidade escolar. Porém, esse é apenas o início de muitas atividades que proporcionarão novas experiências a toda a equipe envolvida nessa ação.

- **08 – Mochilão**

Objetivo: É uma ação que tem por objetivo divulgar as atividades da COPERVES e da UFSM nas escolas. O Mochilão tem participação em eventos de diferentes cidades do Rio Grande do Sul, estando sempre presente nas maiores feiras que acontecem no Estado.

Resultado: O Mochilão alcançou seu objetivo integralmente. O Programa se fez presente em várias cidades do Rio grande do Sul, sendo que nestas houve um aumento das inscrições do PEIES.

- **09 – Peiesinho**

Objetivo: O grande objetivo do Peiesinho é contribuir na qualificação do Ensino Fundamental, entre 5^a e 8^a séries, através de ações direcionadas aos alunos, professores e escolas.

Resultado: Todas as ações desenvolvidas até o momento atingiram plenamente seus objetivos, considerando a recente implementação do Programa e sua complexidade.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: COPERVES
ÁREA: RECURSOS HUMANOS		
OBJETIVO: Promover a inserção social dos alunos do ensino básico inseridos na região de abrangência da Universidade, realizando ações de integração e qualificação direcionadas aos alunos, professores e escolas.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
10	Janela Aberta.	
11	Programa Radiofônico Click.	
12	Assembléia Geral do Comitê de Engenharia de Programa.	
13	E-imprensa.	
14	Zoom na COPERVES.	
15	Relatórios Estatísticos.	
16	Publicações destinadas a divulgação e qualificação em mídia diversa.	
17	SAVes – Serviço de Apoio ao Vestibulando.	
18	SAPEIES – Serviço Atendimento ao Peiesiano.	

RESPOSTAS:

- **10 – Janela Aberta**

Objetivo: Tem como objetivo principal ampliar a interação com as escolas credenciadas ao PEIES e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sala de aula. Ele possibilita aos estudantes e professores visitas a laboratórios, museus, mostras, entre outros locais de cultura e conhecimento da UFSM, além de alguns pontos turísticos de Santa Maria.

Resultado: O Programa Janela Aberta alcançou seu objetivo integralmente. O Programa atendeu mais de 10.000 alunos vindos de várias regiões do Estado, onde puderam ver e sentir como é uma Universidade.

- **11 – Programa Radiofônico Click**

Objetivo: O CLICK! é o Programa Radiofônico do PEIES, que vai ao ar pela Rádio Universidade, 800 AM, todas as terças-feiras e tem reprise aos sábados e domingos. É destinado aos professores, aos alunos-candidatos e a comunidade em geral.

Resultado: O Programa teve largo alcance e mostrou durante o ano todas as ações de qualificação, integração, formação e seleção do PEIES, alcançando o objetivo proposto que é o de divulgar o PEIES e a Universidade Federal de Santa Maria.

- **12 – Assembléia Geral do Comitê de Engenharia de Programa**

Objetivo: Reunir representantes das Coordenadorias Regionais de Educação que integram a RAP e dos Cursos de Licenciatura da UFSM, que formam o Comitê de Engenharia de Programa (CEPRO) que tem como atribuição elaborar, avaliar e aperfeiçoar o Currículo Básico do PEIES, que contém a programação das disciplinas, por série do Ensino Médio, conteúdos, níveis de exigência e bibliografia básica.

Resultado: O objetivo foi totalmente atingido por se tratar da reestruturação do Currículo Básico do PEIES, que primordialmente busca o aprimoramento do educando, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual, moral e pensamento crítico e para o exercício da cidadania. Entendemos que a formação desse indivíduo deve acontecer através de contextualizações, vinculando o conhecimento teórico ao cotidiano de cada um. Para formar esse cidadão capaz de perceber o mundo e atuar sobre ele a partir da sua comunidade, o Currículo Básico do PEIES procura observar especificidades das diferentes áreas do conhecimento. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Possibilita também trabalhar com os Temas Transversais através da interdisciplinaridade.

- **13 – E-IMPRENSA**

Objetivo: O E-imprensa é um canal na internet, disponibilizado no site www.ufsm.br/coperves, que divulga informações sobre as ações da COPERVES, que estejam relacionadas com o PEIES e com o Vestibular, por meio de diferentes tecnologias da informação: áudio, vídeo, foto e texto.

Resultado: O E-imprensa cumpriu com seus objetivos ao informar de forma precisa, dinâmica e instantânea os internautas que recorrem ao site da COPERVES para obter informações.

• 14 – Zoom na Coperves

Objetivo: Tem como objetivo informar a comunidade acadêmica e de Santa Maria sobre o trabalho da Comissão Permanente do Vestibular da UFSM. Veiculado pela TV Campus, canal 15 da Net Santa Maria, o Programa busca a interatividade com os públicos alvos - comunidade acadêmica, vestibulandos, peiesianos (alunos do Ensino Médio) e professores, através dos diversos quadros que o compõe.

Resultado: Os objetivos foram alcançados, visto que, após um ano de pesquisa, criação, produção e execução do projeto, mais pessoas que compõe o público alvo conhecem o trabalho da instituição e têm uma maior interação com ela.

• 15 – Relatórios Estatísticos

Objetivo: Para que as comunidades envolvidas com o Programa possam se beneficiar com os resultados das referidas provas, a Universidade elabora e divulga os Relatórios Estatísticos das Provas de Acompanhamento às escolas credenciadas, cujo objetivo é fornecer subsídios através de informações estatísticas. Esta publicação é personalizada com o objetivo de preservar a individualidade das informações, principalmente das escolas participantes do Programa.

Resultado: Os objetivos foram alcançados integralmente. Os *Relatórios Estatísticos das Provas de Acompanhamento do PEIES* atuaram como instrumento facilitador do ensino-aprendizagem, pois levam até a escola as eficácia e as deficiências registradas durante a aplicação das provas, tanto no âmbito geral, como por disciplina, sugerindo diretrizes para o professor no corrente ano, visando a evolução da escola neste processo. Estes relatórios também subsidiam um trabalho de qualificação oferecido pelo apc, através de minicursos, oficinas, cadernos didáticos, videodisciplina, disque-disciplina, Cadernos de Soluções, Caderno de Orientações Pedagógicas, Relatórios de Desempenho Individual, Programa Radiofônico CLICK!, além de Ações Virtuais como: Cursos, Cadernos e Livros Didáticos, entre outras.

- **16 – Publicações destinadas à divulgação e qualificação em mídia diversa**

Objetivo: Divulgar as ações de qualificação do Vestibular e o Peies através de mídias diversas, como: Janela Aberta, Peiesinho, Simpósio, Feira de Tecnologia, Feira das Profissões, Fórum, Integração, Quebra-cuca e Mochilão, etc.

Resultado: Alcançados integralmente. Foram utilizados cerca de 10.000 cartazes, 18.6500 manuais, 500 relatórios, 40.700 fólder e felipetas, 15.000 jornais e 300 banners para divulgar as ações previstas.

- **17 – SAVis - Serviço de Apoio ao Vestibulando**

Objetivo: O Serviço de Atendimento ao Vestibulando tem por objetivo dar apoio aos candidatos que prestam Vestibular na UFSM. São oferecidos esclarecimentos referentes a desempenhos, médias, densidades, ponto de corte e todo e qualquer tipo de dúvida que possa vir a perturbá-los. Também é feito um serviço de cadastramento e indicação de hospedagem durante os dias de realização das provas do Vestibular, oferecendo comodidade e praticidade aos candidatos de um modo geral.

Resultado: Alcançou seu objetivo integralmente, pois ofereceu comodidade e praticidade aos candidatos, tornando menos estressante os dias do Vestibular.

- **18 – SaPEIES - Serviço de Atendimento ao Peiesiano**

Objetivo: O Serviço de Atendimento ao Peiesiano tem por objetivo, dar apoio aos candidatos do PEIES. São oferecidos aos peisianos esclarecimentos referentes a desempenhos, médias, densidades, ponto de corte e todo e qualquer tipo de dúvida que possa vir a perturbá-los.

Resultado: Atingiu seus objetivos, pois ofereceu esclarecimentos, comodidade e praticidade aos candidatos, tornando o processo mais tranquilo.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRE
ÁREA: DE EXTENSÃO		
OBJETIVO: Consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Incentivar a participação da comunidade universitária em projetos sociais.	
02	Elaborar e implantar um projeto de assessoria de comunicação integrada para melhorar a eficiência na divulgação de extensão.	
03	Incentivar a promoção de eventos (feiras, seminários, dias de campo, cursos, etc) para oportunizar que a comunidade externa tenha acesso aos conhecimentos gerados e acumulados na UFSM.	
04	Criar um banco de dados de agências de fomentos que financiam projetos.	
05	Auxiliar a comunidade externa e interna na elaboração e execução de projetos incentivados por leis de incentivo e solidariedade.	

RESPOSTAS:

01- Incentivar e apoiar a participação da comunidade universitária na execução dos projetos sociais.

- A Pró-Reitoria tem incentivado, através da Câmara de Extensão, a comunidade Universitária na execução de Projetos Sociais. Vários Projetos Sociais estão sendo desenvolvidos na Universidade. Este ano foi enviado ao Edital PROEXT/2005 02 programas e 02 projetos para serem selecionados a distribuição de recursos deste Edital.

Exemplo:

Projeto Janelas para o mundo: letramento de pessoas com necessidades educacionais especiais em ambientes informatizados de aprendizagem;

Projeto A formação continuada de educadores em exercício das escolas itinerantes do movimento dos trabalhadores rurais sem terra;

Programa *Atualização e Aperfeiçoamento de Professores para a Ação Pedagógica (APAP)*;

Programa *Inclusão social dos catadores de materiais recicláveis do Município de Santa Maria/RS/Brasil pela geração de trabalho e renda em economia solidária.*

Para os Editais do CNPq foram enviados 18 projetos, mas infelizmente nenhum foi aprovado.

02- Elaborar e implementar um projeto de assessoria de comunicação integrada para melhorar a eficiência na divulgação de extensão.

- Projeto da Assessoria de comunicação integrada já foi registro e esta assessoria já está em funcionamento desde o primeiro semestre de 2005.

03- Incentivar a promoção de eventos (feiras, seminários, dias de campo, cursos, etc...) para Oportunizar que a comunidade externa tenha acesso aos conhecimentos gerados e acumulados na UFSM.

- A Pró-Reitoria tem organizado a participação da UFSM em Feiras, como a FENAFoce (Pelotas/RS) e a FEISMA (Santa Maria), para mostrar as potencialidades que a Universidade oferece à Comunidade externa. A Pró-Reitoria participou do Seminário de Extensão das Universidades Públicas da Região Sul, em Setembro de 2005, mostrando 15 trabalhos de extensão desenvolvidos em Santa Maria e região. A Pró-Reitoria apoiou o Dia de Campo da Agronomia na cidade da Mata. Vários cursos são apoiados pela Pró-Reitoria de Extensão.

04- Criar um banco de dados de agências de fomentos que financiam projetos.

- A Pró-Reitoria está tentando viabilizar a criação de um banco de dados. A cada ano são agregadas algumas agências, mas não podemos ainda chamar de banco de dados.

05- Auxiliar a comunidade externa e interna na elaboração e execução de projetos incentivados por leis de incentivo e solidariedade.

- A Pró-Reitoria de Extensão credenciou a Universidade no Ministério do Desenvolvimento Social para participar dos seus Editais.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRE
ÁREA: DE EXTENSÃO		
OBJETIVO: Melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Fiscalizar a classificação e enquadramento das atividades de extensão nas áreas temáticas e linhas de extensão, segundo o programado no SIE.	
02	Orientar e incentivar os Gabinetes de Projetos e a comunidade para promover os registros das novas ações, segundo o programado no SIE.	

RESPOSTAS:

- 01- Fiscalizar a classificação e enquadramento das atividades de extensão nas áreas temáticas e linhas de extensão, segundo o programa no SIE.**
- A Pró-Reitoria de Extensão enquadrou todos os projetos registrados em andamento e/ou concluídos no primeiro semestre de 2005.
- 02- Orientar e incentivar os Gabinetes de Projetos e a comunidade para promover os registros das novas ações, segundo o programa no SIE.**
- A partir do enquadramento das atividades de extensão, os Gabinetes de Projetos já registram as ações de extensão enquadrando-as conforme orientação da Pró-Reitoria.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRE
ÁREA: DE EXTENSÃO		
OBJETIVO: Promover alternativas de acesso à Universidade.		
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Incentivar e apoiar a oferta de cursos de extensão destinados a atender a demanda da comunidade.	
02	Ampliar e facilitar, através de parcerias, o acesso da comunidade rural ao potencial de conhecimento e serviços da UFSM.	
03	Ampliar e qualificar o acesso da comunidade economicamente desfavorecida aos cursos pré-vestibulares populares.	
04	Apoiar a participação da UFSM em programas regionais e nacionais que contribuem para inclusão social.	

RESPOSTAS:

01- Incentivar e apoiar a oferta de cursos de extensão destinados a atender a demanda da comunidade.

- A Pró-Reitoria, de Extensão tem incentivado e apoiado à oferta de cursos de extensão, seja através de apoio financeiro como o envio destes as agências de fomentos específicas.

02- Ampliar e facilitar, através de parcerias, o acesso da comunidade rural ao potencial de conhecimentos e serviços da UFSM.

- Através do CIEPER, Convênio EMATER/UFSM, a Pró-Reitoria junto aos Departamentos têm oferecido cursos, assessorias e consultorias à Comunidade Rural.
Exemplos. Convênio UFSMX Centro de Curtume; Curso de Plantas Medicinais; Produção de Hortas Comunitárias.

03- Ampliar e qualificar o acesso da comunidade economicamente desfavorecida aos cursos pré-vestibulares populares.

- A Pró-Reitoria de Extensão coordena desde 1998 o Curso Pré-Vestibular Popular Alternativa e cada ano tem aumentado suas vagas para maior participação de pessoas com restrição econômica.

Também, o Curso Pré-Vestibular Práxis tem o apoio da Pró-Reitoria.

04- Apoiar a participação da UFSM em programas regionais e nacionais que contribuem para inclusão social.

- Em 1998, a Pró-Reitoria iniciou sua participação do Programa Alfabetização Solidária. Durante estes anos de atuação, muitos acadêmicos de graduação e pós-graduação capacitaram alfabetizadores de vários municípios do Estado do Piauí. Neste ano, a UFSM está atuando em 05 municípios do Estado do Piauí e capacitou no primeiro e segundo semestre de 2005 mais de 100 alfabetizadores.

Este ano a UFSM atuou no Projeto Rondon em dois momentos: no primeiro momento, a UFSM fez um diagnóstico das necessidades do município de Tabatinga/AM, atuando nas áreas de Administração, Agronomia, Artes e Odontologia; em segundo momento, a Instituição desenvolveu ações nas áreas de Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Enfermagem e Comunicação Social no Município de Marechal Thaumaturgo/AM. Este ano nenhum programa regional foi disponibilizado para a participação da UFSM.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRE																		
ÁREA: DE EXTENSÃO																				
OBJETIVO: Desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural.																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; padding: 5px;">Nº</th><th style="text-align: center; padding: 5px;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; padding: 5px;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">01</td><td style="padding: 5px;">Auxiliar a comunidade interna e externa na elaboração e execução de projetos culturais incentivados pelas leis de incentivo à cultura.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">02</td><td style="padding: 5px;">Apoiar a comunidade interna e externa na promoção de eventos culturais.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">03</td><td style="padding: 5px;">Incentivar as exposições de artes no Campus.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">04</td><td style="padding: 5px;">Incentivar a comunidade acadêmica ao desenvolvimento de projetos que integre arte-trabalho-educação.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">05</td><td style="padding: 5px;">Transferir o Patrimônio do Acervo Cultural da PRE para o Centro de Artes e Letras.</td><td style="text-align: center; padding: 5px;"></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Auxiliar a comunidade interna e externa na elaboração e execução de projetos culturais incentivados pelas leis de incentivo à cultura.		02	Apoiar a comunidade interna e externa na promoção de eventos culturais.		03	Incentivar as exposições de artes no Campus.		04	Incentivar a comunidade acadêmica ao desenvolvimento de projetos que integre arte-trabalho-educação.		05	Transferir o Patrimônio do Acervo Cultural da PRE para o Centro de Artes e Letras.	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO																		
01	Auxiliar a comunidade interna e externa na elaboração e execução de projetos culturais incentivados pelas leis de incentivo à cultura.																			
02	Apoiar a comunidade interna e externa na promoção de eventos culturais.																			
03	Incentivar as exposições de artes no Campus.																			
04	Incentivar a comunidade acadêmica ao desenvolvimento de projetos que integre arte-trabalho-educação.																			
05	Transferir o Patrimônio do Acervo Cultural da PRE para o Centro de Artes e Letras.																			

RESPOSTAS:

01- Auxiliar a comunicação interna e externa na elaboração e execução de projetos culturais incentivados pelas leis de incentivo à cultura.

- A Pró-Reitoria de Extensão tem divulgado e proporcionado à elaboração e execução de projetos, através da sua Assessoria de Comunicação e o envio de projetos para concorrerem com recursos das leis de incentivo à cultura.
Exemplos. Projeto de dança aos meninos e meninas de rua de Santa Maria; Projeto Sorriso Saudável para o coral de catadores de lixo de Santa Maria.

02- Apoiar a comunidade interna e externa na promoção de eventos culturais.

- A Pró-Reitoria tem apoiado vários eventos culturais, como por exemplo: exposição de fotos; apoio à Orquestra Jovem de Santa Maria; Festival de inverno, entre outros eventos.

03- Incentivar as exposições de artes no campus.

- Este ano não foi possível fazer exposição de artes, através da Pró-Reitoria, no campus.

04- Incentivar a comunidade acadêmica ao desenvolvimento de projetos que integre arte-trabalho-educação.

- A Pró-Reitoria de Extensão, através da Câmara de Extensão, tem incentivado os acadêmicos a participarem mais efetivamente de projetos que integrem a arte-trabalho-educação.

Exemplo: Projeto SOS na escola: este projeto os alunos a partir do conhecimento específico de seus cursos de graduação, desenvolvem trabalhos na Escola Celina de Moraes.

05- Transferir o Patrimônio do Acervo Cultural da PRE para o Centro de Artes e Letras.

- A Pró-Reitoria está propondo a transferência do Acervo Cultura à Direção do Centro de Artes e Letras, mas ainda não foi efetivada.

	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2005	RESPONSÁVEL: PRE									
ÁREA: DE EXTENSÃO											
OBJETIVO: Consolidar a inserção da UFSM no desenvolvimento regional.											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center; width: 10%;">Nº</th><th style="text-align: center; width: 80%;">INDICADORES/METAS</th><th style="text-align: center; width: 10%;">SITUAÇÃO</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">01</td><td>Implantar o Escritório de Apoio ao COREDES em comodato no campus da UFSM.</td><td></td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">02</td><td>Implantar o Escritório Técnico do Apoio ao Desenvolvimento Regional</td><td></td></tr> </tbody> </table>			Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	01	Implantar o Escritório de Apoio ao COREDES em comodato no campus da UFSM.		02	Implantar o Escritório Técnico do Apoio ao Desenvolvimento Regional	
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO									
01	Implantar o Escritório de Apoio ao COREDES em comodato no campus da UFSM.										
02	Implantar o Escritório Técnico do Apoio ao Desenvolvimento Regional										

RESPOSTAS:

01- Implantar o Escritório de Apoio ao COREDES em comodato no Campus da UFSM.

- **SITUAÇÃO:** Plenamente executado através do Processo nº 018884/2005-14, que resultou na assinatura do Convênio entre a UFSM e o COREDES-REGIÃO CENTRAL, com o objeto de ..."criação de condições destinadas a ações conjuntas entre o COREDE/CENTRAL. ...e a UFSM, através do ...CENTRO DE ALTOS ESTUDOS EM GESTÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA REGIONAL, para desenvolver, aplicar e transferir conhecimentos em gestão pública e governança regional e local, com prioridade para a área geoeconômica da UFSM, nos moldes" Na cláusula sétima – DA CEDÊNCIA DE ÁREA FÍSICA E MATERIAIS: "Para a execução do presente Convênio, a UFSM cede ao COREDE/CENTRO a utilização do espaço físico de 204,29m² localizado conforme planta em anexo..."

02- Implantar o Escritório Técnico do Apoio ao Desenvolvimento Regional.

- **SITUAÇÃO:** Plenamente atendido através da criação do CENTRO DE ALTOS ESTUDOS EM GESTÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA REGIONAL, mediante Projeto registrado no GAP-GEAIC/CCSH, sob o n. 018417.

V AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIAILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias, fez-se necessária a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

CEPE 660 14.01.05 PARECER 001/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde.
CEPE 660 14.01.05 PARECER 002/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas do Centro Ciências Naturais e Exatas da UFSM.
CEPE 660 14.01.05 PARECER 003/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal, do Centro de Ciências Rurais.
CEPE 660 14.01.05 PARECER 004/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciência da Computação a ser implantado no primeiro semestre letivo de 2005.
CEPE 660 14.01.05 PARECER 005/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica a ser implantado no primeiro semestre letivo de 2005.
CEPE 660 14.01.05 PARECER 006/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Agronomia.

CEPE 660 14.01.05 PARECER 007/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Física Escolar. (encaminhado pelo Curso-Programa PG em Ciência do Movimento Humano).
CEPE 660 14.01.05 PARECER 008/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Física, Licenciatura diurno e noturno e Bacharelado, alterado em Plenário para aprovação condicionada ao que segue: itens I, II e III.
RESOLUÇÃO 002/2005 24/01/05	Instituído o Programa de Pós-Doutorado na Universidade Federal de Santa Maria.
RESOLUÇÃO 003/2005 28/01/05	Prorrogado o prazo para apresentação dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Fisioterapia, Química Industrial, e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria.
CONSU 643 11.03.05 PARECER 06/05	Aprovada a transferência do Planetário e Museu Educativo Gama d'Eça, Órgãos Suplementares Setoriais, da estrutura organizacional do CCNE para a estrutura organizacional da Reitoria, como Órgãos Suplementares Centrais. Parecer favorável, também, à aprovação da Resolução que regulamentou a transferência, atribuindo à Proplan, PRRH e Demapa o enquadramento da transferência.
RESOLUÇÃO 004/2005 17/03/05	Transferido o Planetário e o Museu Gama D'Eça da estrutura organizacional do Centro de Ciências Naturais e Exatas para a estrutura organizacional da Reitoria.
CEPE 661 08.04.05 PARECER 09/05	Aprovado o Curso de Pós-Graduação em Arte e Visualidade, Lato Sensu, com as seguintes características: a) curso regular, bienal, a cada primeiro semestre letivo, com início em 2005; b) carga horária de 390 horas, e 23 créditos; c) duração: 12 meses, prorrogáveis por mais seis meses; d) área de concentração: História e Teoria das Artes Visuais e Poética da Visualidade; e) as vagas serão ofertadas de acordo com o nº de professores orientadores em cada edição, não ultrapassando dois orientandos por docente, f) público-alvo: graduados em Artes Visuais e licenciados em Áreas Visuais ou áreas afins, g) ingresso e seleção: ocorrem através da apresentação de projeto, currículo, portfolio e texto, h) o currículo está estruturado por módulos de 15 e 30 horas, sendo que as aulas ocorrem às quintas e sexta-feiras nos turnos tarde e noite.
CONSU 645 15.04.05 PARECER 19/05	Homologado o <i>ad referendum</i> do Sr. Vice-Reitor no exercício da Reitoria que aprovou a proposta de implantação do curso de Pós-Graduação Especialização: Arte e Visualidade.

CONSU 645 15.04.05 PARECER 10/05	Aprovada a minuta de resolução para alteração do nome do Núcleo de Propriedade Intelectual para Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.
RESOLUÇÃO 005/2005 19/04/05	Alterada a denominação do Núcleo de Propriedade Intelectual – NPI da PRPGP para Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia – NIT, expede nova regulamentação e revoga a resolução n. 010/01.
CEPE 663 13.05.05 PARECER 014/05	Aprovada a solicitação da coordenação do curso de pós-graduação em Fisioterapia, do Centro de Ciências da Saúde, para a alteração do Cronograma, conforme folhas n. 108 a 113, anexas ao processo.
CEPE 663 13.05.05 PARECER 015/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Biologia Vegetal/Mestrado.
CEPE 663 13.05.05 PARECER 034/05 e 013/05	Aprovado: a) o Edital 04/2005, que definiu o Concurso Vestibular para o curso de Educação Especial a Distância, entre os dias 19 e 22 de julho de 2005, com 120 vagas, distribuídas em três pólos localizados nas cidades de Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana, com 40 vagas a cada cidade-pólo; b) 20% do total de vagas para o PEIES a partir da segunda edição do Concurso Vestibular e não 40% como propôs a COPERVES para compensar a lacuna em função da oferta do Curso ocorrer apenas na metade do ano de 2005.
CONSU 646 20.05.05 PARECER 020/05	Aprovada a inclusão, no Art. 36 do Estatuto, dispositivo sobre a substituição de Direção e Vice-Direção de Centro de Ensino, quando da falta ou impedimento simultâneo.
RESOLUÇÃO 006/2005 24/05/05	Incluí no Art. 36 do Estatuto, dispositivo sobre a substituição de Direção e Vice-Direção de Centro de Ensino, quando da falta ou impedimento simultâneo.
CEPE 664 10.06.05 PARECER 016/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, encaminhado pelo CT. O CEPE aprovou o Projeto do referido Curso que passou a vigorar no segundo semestre de 2005.
CEPE 664 10.06.05 PARECER 018/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia que passou a vigorar no segundo semestre de 2005.
CEPE 664 10.06.05 PARECER 019/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Química Industrial a ser implantado a partir do segundo semestre de 2005 e o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Química Bacharelado a ser implantado a partir do primeiro semestre de 2006.

CEPE 664 10.06.05 PARECER 020/05	Aprovado o ajuste da grade curricular do Curso de História.
CONSU 647 17.06.05 PARECER 027/05	Aprovada a criação do Curso de Química Bacharelado.
CEPE 665 01.07.05 PARECER 022/05	Aprovada a Reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Graduação.
CEPE 665 01.07.05 PARECER 023/05	Aprovada as alterações do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis.
CEPE 665 01.07.05 PARECER 024/05	Aprovada as normas das disciplinas Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis.
CEPE 665 01.07.05 PARECER 025/05	Aprovada as normas do Trabalho de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia.
CEPE 665 01.07.05 PARECER 026/05	Aprovada as atualizações das normas das disciplinas Estágio Complementar em Relações Públicas e do Trabalho de Conclusão do Curso II, de Comunicação Social.
CEPE 666 15.07.05 PARECER 027/05	Homologado o <i>ad referendum</i> do Presidente do CEPE, prof. Paulo Jorge Sarkis, emitido em 17 de junho de 2005, após parecer favorável de Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE, na mesma data. (Projeto Político-Pedagógico do Curso a Distância de Pós-Graduação Especialização em Educação Especial).
CEPE 666 15.07.05 PARECER 030/05	Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia – Mestrado do CCS/UFSM.
CEPE 666 15.07.05 PARECER 049/05CLN	Aprovada a mudança de nome do Departamento de Fisiologia, do Centro de Ciências da Saúde, para Departamento de Fisiologia e Farmacologia.
CEPE 666 15.07.05 PARECER 031/05	Aprovada as alterações do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação a Distância de Educação Especial a ser implantado a partir do segundo semestre de 2005.
RESOLUÇÃO 007/2005 19/07/05	Alterada a denominação do Departamento de Fisiologia do CCS para Departamento de Fisiologia e Farmacologia.

CONSU 648 20.07.05 PARECER 031/05CLR	Aprovada a criação do Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM com campi em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, autorizando a sua instalação quando as condições materiais e de recursos humanos forem garantidas pelo Ministério da Educação do Poder Executivo da República Federativa do Brasil.
CEPE 667 12.08.05 PARECER 053/05	Aprovada a solicitação de criação do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, nos termos da minuta de Resolução apresentada.
RESOLUÇÃO 09/2005 19/08/05	Criado o Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana – Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana e Especialização em Fonoaudiologia.
CEPE 667 12.08.05 PARECER 054/05	O CEPE deferiu o pedido do Departamento de Otorrino-Fonoaudiologia, passando este a denominar-se Departamento de Fonoaudiologia, através da emissão de Resolução como a proposta pela PROPLAN.
RESOLUÇÃO 010/2005 19/08/05	Alterada a denominação do Departamento de Otorrino-Fonoaudiologia do CCS para Departamento de Fonoaudiologia.
CONSU 649 19.08.05 PARECER 036/05CLR	Aprovada a minuta de Resolução que Reintegra o Centro de Eventos à estrutura organizacional da UFSM.
RESOLUÇÃO 011/2005 26/08/05	Reintegrado o Centro de Eventos à estrutura da UFSM.
CONSU 649 19.08.05 PARECER 034/05CLR	Aprovada a minuta de Resolução que trata da prorrogação do mandato dos Conselheiros Docentes e Técnico-Administrativos do CEPE da UFSM, bem como unificar o período de vencimento de mandatos de representantes eleitos nos três Conselhos.

**VI AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS
MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE,
CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE
PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS
CONGÊNERES DESTACANDO A
OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E
REGULAMENTARES PERTINENTES A
CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O
ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS**

TABELA 31 – Recursos Recebidos - 2005 - Convênios com Órgãos Federais e Estaduais - Até 31/12/2005

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor
ASSOC. GAUCHA AVICULT./2005	Cooperação Técnica	0281524356	80.000,00
CAPES/CV/PQI/012/2004	Qualificação Profissional	0100498989	105.658,33
CAPES/DS/118/2000	Bolsa Capes	0100389018	3.797.855,52
CAPES/PICDT/069/2003	Bolsa Capes	0100479269	592.408,00
CAPES/PQI/049/2003	Qualificação Profissional	0100480048	74.953,51
CAPES/PROAP/055/2000	Cursos Pós-Graduação	0100391600	1.237.557,25
CAPES/PRODOC/077/2003	Qualificação Profissional	0100480618	40.833,21
CAPES/PRODOC/232/2003	Bolsa Temporária Doutores	0100481265	6.000,00
CAPES/PRODOC/233/2003	Bolsa Temporária Doutores	0100481266	6.000,00
FAMES/UFSM/2005	Estágios de Alunos Matriculados na Fames	0281523519	21.075,00
SEED/002/2005	Licenciatura em Educação Especial a Distância	0112524361	453.614,60
SESU/016/2005	Residencia Médica	0100521477	143.291,27
SESU/313/2004	Letramento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	0100512497	13.200,00
SESU/314/2004	Laboratório de Alfabetização-Repensando a Formação de Professores	0100512492	15.000,00
TOTAL			6.587.446,69

TABELA 32 – Recursos/ 2004 Recebidos em 2005 - Convênios com Órgãos Federais

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor
CAPES/CV/PQI/012/2004	Qualificação Profissional	0112498989	2.534,00
CAPES/DS/118/2000	Bolsa Capes	0112389018	319.766,00
CAPES/PICDT/069/2003	Bolsa Capes	0112479269	62.275,00
CAPES/PQI/049/2003	Qualificação Profissional	0112480048	3.801,00
CAPES/PRODOC/214/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481260	3.000,00
CAPES/PRODOC/215/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481261	3.000,00
CAPES/PRODOC/232/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481265	3.000,00
CAPES/PRODOC/233/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481266	3.000,00
FNDE/PROEP/037/2002	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	2112001232	210.765,20
SEMTEC/115/2004	Acervo Bibliográfico Colégio Técnico Industrial	0112509269	18.649,52
SEMTEC/122/2004	Acervo Bibliográfico Colégio Agrícola Frederico Westphalen	0112509345	11.236,48
SESU/126/2004	Reforma Alojamento CAFW e Casa do Estudante Santa Maria	0100506997	146.548,00
SESU/215/2004	Obras e Equipamentos - Vendaval Campus	0112510303	222.030,00
SESU/307/2004	Assistencia Estudantil	0112512952	457.461,00
SESU/313/2004	Letramento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	0112512497	8.800,00
SESU/314/2004	Laboratório de Alfabetização-Repensando a Formação de Professores	0112512492	10.000,00
SESU/629/2004	Atualização Equip. de Climatização, Informática e Frota	0100518033	600.000,00
	TOTAL		2.085.866,20

TABELA 33 – Recursos/2004 a Receber em 2006 – Convênios com Órgãos Federais

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor
FNDE/PROEP/037/2002	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	2112001232	60.432,11
	TOTAL		60.432,11

TABELA 34 – Recursos/2005 a Receber em 2006 – Convênios com Órgãos Federais

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor
FNDE/PROEP/037/2002	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	2112001232	297.507,00
SEED/002/2005	Licenciatura em Educação Especial a Distância	0112524361	96.385,40
SESU/151/2005	Implantação Centro Educação Superior-CAFW e Palmeira das Missões	0112539353	15.000.000,00
SESU/240/2005	Implantação da Universidade do Pampa	0112539338	5.000.000,00
	TOTAL		20.393.892,40

**VII FISCALIZAÇÃO E CONTROLE
EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES
FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À
CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS
REPASSADOS, DE ACORDO COM A
LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS OBJETIVOS
A QUE SE DESTINAREM**

Não se aplica.

**VIII DEMONSTRATIVO DO FLUXO
FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS
FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS,
CONSTANDO, INDIVIDUALMENTE, A
INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL, O VALOR DO
EMPRÉSTIMO CONTRATADO E DA
CONTRAPARTIDA AJUSTADA, OS
INGRESSOS EXTERNOS, A CONTRAPARTIDA
NACIONAL E AS TRANSFERÊNCIAS DE
RECURSOS OCORRIDOS NO ANO E
ACUMULADOS**

Não se aplica.

**IX RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO,
FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS
PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA
FEDERAL, BEM COMO O IMPACTO
SÓCIO-ECONÔMICO GERADO POR ESSAS
ATIVIDADES, APRESENTANDO, AINDA,
DEMONSTRATIVOS QUE EXPRESSEM A
SITUAÇÃO ATUAL DESTES PROJETOS E
INSTITUIÇÕES**

,
Não se aplica.